EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

# O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SABADO, 21 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.758

# Roosevelt classifica de terroristas e brutais os métodos de guerra naval empregados pelo Reich

## Serias desordens nas ruas de Damasco

### Os comunicados de GUERRA

**Do Almirantado Inglês**

LONDRES, 20 (A. P.) — O Almirantado anunciou:

"Os alemães alegam haver afundado, durante o mês de maio, 805.460 toneladas de navios mercantes. Os italianos se contentam com 86.000 toneladas. Isso eleva o total das alegações inimigas a 891.460 toneladas."

Os afundamentos de navios alemães, italianos e "de utilidade para o inimigo", no mesmo periodo, são calculados em 299.000 toneladas e o total desses afundamentos, até 10 de junho, é calculado em 3.211.000 toneladas, das quais 1.888.000 alemãs, 1.239.000 italianas e 84.000 "de utilidade para o inimigo".

As perdas maritimas, durante o mês de maio, estão assim divididas: britânicas, 355.032 toneladas; aliadas, 82.561 toneladas; neutras, 14.095 toneladas.

A declaração do Almirantado estabelece as perdas britânicas, aliadas e neutras, durante o mês de abril, em 581.251 toneladas, explicando que o acréscimo às cifras correspondentes a esse mês é "devido, principalmente, a novas perdas, em conexão com a evacuação da Grecia, sendo que o grosso da tonelagem perdida é grega".

As perdas maritimas, nos demais meses deste ano, são as seguintes: janeiro, 320.731 toneladas; fevereiro, 333.831 toneladas; março, 505.750.

As cifras de maio, justamente com as dos meses precedentes, demonstram que exatamente 500 navios britânicos, aliados e neutros foram perdidos, até agora, este ano.

As perdas de abril — 581.251 toneladas — foram as mais severas, em um único mês, na guerra atual, mas estão muito abaixo das perdas do mez de abril de 1917, quando a destruição atingiu o total de 545.282 toneladas de navios britânicos e 329.629 toneladas de navios aliados, — isto é, 875.107 toneladas ao todo.

Até que fossem publicadas as cifras corretas do mês de abril, o mês em que se verificaram as maiores perdas de navios britânicos, aliados e neutros, nesta guerra, foi em junho de 1940, — cujas cifras são iguais a 333.902 toneladas, — incluindo a tonelagem destruida durante a evacuação de Dunkerque.

Apesar da referencia do Almirantado à inclusão, nas cifras de maio, da tonelagem perdida em "operações maritimas" no Mediterraneo Oriental, em circulos autorizados insistem em que essas cifras se referem apenas à tonelagem mercante, não incluindo os vasos de guerra porventura perdidos.

Sabe-se, de fonte autorizada, que o total de perdas britânicas, aliadas e neutras, durante esta guerra, até os fins de maio, em resultado das ações inimigas, — cifras e das correções nas cifras correspondentes aos meses antecedentes, está estabelecido, finalmente, em 1.639 navios ou 6.702.807 toneladas.

Este total inclui: britânicos, 1.008 navios, 4.302.445 toneladas; aliados, 314 navios, 1.411.543 toneladas, neutros, 317 navios, 988.819 toneladas.

Os circulos oficiais declaram que as perdas maritimas, nos últimos doze meses, foram, em media, de 441.740 toneladas por mês.

**Do Ministerio do Ar e Segurança Interna**

LONDRES, 20 (H. T.) — O Ministerio do Ar comunica que aparelhos de bombardeio da RAF atacaram pela nona vez consecutiva a região industrial de Colonia e Dusseldorf.

Dois aviões britânicos não regressaram às respectivas bases.

LONDRES, 20 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado dos Ministerios do Ar e da Segurança Interna:

"Dois dos nossos caças que voavam hoje sobre o Canal, ao largo da costa de sudeste, interceptaram uma formação inimiga de aviões de bombardeio, escoltados por caças. Dois caças inimigos foram abatidos sobre o mar, emquanto os restantes se faziam ao largo. Afora isso, nada houve a assinalar."

FRACA ATIVIDADE

LONDRES, 20 (H. T.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Nacional distribuiram esta manhã o seguinte comunicado oficial conjunto:

"A atividade aérea inimiga sobre as Ilhas Britânicas foi muito fraca durante a noite de ontem para hoje. Foram atacados varios pontos diferentes, sobre os quais caíram varias bombas. O número de vitimas é porem pequeno e os danos causados são pouco importantes.

Um aparelho inimigo foi abatido durante a noite sobre territorio britânico."

**Do Governo de Vichy**

VICHY, 20 (H. T.) — Um comunicado oficial declara:

"Apesar de intensificada a pressão britânica na Siria, as tropas francesas mantiveram suas posições em todos os setores de combate durante o dia de ontem e a manhã de hoje.

Na região de Damasco, notadamente, a sudoeste da capital, nos arredores do aeródromo de Mezze, foram travados violentos combates.

Nos outros setores, atividade geral de artilharia.

A aviação francesa efetuou, durante todo o dia de hoje, missões de reconhecimento e de bombardeio."

Durante a tarde de hoje, a artilharia britânica iniciou o bombardeio de Damasco, a maior cidade santa do Islam. Irromperam varios incendios. Essa ação provocou, sem dúvida, grande indignação em todo o mundo musulmano.

O governo da Siria protestou junto ao presidente do Conselho do Iraq, afim de que chame a atenção das autoridades britânicas sobre as possiveis repercussões do bombardeio de Damasco.

**Do Estado Maior Alemão**

BERLIM, 20 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado-Maior distribuido hoje:

"Na zona maritima da Inglaterra, os bombardeiros alemães afundaram um navio de carga de 5.000 toneladas e avariaram consideravelmente tres grandes navios mercantes. No Atlântico um submarino afundou um cargueiro de [illegible] 300 toneladas [illegible] sudoeste [illegible]"

(Continúa na 2ª pagina)

*NO MEDITERRANEO — Sobreviventes italianos da batalha naval do Cabo Matapan, fotografados de bordo de um avião da RAF quando, apinhados em botes de borracha, procuravam aproximar-se do vaso britânico que os ia aprisionar. (Foto "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").*

## Abertura dos portos da América aos beligerantes

### Resistem com tenacidade à ofensiva

#### Assume grande violencia a luta nos arredores de Damasco

NOVA YORK, 20 (A. P.) — Os ingleses anunciaram que as tropas francesas livres entraram hoje nos arredores de Damasco.

APERTA-SE O CERCO DE DAMASCO

CAIRO, 20 (Reuters) — A luta em torno de Damasco continuou violenta durante o dia de hoje.

O general Dentz, comandante em chefe das forças vichystas, emprega desesperados esforços para conseguir quebrar as linhas aliadas, que, cada vez mais, vão se apertando em torno da capital da Siria.

Enquanto isso, as forças francesas livres vão prosseguindo no ataque determinado contra o sul da cidade.

Um avanço local foi feito pelas forças britanicas e indús, procedentes do ocidente.

As noticias procedentes de Vichy informam que as tropas indús estiveram envolvidas em luta no distrito de Mezza, perto do aeródromo principal de Damasco, seguindo-se-lhe tentativas de infiltração, através aldeias e jardins nos suburbios da cidade.

Contra essas tentativas, — dizem as noticias de Vichy — a reação das tropas vichystas foi a mais viva, disso resultando a redução das infiltrações inimigas.

INTENSOS COMBATES

LONDRES, 20 (De Robert Bunnelle, da Associated Press) — A luta desenvolveu-se violenta nos arredores de Damasco durante o dia todo e as últimas noticias dizem que a capital da Siria ainda resiste ao ataque das forças britânicas e "degaullistas".

Anuncia-se oficialmente que foram desferidos ataques por tres lados, mas que não havia ainda nenhuma noticia decisiva de que as forças aliadas tivessem conseguido romper as linhas e penetrado na cidade. A comunicação divulga apenas "avanços locais" e a batalha era aparentemente mais intensa em redor do aerodromo de Mezze, situado a seis milhas a sudoeste de Damasco. Reconhece-se que os defensores

(Continua na 2.ª pag.)

### Informações de ULTIMA HORA

#### Surgem à tona destroços do "O-9"

PORTSMOUTH, New Hampshire, 20 (R.) — Destroços, acompanhados de bolhas de ar e oleo, vieram à superficie na area onde o submarino americano O-9 afundou.

#### Dados por perdidos os 33 tripulantes

PORTSMOUTH, New Hampshire, EE. UU., 20 (A.P.) — A marinha já admite, oficiosamente, que morreram os trinta e tres oficiais e marinheiros que tripulavam o submarino "O-9", afundado ao largo das ilhas Shoals.

Essa versão oficiosa baseia-se no fato de terem aparecido na superficie, do mar, no local do afundamento, peças do barco sinistrado, o qual se acha na tremenda profundidade de 402 pés.

(Continua na 2.ª pag.)

### Serão fechados dentro em breve os consulados da Italia em territorio norte-americano

#### O governo de Washington vai tomar a medida em represalia à atitude de Roma — Esteve na Wilhelmstrasse o sr. Leland Morris

WASHINGTON, 20 (A. P.) — Fontes bem informadas declararam que o presidente Roosevelt ordenará dentro em breve a retirada de todos os consules italianos dos Estados Unidos, em represalia ao alijamento dos consules americanos da Italia. A ordem original dos Estados Unidos não se aplicava aos representantes consulares fascistas. Entretanto, o governo norte-americano espera manter as suas missões diplomáticas na Grecia onde se acham estacionados quatro representantes, e na Iugoslavia, onde há um. O Departamento de Estado assumiu o ponto de vista de que a ordem nazista de expulsão dos consules, não se aplicava aos diplomatas.

O ESTADO DAS RELAÇÕES TEUTO-AMERICANAS

BERLIM, 20 (Louis P. Lochner, da A. P.) — O encarregado de Negocios dos Estados Unidos, sr. Leland Morris, esteve na Wilhelmstrasse, discutindo com as autoridades relações teuto-americanas e examinando as diversas fases da situação creada entre os dois paises, especialmente pelos três fatos últimos: o torpedeamento e afundamento do "Robin Moor" por um submarino nazista; o congelamento dos créditos do Eixo nos Estados Unidos; o fechamento dos consulados e agencias de propaganda alemãs nos Estados Unidos e a represalia alemã decretando a mesma medida para os consulados norte americanos na Alemanha.

Ao que se fala, a gravidade da situação entre os dois paises vai em crescendo.

PROBLEMAS QUE SE LEVANTAM

De modo especial, no que se refere ao caso dos Consulados norte-americanos na Alemanha e paises ocupados pelo exército nazista, uma serie de problemas se levanta, não sendo dos menores o que se relaciona com a representação dos interesses particulares franceses e ingleses de que os consulados dos Estados Unidos ficaram encarregados desde o inicio da guerra. O caso terá que ser ajustado, de maneira que esses interesses, que aliás constituem quasi a maioria do trabalho dos consulados, venham a ficar desprotegidos. Trata-se de ver a que nação eles passarão.

Os funcionarios dos consulados americanos já iniciaram os preparativos para o fechamento dos escritorios, o mesmo fazendo a American Express Company tanto nesta capital como nos paises ocupados, de modo a tudo ficar terminado até o dia 15 de julho, praso dado pela Wilhelmstrasse.

Todos os jornais de Berlim publicam nas suas primeiras páginas e em destaque a nota da DNB sobre a decisão do governo, o que se considera um fato altamente expressivo, visto como, usualmente, noticias dessa natureza passam para as paginas internas, e, mesmo, para cantos de páginas, reservando-se as primeiras páginas para o noticiario das vitorias alemãs e para a publicação da propaganda nazista.

ASPECTO QUE INTERESSA

Há um outro aspecto que está interessando vivamente os consules americanos. Nos territorios ocupados, há milhares de cidadãos judeus que requereram visto nos seus passaportes para se retirarem para os Estados Unidos. Esse caso preocupa tambem as autoridades nazistas, as quais desejam ver-se livres desses judeus e, já agora, não sabem para onde mandá-los.

Quanto ao aspecto politico do fechamento dos consulados americanos, um porta-voz do governo declarou hoje que "a medida vinha sendo estudada desde longo tempo, nada tendo que ver, portanto, com a resolução similar tomada pelos Estados Unidos, relativamente aos consulados alemãs". Procurou, assom, o porta-voz, tirar do caso o carater de represalia.

"O que houve foi tão apenas que, com a decisão tomada pelo governo dos Estados Unidos, quanto aos nossos representantes consulares, a nossa medida pode ser levada avante e efetuada de uma vez, sem as demoradas conversações preliminares diplomáticas de

(Contiúa na 2.ª página)

### Sobre a esquadra inglesa o maior peso das operações

(Especial para os "Diarios Associados")

**Henry GORREL**

(Correspondente da "United Press")

COM AS TROPAS IMPERIAIS BRITANICAS NO SETOR DA COSTA, 20 (U. P.) — Retardado — As operações ao norte de Sidon traduziram-se em uma relativa tregua, em vista da necessidade de melhorar a situação dos ingleses em Merdjyoun. A principal atividade bélica encontra-se agora a cargo das esquadras britanica e francesa. Durante os ultimos dois dias tres grandes "destroyers" de Vichy, estacionados na base de Beiruth que, segundo se sabe, podem desenvolver até 45 nós de velocidade, dedicaram-se continuamente a castigar as forças navais britanicas, numericamente superiores.

Parece evidente que sua missão consistia em realizar incursões perto da costa e fazer repetidas descargas para atrair o inimigo e o fogo da artilharia de campanha britanica e, uma vez localizadas as peças inimigas, empreender rapidamente o regresso a Beiruth. Porem os britanicos perceberam a manobra, e hoje ao aproximaram-se dois "destroyers" a uma milha da costa e ao disparar varios tiros contra os lugares onde presumiam que se achavam localizadas as forças britanicas, estas replicaram com intenso fogo de metralhadoras, o que, evidentemente, os tomou de surpresa. Os navios inimigos, assim que foram surpreendidos pelos britanicos, lançaram uma cortina de fumaça e regressaram a Beiruth. O fogo dos "destroyers" só causou danos insignificantes em dois caminhões britanicos.

A referida missão dos navios de Vichy ficou confirmada pelo fato de que, ao se aproximarem da costa, uma esquadrilha de bombardeiros de Vichy evolucionou sobre a zona, sendo evidente que esperavam conhecer dos navios a posição das peças britanicas, as quais não dispararam para não dar a conhecer a sua situação.

Hoje realizou-se a segunda incursão deste tipo. A primeira verificou-se a 9 do corrente, quando dois "destroyers" surgiram repentinamente, enquanto os australianos as-

(Continúa na 2ª pagina)

### O Uruguai e as nações do continente

#### Consulta coletiva — Agirá só, desde que se torne necessario

MONTEVIDE'U, 20 (A. P.) — Informa-se que o Uruguai decidiu pedir ás nações americanas se consultem umas ás outras, quanto á possibilidade do estabelecimento de uma entidade para decidir sobre a abertura dos portos das nações americanas a potencias estrangeiras beligerantes.

Uma longa conferencia entre o presidente Baldomir e o ministro do Exterior Guani, terminou com a aprovação de um plano, que será telegrafado provavelmente amanhã a todos os Ministerios do Exterior do Hemisferio Ocidental, propondo a escolha de três metodos de decisão:

1) — por votação unanime;

2) — por simples maioria de votos;

3) — por meio de acordos regionais.

Consta que os srs. Baldomir e Guani teriam concordado em que esse processo, acha-se em perfeita coerencia com as obrigações do Uruguai para com a Liga das Nações.

NOTIFICADOS OS DEMAIS PAISES

MONTEVIDE'O, 20 (A. P.) — O Uruguai notificou formalmente as demais nações americanas sobre a sua decisão de abrir os portos uruguaios a qualquer país deste continente que se ache em guerra com uma potencia não americana. A medida foi anunciada pelo ministro do Exterior, sr. Guani, após uma conferencia com o presidente Baldomir.

A notificação tem por objetivo promover uma ação conjunta das americas, de conformidade com os acordos de Panamá e Havana, caso as outras nações aprovem.

O Uruguay afirmou a sua intenção de agir só, se isso por necessario. Técnicamente, a decisão significa que não serão considerados como beligerantes os paizes americanos que estiverem em guerra com potenciais estrangeiras. Praticamente, o seu efeito será o de per-

(Continúa na 2ª pagina)

### ACONTECIMENTOS DECISIVOS PARA A RUMANIA

#### Instalado perto de Bucarest o Q. G. do marechal List

LONDRES, 20 (A. P.) — Noticia-se que o marechal de campo Siegmund von List, que comandou a campanha nazista nos Balkans, estabeleceu o seu quartel general em Snagov, situada a poucas milhas de Bucarest. Foi anunciado tambem que o marechal List, o qual comanda um grupo do exercito alemão na Rumania, incluiu no seu quartel general todo o estado maior do exercito rumaico.

Outras noticias dizem que o radio da Rumania tem transmitido ultimamente grande número de marchas militares e de poemas patrióticos e que a imprensa daquele país vem há varios dias prognosticando "acontecimentos decisivos".



### Repelidas em todas as investidas

#### Embora grave, a situação na Siria não se modificou sensivelmente

DAMASCO, 20 (A. P.) — Em consequencia dos rumores correntes nesta cidade, de que as forças britanicas haviam rompido as defesas exteriores de Damasco, verificaram-se desordens entre a população.

O general Henri Dentz decretou severas medidas contra os desordeiros.

REPELIDOS

VICHY, 20 (Taylor Henry, da Associated Press) — Apesar da situação gravissima na Siria, os informantes oficiais daqui continuam a declarar que "todos os assaltos britânicos na direção de Damasco estão sendo repelidos". E' naquela região que o máximo do esforço aliado está sendo feito.

Declara-se que tropas aliadas britânicas penetraram nas linhas francesas de Damasco, mas que foram rápida e prontamente expulsas pelos defensores da cidade. E o governo faz questão absoluta, aqui, de proclamar que Damasco continua a defender-se firmemente.

Isto foi dito às primeiras horas da manhã de hoje, mas, logo depois, se anunciou que os aliados haviam atacado o oasis de Guta, onde Damasco está localizada, mas que a infantaria conduzida em "tanks" não pudera, ao que parecia, entrar muitas milhas para dentro da cidade propriamente.

LUTA-SE POR TODA A PARTE

As notas todas sobre a luta na frente sirio-libanesa dizem que "o tempo está ali verdadeiramente quente" com combates muito serios travados em toda a parte, por entre os jardins da linda capital siria e seus arredores, pelos canais de irrigação que atravessam o oasis, enfim, combate-se virtualmente em toda a parte. Declararam ainda informações que a frota naval britânica estava, navegando ao longo do litoral, a martelar inflexivelmente as posições francesas situadas nos setores de Kuneitra e Derras.

ESTACIONARIA A SITUAÇÃO

VICHY, 20 (H. T.) — A despeito do desencadeamento de nova ofensiva contra Beiruth e sobretudo contra Damasco a situação não evoluiu sensivelmente nas ultimas horas.

Na região costeira a esquadra britânica continua a martelar de novo as posições francesas. Elementos degaulistas e indús prosseguem nas tentativas de infiltração nos suburbios do sul e sueste de Damasco, ao passo que os elementos franceses procuram conter a ofensiva. As tropas do general Dentz que avançaram contra as alas e os eixos de comunicações do adversario manteem-se sempre nas posições adquiridas. Daí resultará um emaranhado de combates bastantes confusos.

As forças das novas posições na região de Damour continuam a resistir firmemente mau grado a ação da frota britânica cujas peças fazem fogo sem interrupção contra a costa o que constitue para os defensores perigo muito mais grave do que os ataques das tropas australianas por mais vivos que sejam.

No setor central as tropas francesas continuam a impedir toda penetração adversaria procedente de Djezine.

FRACASSARAM

A posição de Merdjayoum resiste sempre bem como a de Kuneitra na vertente ocidental de Hermon.

Em Damasco elementos indus e degaullistas atacaram ontem em massa pela primeira vez mas foram repelidos com grandes perdas.

Em consequencia desse fracasso sangrento essas tropas mudaram de tática e procuraram infiltrar-se através as regiões cortadas de aldeias, pomares e canais de irrigação que se encontram nos suburbios de Damasco.

Essas infiltrações que se verificaram durante a noite sobretudo na região de Mezze, em direção ao aerodromo principal de Damasco e na estrada que conduz a Beiruth, foram seguidas de viva reação por parte das forças francesas.

As baterias francesas fortificadas que ocupam as cristas de Djebel Kasian participam eficientemente da defesa.

Ademais prosseguem os combates na região entre o Djebel Druso e a estrada de Kissoue principalmente em Ezra e mesmo mais ao sul a nordeste de Derna.

MENSAGEM DE HUNTZINGER

VICHY, 20 (H. T.) — O general Huntzinger, comandante em chefe das forças terrestres e ministro da Guerra da França, acaba de enviar ao general Dentz o seguinte telegrama destinado ao Exército do Levante:

"Soldados do Levante! E' com profunda emoção que vosso antigo comandante acompanha com o pensamento vossos rudes combates nos lugares que lhe são familiares e onde tudo atesta a grandeza da obra francesa. Essa grandeza vós a afirmais pela vossa coragem.

O país inteiro vos acompanha. Após todos os revezes que sofremos destes a prova viva de que seu Exército continúa a ser o guardião de sua honra e o protetor de sua unidade. Esse Exército orgulha-se de vós. De todos os lados chegam-me pedidos de vossos camaradas que querem combater ao vosso lado.

Constrangidos injustamente a esta luta fratricida, escrevemos neste momento uma das primeiras páginas de orgulho que sucederam às páginas de luto de nossa história. A França e o mundo vos deverão o máximo respeito.

Soldados do Levante, continuai a vossa luta!"

"PROVAMOS QUE PODEMOS NOS DEFENDER"

GUERAT, 20 (H. T.) — "Fomos

(Continua na 2.ª pag.)

### Pelo menos no mar os EE. Unidos já estão em luta com a Alemanha

#### Aprovada pelos congressistas a violenta mensagem do presidente — "Não podemos ter confiança nas declarações e compromissos germânicos"

WASHINGTON, 20 (James Strebig, da A. P.) — O presidente Franklin Roosevelt dirigiu, hoje, ao Congresso, uma Mensagem a propósito do caso do "Robin Moor", declarando, destacadamente, que "o afundamento desse navio americano foi um ato ilegal, contrario ao Direito Internacional, verdadeira ação de pirataria" e "executado com perfeito conhecimento de que se tratava de um navio norte-americano".

Prosseguindo na sua exposição, aliás feita em linguagem forte e aberrante da usual norma diplomática, o presidente acrescentou que o propósito da Alemanha havia sido e é o de afastar o comercio americano dos mares, quando esse comercio for considerado desvantajoso para os designios alemães.

Frisou, entanto, o sr. Roosevelt que "os Estados Unidos não estão, de modo nenhum, dispostos a ceder o uso exclusivo dos mares á Alemanha".

Não propôs o presidente na sua Mensagem ao Congresso nenhuma linha de ação, para o caso, nem qualquer represalia. Restringiu-se á exposição do fato, parecendo que seu objetivo foi escolher o Congresso como o melhor veiculo para seu protesto, na linguagem forte que usou. Tambem não revelou quais os passos que o Governo estaria contemplando para a proteção adequada dos navios mercantes norte-americanos nos mares do mundo, se os Estados Unidos resolverão fazer seus navios viajar doravante armados ou protegidos por vasos de guerra.

E' o seguinte o texto da mensagem do presidente Franklin Roosevelt:

"Sinto-me na necessidade de chamar a atenção do Congresso para o ilegal afundamento, por um submarino alemão, no dia 21 de maio, do navio americano "Robin Moor", na parte sul do Oceano Atlântico (a 25 gráus e 40 minutos oeste e 6 gráus e 10 minutos norte), quando esse navio estava em alto mar, em caminho da Africa do Sul.

De conformidade com depoimentos formais dos sobreviventes, o navio foi afundado em trinta minutos, a contar da primeira advertencia feita pelo comandante do submarino ao comandante do "Robin Moor". O comandante do submarino não arvorou sua bandeira nem anunciou sua nacionalidade. O "Robin Moor" foi afundado sem que se dessem meios para o salvamento dos passageiros e tripulantes. Foi afundado a despeito do fato de sua nacionalidade americana ter sido dada a conhecer ao comandante do submarino, alem de estar essa nacionalidade claramente indicada pela bandeira e outros sinais.

O afundamento desse navio americano pelo submarino alemão, flagrantemente, violou o direito dos navios dos Estados Unidos livremente navegarem nos mares, os quais são apenas sujeitos aos direitos dos beligerantes aceitos pelo Direito Internacional. Esse direito dos beligerantes, como sabe o governo alemão, não inclue o de deliberadamente afundar navio mercante que conduza passageiros e tripulação deixando-os à mercê dos elementos. Ao contrario, os beligerantes são obrigados a por os passageiros e a tripulação em pontos nos quais fiquem a salvo.

Os passageiros e a tripulação do "Robin Moor" foram deixados no mar dentro de pequenos escaleres, aproximadamente de duas a tres semanas, quando foram acidentalmente encontrados e salvos por navios amigos. Essa probabilidade de salvamento não diminue a brutalidade do ato de deixar homens, mulheres e crianças abandonados em frageis barcos no meio do oceano.

DESRESPEITO TOTAL E ABSOLUTO

Total e absoluto desrespeito, total e absoluto pouco caso dos mais elementares principios do Direito Internacional e dos sentimentos de humanidade demarcam o afundamento do "Robin Moor" como um ato de pirataria internacional. O governo dos Estados Unidos considera a Alemanha responsavel pelo ultrajante e indefensavel afundamento do "Robin Moor".

Completa reparação pelas perdas e danos sofridos por cidadãos americanos deve-se esperar do governo alemão.

Nosso governo acredita que o direito de todo e qualquer um de ficar livre da crueldade e do tratamento deshumano é um direito natural. Não é favor nenhum nem representa uma coisa que esteja ao belprazer da vontade daqueles que temporariamente se achem em posição de exercer força e pressão sobre pessoas indefesas.

Incidentes desses devem ser interpretados à luz verdadeira e assinalam uma politica ativa e deliberada de atemorização e de intimidação; como é a que está sendo usada pelo Reich alemão como instrumento da política internacional. Os presentes chefes do Reich alemão não teem hesitado em praticar atos de crueldade e muitas outras fórmas de terror contra inocentes e desamparados em outros paises, supondo, ao que parece, que métodos de terrorismo levarão a um estagio que permitirá ao Reich alemão obter tudo das nações vitimadas.

Este governo pode tão somente dizer que o governo do Reich alemão espera, com a execução de tão infames atos de crueldade contra inocentes e desamparados homens, mulheres e crianças, intimidar os Estados Unidos e outras nações, afim de tentar fazer com que elas não resistam aos planos alemães para a conquista universal — uma conquista baseada na ilegalidade e no terror na terra e na pirataria no mar. Esses métodos estão perfeitamente de acordo com os métodos até agora empregados pelos presentes chefes do Reich alemão na politica que eles teem adotado para com muitas nações, subsequentemente vitimadas.

O Reich alemão pode, todavia, ficar certo de que os Estados Unidos não se deixarão intimidar nem concordarão com os planos do dominio mundial que os atuais chefes do Reich alemão possam ter. Não podemos ser acusados de exagerados se perguntarmos a nós mesmos se o caso do "Robin Moor" não é um passo para a campanha contra os Estados Unidos, analoga ás que a Alemanha tem feito contra outras nações. Não podemos depositar confiança nas declarações oficiais em contrario. Declarações dessa natureza, até solenes afirmações e solenes compromissos foram feitos e dados a respeito de muitas nações, começando com a afirmação de que o governo da Alemanha considerava satisfeitas suas aspirações territoriais quando se apoderou da Austria pela força. A prova de que o governo da Alemanha continua o plano de mais conquistas e dominio é mais que clara e não pode ser contestada.

Visto á luz das circunstancias, o afundamento do "Robin Moor" torna-se a revelação de uma politica assim como o exemplo de um método. Até agora atos ilegais e violentos teem sido prelúdios para o projeto do dominio da terra. Este de, agora parece ser o primeiro passo no designio supremo da Alemanha de se apoderar do controle absoluto dos mares. A Gran-Bretanha ocupa parte indispensavel nesse designio. Mas o propósito geral parece ser o de expulsar o comercio americano dos mares por considerar a Alemanha que esse comércio é desvantajoso para a continuação dos designios alemães e seu especifico propósito parece ser o de interromper nosso comércio com todos os paises amigos.

ADVERTENCIA

Devemos aquilatar desse fato que nenhum navio americano nem nenhum carregamento americano em nenhum dos sete mares pode-se considerar imunes de atos de pirataria. E' um aviso que nos é dirigido pelo Reich alemão no intuito de nos intimidar e de procurar nos convencer de que a politica que escolhemos de auxiliar a Inglaterra a sobreviver deve ser abandonada... Devemos, em resumo, tomar o fundamento do "Robin Moor" como advertencia aos Estados Unidos de não resistirem ao movimento nazista da conquista do mundo. Devemos encará-lo como um aviso de que os Estados Unidos só devem usar os mares do mundo com o consentimento nazista.

Se nós nos submetermos a isto, teremos que nos submeter inevitavelmente ao dominio mundial em mãos dos presentes chefes da Alemanha.

Mas o que posso declarar é que não nos submetemos a isto nem temos o propósito de nos rendermos capitulando ante esses designios.

### Em luta ao menos nos sete mares

WASHINGTON, 20 (Reuters) — As primeiras reações produzidas aqui pela mensagem enviada pelo sr. Roosevelt ao Congresso, a respeito do afundamento do "Robin Moor", são que em nenhuma declaração politica nem na sua recente mensagem irradiada, o presidente atacou a Alemanha e os seus metodos de hoje.

A parte mais importante da mensagem parece ser a asserção de que os navios norte-americanos estarão sujeitos a atos de pirataria em qualquer dos sete mares, o que seria uma maneira diferente de dizer ao Congresso e ao país que o Reich está em guerra com os Estados Unidos, pelo menos no mar.

PREPARANDO O GESTO DECISIVO

Observadores autorizados opinam que a mensagem reveste-se da maior importancia para o desenvolvimento da politica norte-americana e para a educação do povo dos Estados Unidos, preparando-o para o gesto final que, presentemente, é esperado por quasi todos. Devido ao fáto de se saber que nem palavras, nem protestos provavelmente evitarão a repetição de qualquer ato que a Alemanha deseje praticar, acredita-se aqui que há explosivo na cauda da mensagem mais do que parece á primeira vista, especialmente levando-se em conta a afirmação de que não se pode confiar nas declarações oficiais alemãs. Mesmo assim, naturalmente, será apresentado um protesto formal e energico ao governo de Berlim, mas não se espera que o passo seguinte dos Estados Unidos dependa da resposta alemã, e presume-se desde já que os navios mercantes norte-americanos serão armados dentro de pouco tempo.

APROVAÇÃO PELOS CONGRESSISTAS

WASHINGTON, 20 (A. P.) — Os congressistas que apoiam a politica externa do presidente Roosevelt aprovaram a sua violenta mensagem sobre o afundamento do "Robin Moor", enquanto que os oposicionistas classificaram-na de preludio á declaração de guerra. O sr. May, presidente da Comissão de Assuntos Militares da Camara dos Representantes, declarou: "Aprovo a atitude do presidente Roosevelt a favor da manutenção dos nossos direitos no mar. Serei sempre favravel á remessa dos nossos navios mercantes onde eles desejem ir, devendo a nação apoia-los integralmente". O deputado Knutson, republicano de Minnesota, disse: "A mensagem foi o levantamento da cortina para a declaração de guerra".

ENTUSIASMO

O senador Byrnes, leader da maioria em carater interino, afirmou: "Subscrevo entusiasticamente os pontos de vista do presidente e penso que o povo americano tem a mesma opinião". O senador Chandler, de Kentucky, disse que julgava que o presidente "estava procurando evitar a renovação dos fatos que nos levaram a intervir na última guerra". O sr. Truman, senador democrata pelo Estado de Missouri, asseverou que concordava com o presidente quando o chefe do governo classificou o afundamento do Robin Moor como "um ato de pirataria". O sr. Faddis, deputado democrata pelo Estado de Pennsylvania, declarou que esperava que as expressões do sr. Roosevelt contarão com a aprovação do povo americano. O deputado

(Continua na 2.ª pag.)

**O JORNAL**

DIRETOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7330 — Esportes: 43-7381 — Reportagem: 43-7433 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7432.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

**Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.**



## Comunicados de guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

de Cadiz. Os bombardeiros alemães realizaram ataques contra o porto de Great Yarmouth, bem como contra os aeródromos do sul da Inglaterra. Houve ligeiras atividades de reconhecimento de parte a parte, no norte da Africa.

O inimigo lançou ontem, á noite, empregando escassas forças, pequena quantidade de bombas explosivas e incendiarias em diversos lugares do oeste da Alemanha, as quais só danificaram algumas casas particulares. Nossos caças e as baterias anti-aereas abateram tres dos bombardeiros incursores. Uma esquadrilha de bombardeio, sob o comando do major Petersen e depois sob o comando do capitão Gilegel, destruiu, desde meiados de abril de 1940, 109 navios mercantes com o deslocamento total de 776.000 toneladas, e avariou seriamente mais sessenta e tres barcos, no decorrer de incessantes e audazes ataques á marinha mercante britânica de abastecimento, tanto em redor das ilhas inglesas como á distancia no Atlântico.

Na luta na frente de Sollum, distinguiram-se pelo valor o chefe de um regimento blindado, major Bolbrinker, o comandante de unidades anti-aereas, capitão Fromm, o chefe de um batalhão de infantaria, capitão Bach, o chefe de uma companhia de um regimento blindado, 1º tenente Giersa, bem como os soldados de uma unidade anti-aerea e os inferiores Genslar, Brink e Fiel."

## Da D. N. B. sobre a batalha de Solum

BERLIM, 20 (H.-T.) — A D. N. B. publica o seguinte detalhe de Sollum:

"Enquanto as formações blindadas britânicas avançaram entre Sidi Omar e Ghiren, as colunas italo-germânicas conseguiram cortar suas comunicações com as outras posições inimigas e atraí-las quase inteiramente para uma emboscada. Por uma habil manobra, as formações de carros de assalto inimigas colocadas foram atraidas justamente em direção das unidades de defesa anti-tanks, que os destruiram. Sob a crescente pressão das tropas italo-germânicas, as forças britânicas renunciaram finalmente á ofensiva e á resistencia, retirando-se para suas primitivas posições.

A batalha de Sollum foi uma emboscada que custou caro aos ingleses."

## Do Q. G. das Forças Italianas

ROMA, 20 (H.-T.) — O grande quartel general das forças armadas italianas comunica:

"Na Africa do Norte prosseguem as operações de limpeza na frente de Sollum.

Na frente de Tobruk, a nossa artilharia martelou eficazmente destacamentos inimigos em movimento e dispersou-os. A aviação bombardeou obras defensivas e instalações da praça forte de Tobruk e atacou por varias vezes meios mecanizados britânicos ao sul e léste de Sollum. Tres "Hurricanes" foram abatidos.

Na Africa Oriental, durante o dia 17 de junho, o inimigo tentou um ataque forças consideraveis, mas foi repelido na região de Uolchefit (Gondar), com e obrigado a abandonar o terreno, onde deixou mais de quatrocentos mortos e feridos.

No mesmo dia, o inimigo tentou surpreender a nossa guarnição de Debra Tabor, mas foi rapidamente contra-atacado e dispersado. Durante a noite de 18 de junho, reforços inimigos que afluiam ao referido setor foram bombardeados e metralhados pela aviação italiana."

## Do Comando da RAF no Oriente Próximo

CAIRO, 20 (U. P.) — O comando das Reais Forças Aereas do Oriente Próximo deu a conhecer hoje o seguinte comunicado:

"Ontem, no decorrer do dia, realizaram-se vôos ofensivos sobre o deserto ocidental. Aviões da RAF metralharam e destruiram certo numero de veiculos de transporte a motor inimigos.

"Durante a noite de 18 para 19 do corrente, os navios inimigos que se encontravam no porto de Bengazi foram bombardeados. Varios edificios do porto foram destruidos por impactos diretos, verificando-se varios incendios.

"Dois pilotos de uma esquadrilha sul-africana, que foram dados como desaparecidos a 16 do corrente regressaram ás suas unidades. Antes de serem derrubados destruiram em combate, sobre nossas tropas, um Messerschmidt 109, um G. 50 e dois Junkers 87.

"Não há nada de importante a informar quanto ás outras frentes. Todos nossos aparelhos regressaram indenes ás suas bases."

## Do Comando Britânico

CAIRO, 20 (R.) — O comunicado de hoje, do comando britânico no Oriente Medio, informa: "Na região do sul de Damasco, apesar dos fortes contra-ataques lançados pelas tropas de Vichy, as forças aliadas continuam de posse das suas posições anteriores, permanecendo estacionaria a situação.

Da mesma forma, na area de Merdjyaoun, a situação continua um pouco confusa, prosseguindo a luta que alí se tinha travado. Nos demais setores, as tropas aliadas realizaram alguns avanços locais, apesar da forte resistencia das forças francesas.

Na Libia e na Abissinia não se registraram acontecimentos dignos de nota."





# Em pé de guerra a Finlandia

## Convocados todos os homens válidos de 18 a 45 anos

HELSINKI, 20 (U. P.) — A Finlandia ordenou hoje a mobilização geral. Por meio de cartazes afixados nas esquinas, o governo convocou todos os reservistas até aos 44 anos, ordenando que se incorporem imediatamente ao exército nacional. A medida atinge um numero relativamente reduzido de cidadãos, atendendo a que a mobilização já havia sido quase totalmente realizada e os reservistas tinham sido avisados individualmente.

Esta noticia serviu para aumentar a funda inquietação que há 5 dias se observa em todo o país. As autoridades finlandesas negaram-se categoricamente a comentar as ordens. A nação está totalmente em pé de guerra e todas as atividades civis foram ajustadas ás necessidades militares: As zonas estrategicas da Finlandia, inclusive varias partes de Helsinki e seus arredores foram fechadas aos estrangeiros. Os homens jovens que tinham sido chamados anteriormente ás fileiras, enchem os trens de tal maneira que a trafego ferroviario normal foi muito retringido, para se poder dar preferencia aos trens militares. Por sua parte, a imprensa observa a mais estrita disciplina e moderação nas noticias politicas e diplomaticas que divulga.

**APELO AO POVO**

HELSINKI, 20 (H.T.) — Os jornais filandeses dirigiram um apelo ao povo concitando-o a obedecer rigorosamente as ordens que lhe são dadas e manter a mesma calma demonstrada durante os acontecimentos de 1939.

**SOB O CONTROLE DO GOVERNO**

NOVA YORK, 20 (A. P.) — A emissora-radio finlandesa anunciou que o governo da Finlandia acabava de decretar o "contrôle temporario do Estado sobre todas as publicações jornais, radio, serviços telegráficos, telefônicos e postais, estabelecendo ao mesmo tempo a censura sobre todas as noticias procedentes do estrangeiro assim como sobre todas as referencias ás relações da Finlandia com os outros paises e sobre os assuntos de defesa nacional".

**AINDA O BLOQUEIO DE PETSAMO**

ESTOCOLMO, 20 (H.T.) — O bloqueio de Petsamo pela Inglaterra representa profundo golpe no reabastecimento da Finlandia, que é fortemente afetado pela decisão inglesa de não conceder mais "navicerts" aos navios que escalam naquele porto e a consequente medida britanica de chamar á fala e revistar e interceptar em alto mar todos os navios finlandeses que se destinam ou procedem do porto de Petsamo.

O correspondente, que acaba de atravessar o país, só viu uma prova da admitida presença de tropas alemãs no centro da Finlandia: a fotografia de um grupo de soldados alemães, "em um ponto da Finlandia, publicada por um jornal da provincia".

A agencia noticiosa oficial informou que há pouco foram fechados os acampamentos de trabalho, recentemente criados, mas não divulgou os motivos da medida. Ao mesmo tempo, os jornais publicaram um apelo ás mães para que enviem seus filhos para o campo. Os meios bem informados dizem que a situação deverá esclarecer-se muito breve, "em um ou outro sentido".

**ASPECTOS MILITARES DAS GRANDES CIDADES**

BERNA, 20 (H. T.) — Segundo informações transmitidas pelo correspondente em estocolmo do "National Zeitung", de Basilea, é o seguinte o aspecto da Finlândia nas circunstancias atuais:

"O espetaculo, nas ruas das grandes cidades toma cada vez mais o aspecto militar. Milhares de "lothas" (enfermeiras voluntarias de guerra) estão novamente á postos, dispensando seus cuidados ás tropas que realizam grandes manobras.

A titulo de gratidão pelos serviços prestados durante a guerra, os oficiais de reserva são considerados como na ativa.

Em consequencia das necessidades militares, o trafego ferroviario foi consideravelmente reduzido desde hoje. Apenas oito trens rápidos partem diariamente de Helsinki. Nas outras regiões do país, o tráfego foi ainda mais reduzido, bem como a circulação dos onibus. As mercadorias são aceitas para transporte em proporções reduzidas, salvo os artigos indispensaveis."

## Repelidas em todas as investidas

(Conclusão da 1. pag.)

injustamente atacados na Síria e provamos mais uma vez que podemos defendernos" — disse o marechal Pétain em breve allocução pronunciada durante os curtos instantes em que o trem especial esteve parado nesta estação.

O marechal, depois de dizer quanto esteve impaciente por chegar a Vichy para ter informações sobre a situação na Síria, exaltou a lealdade das tropas que defendem a honra do exército francês.

A multidão aplaudiu as palavras do chefe de Estado aos gritos de "Viva o marechal Pétain".

## Sobre a esquadra inglesa o maior peso das . . .

(Conclusão da 1ª pagina)

saltavam as posições francesas no rio Leontis. Os "destroyers" de Vichy, por esta ocasião, fizeram umas trinta descargas antes de ser rechaçados pelos britanicos. O correspondente poude presenciar as duas operações da costa, onde se encontrava, comprovando que o fogo francês não foi certeiro.

A Marinha britanica coordena o maximo de suas operações com as das forças terrestres, assim é que, diariamente, canhoneia as posições francesas no longo da costa da Siria. Os danos causados á frota britanica pelos bombardeiros são reduzidos, não valendo a pena mencioná-los.



# INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

(Conclusão da 1ª pag.)

## Cuba na iminencia de suspender seus pagamentos

HAVANA, 20 (U. P.) — O ministro da Fazenda, sr. Morales del Castillo, declarou que Cuba se encontra enfrentando a pior crise econômica de sua historia, pelo que talvez governo se veja obrigado a suspender os pagamentos das dividas externas.

O sr. Morales destaca que a crise é devida ás maiores despesas autorizadas pela nova constituição e acrescentou que o governo deverá enfrentar as seguintes alternativas: primeiro, suspender os pagamentos das dividas externas; segundo, reduzir todos os empregados públicos; terceiro, iniciar negociações com o fim de obter um novo emprestimo das companhias de petroleo.

## Damasco está sendo canhoneada

BEIRUTH, 21 — (Sábado — A. P.) — As autoridades francesas disseram que os britânicos iniciaram o canhoneio da "cidade sagrada" de Damasco e avançaram para uma distancia de poucas milhas da capital da Siria. Os franceses noticiaram tambem que, nessa batalha, o sector mais pesadamente atingido pelas granadas britânicas é o de Mahajamrene, onde já irromperam varios incendios. As autoridades da Siria enviaram imediatamente um protesto a Bagdad, solicitando ao governo do Iraq que faça ver aos ingleses que o bombardeio teria um efeito desfavoravel sobre a opinião arabe. De fato, a cidade contem varios templos mussulmanos e os franceses haviam expressado a crença de que os britânicos não desejariam, por esse motivo, bombardear a capital.



## Pelo menos no mar os EE. UU. já estão em luta . . .

*(Conclusão da 1.ª página)*

Eaton, republicano de Nova Jersey, classificou a mensagem como "genuinamente americana", acrescentando que ela constituia, sem dúvida, "mais um passo na direção da guerra. Mas não desejo ver a nossa navegação expulsa por ninguem do sete mares". Finalmente, o sr. Bloon, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara dos Representantes, declarou: "A mensagem está certa em todos os seus "detalhes".

**NÃO ESCLARECEU QUAIS AS NOVAS MEDIDAS**

WASHINGTON, 20 (A. P.) — O presidente Roosevelt, ao anunciar a politica de resistencia que este governo oferecerá á dominação nazista nos mares, não esclareceu de que forma seria operada essa resistencia nem deu a entender de que maneira os Estados Unidos tencionam reagir aos futuros ataques contra a sua navegação. Isso, naturalmente, deu margem nesta capital a intensas especulações sobre o que será feito, tendo surgido varias opiniões a respeito. Alguns acham que os navios mercantes norte-americanos poderão ser armados em guerra para lutar contra qualquer submarino atacante. A esse propósito, o presidente declarou na última terça-feira que a Marinha possuia em seus arquivos, desde 1918, os planos para essa medida. Entretanto, na ocasião em que disse isso o sr. Roosevelt não solicitou a retirada desses planos do arquivo. Outros acreditam que se tencionava promover a intensificação das atividades de patrulhamento naval do Atlantico e que as unidades encarregadas dessa missão possivelmente receberão ordens de agir diretamente contra qualquer submarino alemão que avistarem.

**POSSIBILIDADES REDUZIDAS**

Essa medida, segundo dizem, será determinada sob o fundamento de que, havendo uma ordem dessa natureza, ficariam reduzidas as possibilidades de repetição de incidentes como o do "Robin Moor". Alguns, por sua vez, acham que os Estados Unidos adotarão o sistema de comboiar os seus navios mercantes, mas ha uma tendencia geral para se pôr de parte essa possibilidade, visto como os navios adequados para essa atividade são em número limitado e necessitados para o patrulhamento do Atlantico Norte. Ainda uma outra interpretação surgiu em torno da mensagem. Esta é a de que ela constitue o preludio de alguma ação decisiva em elaboração, para a qual o presidente Roosevelt deseja preparar o caminho. E pode-se desde já divisar uma situação extremamente delicada, caso a Alemanha se recuse a indenizar o navio posto a fique. Todavia, julga-se que em vista da petulante atitude de Berlim com relação ao episodio a Alemanha está disposta a ceder ás exigencias de reparação do ato.

**DEVEM CONSULTAR O POVO**

NOVA YORK, 20 (H. T.) — Segundo a última sondagem de opinião pública norte-americana realizada pelo famoso instituto dirigido pelo sr. Gallup, pouco mais da metade dos norte-americanos desejam que o governo dos Estados Unidos peça o consentimento do povo antes de decidir tomar "uma solução extrema, isto é, participar do conflito europeu.

A pergunta feita pelo instituto de opinião pública foi a seguinte:

"Deverá haver um plebiscito nacional ou uma consulta ao povo por meio de votos antes que o Congresso autorise a remessa de homens para bater-se no estrangeiro?"

Os resultados da sondagem mostraram que 56 % das pessoas consultadas responderam que deve haver uma consulta nacional. Quarenta e quatro por cento responderam que não é preciso tal consulta. Os seis por cento restantes declararam não ter opinião formada a respeito.

## Resistem com tenacidade á ofensiva

*(Conclusão da 1.ª página)*

franceses estão oferecendo uma forte resistencia ao invasor e que, num ponto ao sul da cidade, desfecharam um contra-ataque contra as posições ocupadas pelas tropas de franceses livres. Nas noticias de origem britânica não há qualquer confirmação de que os franceses teriam "liquidado" uma pequena força de tropas indianas que, segundo se anunciou, havia rompido as linhas defensivas em um determinado ponto. Os reforços aliados estão sendo enviados a toda pressa, numa tentativa para esmagar os defensores e ocupar a capital da Siria sem mais demoras.

**SOBRE BEIRUTH**

As tropas australianas que avançam ao longo da costa na direção de Beiruth desenvolvem uma marcha um tanto vagarosa, mas dizem estar fazendo progressos sistemáticos contra a tenaz resistencia, e anunciaram hoje que se acham á vista da capital do Libano. Acredita-se que as forças francesas defensoras ainda se acham de posse da cidade de Merdjayoun, situada na fronteira da Palestina, no "front" ocidental. Os despachos indicam, entretanto, que as tropas francesas naquela cidade estão cercadas pelas forças britânicas.

**A RECAPTURA DE KUNEITRA**

CAIRO, 20 (De Desmond Tizhe, correspondente da "Reuters" com as forças aliadas na Siria) — Descrevendo a recaptura de Kuneitra pelos ingleses, um oficial metralhador australiano declarou-me que, pela madrugada, seu destacamento e a artilharia tomaram posição ao sul da cidade, num movimento preliminar para o ataque.

"Não fomos incomodados durante o dia, exceto por alguns carros blindados inimigos, que desapareciam rapidamente ao abrirmos fogo.

Aparelhos vichystas sobrevoaram nossas posições, sem no entanto nos atacar.

Já ao anoitecer, avistamos nossos reforços, compostos de regimentos britanicos, que se moviam silenciosamente, em direção a Sheik Miskin. O ataque foi iniciado com um violento duelo de artilharia".

Despresando os obstáculos colocados sobre a estrada, as forças britanicas não fizeram nenhuma pausa, continuando sua marcha silenciosa em direção a Kuneitra, por dois flancos. Pouco mais tarde, depois de um violento ataque de duas horas, Kuneitra, estava novamente em poder das forças britanicas. As tropas vichystas recuaram pela estrada que se dirige a Damasco.

Na manhã seguinte, visitei a frente de Matula onde encontrei o regimento escocês que apoiado pelos sapadores australianos ,está contendo o ataque inimigo contra a aldeia de Phiare há três dias ininterruptos.

Afirmou-me um oficial que as forças britanicas eram bombardeadas constantemente e, que, ontem, haviam sido bombardeados novamente. A luta prosegue.

## IRLANDESES, MAS SUDITOS BRITÂNICOS

### Uma decisão da C. de Justiça de Buckinghamshire

LONDRES, 20 (Reuters) — A Côrte de Justiça de Buckinghamshire decidiu hoje um caso que afetará a centenas de irlanses residentes na Inglaterra, resolvendo que os naturais daquele pais são suditos britanicos e como tal estão sujeitos a serem empregados, como vigilantes de incendios.

O caso teve seu inicio com a citação do cidadão Michael Cahill, sob a acusação de se haver recusado a prestar serviços de vigilancia contra os incendios, na fabrica em que trabalhava.

O acusado alegou que, na sua qualidade de cidadão do "Eire", não se achava obrigado a cumprir a ordem compulsoria.

Depois de alguns debates travados, o representante do acusado apresentou suas razões, alegando que seu constituinte não era um sudito britanico. Apoiou o causidico a sua opinião apontando o fato de como o "Eire" havia procedido durante a guerra e na sua atitude com relação ás bases e ao internamento de pilotos aéreos britanicos, o que demonstrava, claramente, que o "Eire" não podia ser um Estado ou um dominio britanico.

Por fim, a Côrte decidiu que o acusado era sudito britanico e, portanto, devia praticar o trabalho que lhe fôra cometido.

Tendo o mesmo decidido cumprir a determinação dos magistrados, sofreu, por isso, simplesmente, a pena de multa de 5 "shillings".

# A Conferencia Centro-Americana do Café em sessão extraordinaria

## Ratificada importante resolução — Será na cidade de Salvador a próxima conferencia.

S. JOSE' DA COSTA RICA, 20 (A. P.) — Em sessão extraordinaria, a Conferencia Centro-Americana de Café ratificou a seguinte resolução:

1) estabelecimento de classificações distintas das qualidades de café de cada pais, afim de evitar a competição;

2) solicitação aos governos das Republicas Centro-Americanas no sentido de que deem instruções aos delegados na Junta Inter-americana para que negociem com os paises produtores a adopção de um certificado uniforme especificando cada embarque, afim de se obter o cumprimento integral do artigo VII do Convenio das Quotas;

3) ação identica para que negociem providencias necessarias para impedir o desarmazenamento não preciso dos cafés em transito nos Estados Unidos;

4) ação junto ás companhias de navegação para que façam escalas nos portos centro-americanos e concedam preferencia ao transporte do café da America Central;

5) recomendação aos governos para que estudem a possibilidade do transporte terrestre do café no caso da suspensão dos serviços maritimos e determinação mandando proceder-se a negociações com o Mexico para que se possa fazer através de seu territorio o transito dos cafés para os mercados dos Estados Unidos;

6) recomendação aos paises signatarios do Convenio das Quotas para que se inscrevam na Repartição Pan Americana do Café;

7) negociação junto aos paises consumidores de café do restante do Continente Americano para que reduzam as tarifas aduaneiras no sentido de se incentivar o consumo do produto;

8) solicitação aos governos representados na Conferencia para que decretem medidas proibindo a adulteração do café destinado ao consumo interno;

9) recomendação aos governos centro-americanos para que forneçam diarias sobre o intercambio, volume do café exportado, preços, etc.;

10) pedido aos governos para que impeçam as exportações do café destinado aos paises que pagam preços inferiores e aos Estados Unidos para que providenciem adequadamente para o melhor funcionamento da quota de cada pais produtor e recomendação da troca dos produtos de classe inferior por outros;

11) recomendação aos governos para a designação de delegados dos paises centro-americanos para que se empenhem no cumprimento das resoluções e intercambio de estatisticas;

12) recomendação para a celebração de conferencias sobre o café, designando-se desde já para a próxima a cidade de Salvador, na República de Salvador".



## O Uruguai e as nações do continente

(Conclusão da 1ª pag.)

mitir aos navios de guerra dos Estados Unidos e das outras nações da America o uso dos portos uruguaios e o patrulhamento das aguas uruguais na embocadura vital do rio da Prata. Os diplomatas dos demais paises americanos acreditados aqui prognosticaram que a iniciativa do Uruguai será aceita por "quasi todas" as nações do continente e que "possivelmente poderá obter autorização para promover uma declaração coletiva".

**ANTES DE QUALQUER COMENTARIO**

WASHINGTON, 20 (A. P.) — As noticias de que o Uruguai havia decidido abrir os seus portos a qualquer nação americana em guerra contra potencias estrangeiras chegou tarde de mais para comentarios oficiais, mas todos os jornalistas são unanimes em afirmar que a nova está a altura de uma publicação destacada. As autoridades do Departamento de Estado foram imediatamente informadas sobre a decisão do Uruguai, constando, entretanto, que será aguardado o registro oficial da proposta antes de qualquer comentario.

# Em visita a São Paulo o ministro Luis Argana

## Homenagens do governo paulista ao seu ilustre hóspede — Admirando o progresso da terra bandeirante.

S. PAULO, 20 (A. N.) — Em trem especial procedente de Campinas, chegou ontem, ás 17 horas, em visita oficial a S. Paulo, o senhor Luis A. Argana, ministro das Relações Exteriores do Paraguai, acompanhado de sua exma. esposa, do general Juan Bautista Ayala, ministro do Paraguai no Brasil; senhor Lafayette de Carvalho e Silva, representando o governo federal; conselheiro Edmundo Trombeur, senhor Francisco d'Alamo Louzada, secretario de legação; major Juvenal Gomes, oficial posto á disposição do chanceler paraguaio pelo governo do Estado, e outras pessoas.

Ao desembarque, o ministro Luis Argana e sua senhora, bem como os componentes da comitiva, foram apresentados ás altas autoridades presentes pelo secretario de legação, sr. Francisco d'Alamo Louzada. O chanceler visitante e senhora foram, então, cumprimentados pelos srs. Luiz de Arruda Sampaio, secretario do governo representando o interventor Fernando Costa; Manuel Monteiro de Abreu, consul do Paraguai; Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça, e senhora; José Rodrigues Alves Sobrinho, secretario da Educação; Anhaya Melo, secretario da Viação; Paulo de Lima Correia, secretario da Agricultura, representando tambem o seu colega da Fazenda; coronel Paulo de Figueiredo, chefe do Estado-Maior da 2ª Região Militar, representando o general Mauricio Cardoso; Acacio Nogueira, chefe de Policia; Lofredo da Silva Felix, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Anibal de Andrade, representante do prefeito Prestes Maia; Franchini Neto, chefe do cerimonial; major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria, e outras pessoas de representação.

A' saida da estação da Luz, uma companhia do Batalhão de Guardas prestou ao visitante a continencia militar, sendo executados os hinos paraguaio e brasileiro.

Em seguida, o ilustre visitante passou em revista o batalhão aí formado, e rumou com a sua comitiva para o Hotel Esplanada, onde o governo lhes reservou aposentos.

**EM VISITA AO INTERVENTOR FEDERAL**

S. PAULO, 20 (A. N.) — Como parte do programa organizado durante a permanencia do chanceler paraguaio em nossa capital, realizou-se ontem, ás 18.30 horas, a visita do ministro Argaña ao interventor Fernando Costa. O visitante fez-se acompanhar do ministro plenipotenciario Lafayette Carvalho e Silva, dos seus assistentes militares e do secretario de Legação, Francisco d'Alamo Louzada. O titular da pasta das Relações Exteriores do Paraguai dirigiu-se em carro oficial ao palacio dos Campos Eliseos, sendo recebido pelo sr. Franchini Neto, chefe do cerimonial, e pelo oficial de dia. Conduzido ao "hall", os ilustres visitantes foram aí apresentados pelo sr. Nelson Luiz do Rego, chefe da Casa Civil da Interventoria, ao chefe do governo paulista, sr. Fernando Costa. Estabeleceu-se no salão dourado animada palestra entre o chanceler e o interventor Fernando Costa retribuiu-lhe a visita no Hotel Esplanada, de acordo com o protocolo. A's 19 horas, em companhia da sra. d'Alamo Louzada, foi a palacio a sra. Luis Argaña, sendo recebida no salão nobre dos Campos Eliseos pela sra. Fernando Costa e suas filhas. Minutos depois esta visita foi retribuida, no Hotel Esplanada.

**HOMENAGEADO PELO EMBAIXADOR MACEDO SOARES**

S. PAULO, 20 (A. N.) — Realizou-se ontem, ás 20.30 horas, o jantar intimo oferecido pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, em sua residencia, ao chanceler Luis Argaña, ora em visita ao nosso Estado. Partisiparam da reunião alem do ministro das Relações Exteriores do Paraguai, o interventor Fernando Costa, ministro general Ayala, ministro Lafayette de Carvalho e Silva, conselheiro Eduardo Tombeur, secretario de legação d'Alamo Louzada, coronel Rogelio Vasquez, major Juvenal Gomes, Altino Arantes, José Maria Whitaker, capitão Nero de Moura, tenente Costa Junior, Arturo Alcorte e sra. Luis Argaña, Fernando Costa, Matilde Macedo Soares, d'Alamo Louzada, Arturo Alcorte e José Maria Whitaker.

**UM ALMOÇO NOS CAMPOS ELISEOS**

S. PAULO, 20 (A. N.) — Realizou-se, hoje, ás 13.30 horas, no salão de banquetes do Palacio dos Campos Eliseos, o almoço oferecido pelo interventor Fernando Costa ao chanceler Luis Argana e aos membros de sua comitiva.

Estiveram presentes, entre os convidados, o ministro do Paraguai no Brasil, o arcebispo metropolitano, os secretarios do governo paulista e outras altas autoridades civis e militares.

Ao champanhe, o interventor Fernando Costa e o chanceler Luis Argana trocaram brindes pelo progresso do Paraguai e do Brasil e em prol de um entendimento cada vez maior entre os dois povos.

## Serão fechados dentro em breve os consulados . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

uso nos metodos internacionais" — disse o informante.

**TOLERANCIA DAS AUTORIDADES**

Acentuou ainda o porta-voz, a "magnitude da ação alemã", que poderia ter fechado há muito tempo os escritorios consulares norte-americanos, dadas as provas evidentes que possuia contra seus funcionarios, sendo assim "tolerante" a atitude das autoridades alemãs.

"Tinhamos provas de que informações colhidas pelos consules americanos eram fornecidas diretamente ao Intelligence Service Britanico, em cujo nome eles agiam. Soubemos tambem que informações foram igualmente para "certo escritorio central em Washington", de onde eram imediatamente postos á disposição da Inglaterra. Ainda no comunicado de ontem, foram citados diversos casos individuais. Temos, no entanto, provas de duzias de outros. Jamais houve país nenhum que agisse com tanta magnitude como a Alemanha. Levando em conta a delicada situação internacional, procuramos evitar um rompimento e toleramos por longo tempo tudo isso, até que o procedimento dos consules americanos se tornou intoleravel.

A atitude dos Estados Unidos contra os nossos representantes consulares e uma agencia telegrafica alemã é que não se justifica. Como indicamos no nosso protesto, a moção de Washington é legalmente injustificada.

Após o ato de Washington, porem, não podiamos mais ter tolerancia, nem deviamos mais demorar nossas medidas. E resolvemos acabar com a maquinaria propagandista anti-alemã dos Estados Unidos n Alemanha e paises ocupados. Repito, porem: nossa medida não é represalia".

Dessa maneira terminou o porta-voz sua explicação aos jornalistas. Estes, todavia, ainda o interpelaram sobre se já havia sido recebida a réplica dos Estados Unidos ao protesto alemão. "Até agora, não" — disse o informante, e acrescentou: "Se o protesto todavia, fôr rejeitado definitivamente, nada poderemos fazer... senão acquiescer á vontade norte-americana e tirar de lá os nossos consules".

**PROVAS DE ESPIONAGEM**

BERLIM, 20 (Por Alvin Steinkopf, da Associated Press) — Um porta-voz alemão dos mais autorizados declarou que a Alemanha tem provas de "duzias de casos" de espionagem em que funcionarios consulares dos Estados Unidos na Alemanha se entregaram á tarefa de colher informações para o Serviço Secreto Britanico, encaminhando-as a esse destino diretamente ou por intermedio de "certos departamentos centrais de Washington".

Tanto nos circulos alemães como nos norte-americanos, fazem-se muitas conjeturas em torno de saber-se se o fechamento dos consulados de cada pais no outro levará ou não a uma ruptura de relações diplomáticas entre a Alemanha e os Estados Unidos.

A impressão geral é que muito em breve, provavelmente já na próxima semana, haverá fatos novos que virão esclarecer uma situação que já se acha demasiadamente abalada.

**SITUAÇÃO ESTRANHA**

Um dos altos funcionarios norte-americanos nesta capital assim se exprimiu sobre a situação:

— "Se chegarmos á ruptura de relações, essa ruptura será a mais estranha dos tempos modernos. Geralmente, quando as nações chegam a romper as suas relações, elas começam por se irritarem mutuamente em suas atividades diplomáticas. E' um rompimento de cima para baixo. Na situação atual, os desentendimentos surgiram a propósito do funcionamento dos consules e dos consulados, cuja tarefa é em geral de simples rotina oficial. Se houver agora um rompimento, ele terá sido de baixo para cima".

Os funcionarios da Embaixada dos Estados Unidos e os adidos militares e navais, cujas atividades deveriam despertar mais suspeitas, quando as relações entre os dois paises se tornam estremecidas, parecem continuar sua vida normal em Berlim, exercendo suas funções na mesma atmosfera de sempre. Até o momento, a irritação dirige-se aos mais obscuros consulados.

**CALMA EM TODOS OS DEPARTAMENTOS**

Prevalece uma calma extraordinaria em todos os departamentos onde se elaboram os detalhes das relações habituais entre a Alemanha e os Estados Unidos. O encarregado de negocios dos Estados Unidos visitou o Ministerio do Exterior, para tratar de assuntos que ele mesmo qualificou como "de pura rotina", não se mostrando surpreendido nem perturbado, depois dessa visita, ao saber que ainda não havia nenhuma resposta de Washington nem qualquer reação ao ato pelo qual o governo de Berlim mandou fechar os consulados americanos no país.

Declarou então o sr. Morris que ainda nada estava resolvido sobre a saida dos funcionarios consulares da Alemanha, nem sobre o fechamento dos vinte e pouco consulados dos Estados Unidos na Alemanha e paises por ele ocupados.

Nos circulos alemães diz-se que ainda não veio nenhuma resposta de Washington, aguardando-se que parta dos Estados Unidos qualquer iniciativa para um novo lance. Frisa-se, entretanto, que ainda não estão esgotados os recursos a que a Alemanha pode recorrer em preservação de seus interesses.

Ainda não houve a menor reação alemã á determinação do congelamento de seu creditos e fundos nos Estados Unidos, mas as personalidades mais bem informadas asseguram que serão tomadas a esse respeito "medidas adequadas".

**ATINGE A FRANÇA OCUPADA**

VICHY, 20 (H. T.) — O próximo fechamento dos consulados norte-americanos na Alemanha, Italia e territorios ocupados atinge a parte da França colocada sob o controle militar germânico e onde ainda funcionam dois consulados norte-americanos: Consulado Geral de Paris e o Consulado de Bordéus.

Ignora-se ainda em Vichy á qual nação será confiada a defesa dos interesses britânicos na zona ocupada da França, da qual se encarregara até aquí a representação consular norte-americana, e que, certamente, continuará exercendo essa missão na zona livre da França.

O fechamento dos consulados norte-americanos na Alemanha e na Italia interessa tambem diretamente o governo francês, pois a proteção dos bens e interesses franceses, não somente nesses dois países, como em todos os paises ocupados pelo Reich e pela Italia, vem sendo assegurada desde o inicio das hostilidades da presente guerra pelos Estados Unidos.

A decisão do governo germânico pedindo a retirada dos funcionarios consulares norte-americanos atinge, na zona ocupada da França, a 20 cidadãos norte-americanos: 15 são funcionarios do Consulado Geral de Paris e os 5 restantes são funcionarios do Consulado Norte-Americano em Bordéus. A esse respeito, o embaixador dos Estados Unidos em Vichy, almirante Leahy, espera instruções de Washington. Após o fechamento dos consulados norte-americanos em Paris e Bordéus, só ficarão na França os consulados de Lião, Marselha e Nice.

# O aniversario de O JORNAL

Ainda por motivo do transcurso do 23º aniversário da sua fundação, recebeu O JORNAL telegramas de felicitações dos senhores Anibal Fernandes, redator-chefe do "Diário de Pernambuco" e José do Nascimento Brito pelo "Rotary Club do Rio de Janeiro" e um oficio do Olimpico Club.

**O ANIVERSARIO DO "O JORNAL" E A IMPRENSA CARIOCA**

Registram o 23º aniversário da fundação de O JORNAL, os seguintes colegas:

"O Globo":

"O Aniversário de O JORNAL — São particularmente notaveis, pela sua extensão, que é a da própria cadeia dos jornais a que ele preside, as alegrias hoje despertadas pela passagem de mais um aniversário de fundação dos nossos brilhantes colegas do O JORNAL. Tendo aparecido precisamente há vinte e três anos, a folha chefiada pela inteligência vigorosa, plástica e onimoda de Assis Chateaubriand, bem depressa se recomendou tanto pela abundância do seu noticiário, pela amplitude, até então desusada, do serviço telegráfico de correspondência estrangeira, como pela variedade de seus escritos de colaboração, de doutrina e debate, de seus inquéritos e campanhas. Sob este aspecto, não por gentileza ou espirito de coleguismo, mas por amor da verdade, sempre se há de dizer que O JORNAL se firmou na imprensa brasileira por haver alargado de muito através de suas colunas, os planos da projeção do espirito nacional, da sensibilidade das nossas letras e artes, do movimento dos problemas de ordem material e econômica. E' ainda essa afirmação que se consagra na idéia da cadeia dos jornais dirigidos pelo órgão lider hoje em festas e ao qual endereçamos com expressão dos nossos votos de crescente prosperidade, uma palavra particular de estima e simpatia a Assis Chateaubriand, Austregesilo de Athayde, Olympio Guilherme, Dario de Almeida Magalhães e Frederico Barata."

**"A NOITE"**

"O aniversario de O JORNAL — A data de ontem assinalou a passagem de mais um aniversario de O JORNAL. Nestes vinte e três anos de sua existencia, o prestigioso matutino carioca soube se impor á estima pública, colocando-se sempre ao lado das boas causas, o que lhe permite desfrutar invejavel posição em todas as camadas sociais.

Orgão de ampla informação, possuindo um escolhido corpo de colaboradores nacionais e estrangeiros, O JORNAL se destaca ainda na imprensa do país pelo seu espirito de colaboração na obra de reconstrução brasileira que se desenvolve em todos os setores de atividade pública.

"A Noite", registando a passagem de mais um aniversario de O JORNAL, congratula-se com os prezados colegas por tão grato acontecimento".

**"CORREIO DA NOITE"**

"O aniversario de O JORNAL — Comemora hoje o seu 24º aniversario de fundação o orgão lider da cadeia dos "Diarios Associados". O JORNAL — brilhante orgão da imprensa brasileira, nestes 24 anos, conseguiu se impor ao conceito do público não apenas pela feição moderna, mas tambem pela sua orientação, dirigida no sentido de bem servir o público e a nação. A data é, pois, de júbilo para os circulos jornalisticos do país, que teem no jornal um exemplo e um incentivo. Aos confrades de O JORNAL enviamos os nossos votos de prosperidades".

**"VANGUARDA"**

"O 23º aniversario de O JORNAL — Faz hoje vinte e três anos de fecunda existencia o grande matutino brasileiro O JORNAL, que se edita nesta capital e circula em todo o país, como orgão principal e coluna mestra dos "Diarios Associados".

O JORNAL tem sabido conservar e desenvolver os traços dominantes do seu programa de cultura, segundo o qual nas brilhantes colunas dessa folha prestigiosa não se agasalha o jornalismo pessoal nem se resvala para o trato de assuntos que não sejam dos grandes interesses do pensamento e dos problemas economicos, financeiros, industriais, comerciais, etc. Uma vez por semana, O JORNAL dedica um suplemento ás belas letras, selecionando trabalhos e autores dos mais reputados no cenario intelectual do pais.

A data da fundação de um jornal desse porte deve ser, pois, relembrada e festejada, ainda mais porque O JORNAL jamais desceu da grande altura em que se deve colocar um orgão de imprensa, e nesse nivel tem-se mantido com admiravel correção e proveito para o seu numeroso circulo de leitores.

Diariamente noticioso e bem colaborado, O JORNAL merece a popularidade que tem".

**JORNAL DO COMERCIO**

"O JORNAL comemorou ontem mais um aniversario do seu aparecimento na imprensa desta capital, em cujo seio figura desde então como orgão dos mais prestigiosos e dos mais populares, constituindo um dos mais brilhantes elementos do jornalismo brasileiro.

Seu feitio movimentado, suas amplas secções noticiosas, a inteligencia com que é orientado fazem d'O JORNAL uma folha que honra a imprensa do país, justificando plenamente o favor público que o ampara e apoia.

Aos prezados confrades que alí trabalham e ao seu ilustre diretor sr. Assis Chateaubriand, apresentamos nossas cordiais felicitações pela data de ontem".

**JORNAL DO BRASIL**

"O JORNAL — Completou, ontem, o seu 23º ano de existencia O JORNAL, cuja carreira na imprensa carioca tem sido das mais brilhantes. Traçando um programa de inteira devotamento á causa pública, O JORNAL tem sabido manter, com denodo, este proposito, conquistando, por isso, a ssimpatias de todas as classes sociais. E' com o maior prazer que enviamos aos ilustres confrades as nossas saudações pelo grato acontecimento".

**A NOTICIA**

"O JORNAL" VÊ PASSAR, HOJE, O SEU 23º ANIVERSARIO — Há vinte e três anos, na data de hoje, surgia na imprensa do país um novo orgão, que para logo conquistou lugar de destacado relevo e de maior prestigio. A feição moderna de suas paginas, a ousadia de suas iniciativas, a independencia de suas atitudes, sempre elegantes e elevadas, deram ao novo colega, para logo, a certeza de rapido e merecido exito.

Nestes anos decorridos, O JORNAL só tem feito aumentar a sua projeção, que é larga e indiscutivel em todo o territorio nacional. Colocado á frente de uma cadeia de grandes orgãos espalhados no Brasil inteiro, o matutino "leader" dos "Diarios Associados" constitue uma eloquente prova de valor e vitalidade da nossa imprensa, de que é um dos representantes mais expressivos. Graças ao dinamismo do sr. dr. Assis Chateaubriand, que idealizou e realizou essa poderosa organização jornalistica, com a sua inteligencia vibrante e a capacidade de trabalho que o caracteriza, e com o esforço diligente, a cooperação valiosa de seus dedicados companheiros que constituem o corpo de redação, O JORNAL vê passar o seu aniversario por entre as mais expressivas demonstrações de regozijo de todas as classes sociais e com a certeza de que a sua prosperidade é aplaudida como a conquista legitima de um orgão que soube impor-se á admiração de todo o país".



## Caiu em Portugal o bombardeiro inglês vindo de Gibraltar

VIANA DO CASTELO, Portugal, 20 (U. P.) — Um bombardeiro inglês caiu na praia de Neiva, sendo incendiado depois pela propria população. O aparelho em questão procedia de Gibraltar e fazia o serviço de fiscalização do Atlantico, sendo comandado pelo capitão Hall. Antes de descer, a tripulação lançou ao mar a carga de bombas. A tripulação, após lançar fogo ao aparelho, entregou o armamento ao guarda-fiscal que se aproximou rapidamente. Pouco depois, foi visto, diante do local do acidente, em aguas territoriais, um cruzador-submarino britanico, que se retirou depois que o aparelho foi incendiado. A tripulação recolheu-se a um hotel de Villa do Conde.



## Premiado por notaveis serviços de imprensa

ATLANTIC CITY, 20 (U. P.) — Os correspondentes da United Press Lyle Wilson e Jan Yindrich figuram entre os jornalistas que conseguiram os premios de 1941 por notaveis serviços de imprensa, outorgados pelo "National Headlines Club".

Os agraciados receberam no dia 8 do corrente, as respectivas medalhas de prata. Yindrich foi recompensado por sua informação enviada da praça sitiada de Tobruk, tendo-se ainda em consideração sua brilhante atuação como correspondente na guerra civil espanhola, particularmente por ocasião da revolta dos mineiros australianos.

Wilson mereceu o premio por sua informação relativa á conscripção militar nos Estados Unidos, reunida e publicada posteriormente em um folheto sob o titulo "Mobilização americana em 1940". O sr. Wilson é diretor da Agencia da United Press em Washington.

## Não entrarão na Argentina até que tudo seja esclarecido

### Atitude do embaixador Echague fundada no incidente do "Alsina"

VICHY, 20 (U.P.) — O encarregado de negocios da República Argentina, sr. Echagus, informou ao governo francês que a embaixada de seu país não pode visar os passaportes dos cidadãos franceses que desejam se dirigir á Argentina até que se esclareça a situação de 50 repatriados argentinos que foram desembarcados do "Alsina" na Africa Francesa.

As autoridades francesas dizem que atualmente realizam-se negociações com os paises interessados para dar uma rápida solução ao problema do "Alsina".

5 palavras da declaração do sr. Echagus foram cortadas pela censura.

Outras legações latino-americanas, seguindo a iniciativa argentina, tambem protestaram contra a detenção de seus concidadãos nos campos de concentração marroquinos. O encarregado de negocios da Venezuela enviou ao governo francês tres notas de protesto, pedindo a liberdade de um estudante venezuelano, que procurava regressar a seu país depois de cursar um ano de estudos em uma universidade francesa e que ficou em Casablanca, em consequencia da detenção do transatlantico em que viajava. A legação venezuelana insiste em que o estudante deve disfrutar do privilegio de viver em um hotel até sua repatriação, não devendo ficar internado em um campo de concentração.

# Motivos de ordem moral inspiraram a doação

## O avião que foi destinado à cidade de Leopoldina terá o nome de «Rio Tieté»

### Um nome que resume todo um mundo fabuloso de lendas e toda a historia aventureira e arrojada dos bandeirantes — dizem aos "Diarios Associados" os diretores da E. Construtora Universal

S. PAULO, 19 (Meridional) — Já noticiamos, embora ligeiramente, a doação feita pela Empresa Construtora Universal de um avião a Leopoldina. A Empresa Construtora Limitada, da qual é diretor gerente o sr. Alfredo Alós e diretor-tesoureiro o comendador Domingos Laurito, não quis ficar á margem do movimento empolgante. Ante-hontem, por intermedio do sr. José Paranhos do Rio Branco, ofereceram um aparelho de treino para a campanha pró-aviação civil no Brasil. A' Bolsa de Aviões incorpora-se mais um aparelho destinado ao treino dos rapazes mineiros que pretendem seguir a carreira aviatoria. S. Paulo, dessa maneira, através da Empresa Construtora Universal, responde ao gesto generoso dos industriais das Alterosas, oferecendo asas para cidades paulistas.

*O sr. Assis Chateaubriand examina, no escritorio da Empresa Construtora Universal Ltda., o mapa do Brasil em que estão assinaladas as agencias que aquela grande organização possue em todas as unidades do país, do Acre ao Rio Grande do Sul. Em baixo, os diretores dos "Diarios Associados", srs. Assis Chateaubriand e Carlos Rizzini, examinando o fichario geral dos prestamistas da Empresa Construtora Universal Ltda., doadora do avião a Leopoldina.*

PALAVRAS DOS DOADORES

A reportagem dos "Diarios Associados" esteve ontem á tarde, na Empresa Construtora Universal, á rua Libero Badaró, levada pelo interesse de registar palavras dos seus diretores, srs. Alfredo Alós e Domingos Laurito, sobre os motivos que ditaram a sua louvavel conduta de oferecer um avião-escola para a campanha.

"Os motivos que nos levaram a doar um aparelho são de ordem exclusivamente moral. Como os outros, tambem nós nos sentimos contagiados pelo entusiasmo, nós tambem percebemos a beleza e o civismo dessa iniciativa, e os nossos corações tambem estão abrasados do mesmo fervor patriotico que inflama os corações dos nossos patricios do norte, sul, leste e oéste.

Expressamos aqui os nossos sentimentos de satisfação, de júbilo, pela oportunidade que se nos deparou de oferecer um avião-escola para a mocidade. A Empresa Construtora Universal sente-se infinitamente feliz com o ensejo que se lhe ofereceu de contribuir para elevar o patrimonio da "Bolsa de Aviões, cujo sentido essencialmente nacionalista, dispensa comentarios".

"RIO IETE"

— "A nossa oferta será para a cidade de Leopoldina, da Zona da Mata de Minas Gerais. Esta cidade possue uma escola de aviação e um punhado de rapazes cujo maior anelo é conhecer os segredos e a prática aeronáutica, dominar, ousadamente os céus do Brasil para melhor servir á nação. Contudo, faltava-lhe um avião-escola. Dentro de semanas a mocidade de Leopoldina terá o seu aparelho. Um aparelho em cujo dorso oito letras levarão a mensagem mais bela que os paulistas lhes poderiam enviar na concisão significativa de dois nomes: "Rio Tieté"

"Escolhemos esse nome, "Rio Tieté" para o nosso aparelho porque para nós nenhum outro seria mais belo nem mais sugestivo. Estas oito letras resumem todo um mundo fabuloso de lendas, toda a historia aventureira e arrojada dos bandeirantes. Para a escolha deste nome falou apenas o coração no seu transbordamento afetivo e amistoso para com a população progressista da cidade de Leopoldina. Sentimo-nos honrados e ao mesmo tempo desvanecidos pela oportunidade que se nos ofereceu de doar um avião-escola áquele municipio mineiro da Zona da Mata. E essa honra, esse desvanecimento nos vem da conciencia do dever cumprido".

O BATISMO DO "RIO TIETÉ" SERA' EM S. PAULO

— "Fazemos questão que o batismo do "Rio Tieté" seja feito em S. Paulo, no Campo de Marte. E a cerimonia será comemorada com uma bela festa, á qual comparecerão convidados, altas autoridades, personalidades representativas dos círculos aeronáuticos e o funcionalismo da nossa casa. Em Leopoldina possuimos uma agencia, sendo o nosso representante o sr. Evaristo Ferreira Neto.

— "O "Rio Tieté", depois de batizado, levará para os nossos irmãos mineiros o abraço afetuoso dos irmãos paulistas que com eles se unificam no mesmo desejo de trabalhar pela grandeza da nossa terra".

A EMPRESA UNIVERSAL POSSUE AGENCIAS EM TODO O BRASIL

A Empresa Construtora Universal, que acaba de dar o seu decidido apoio á campanha de asas para a juventude, possue filiais em todos os Estados do Brasil. De acordo com as ultimas estatisticas, elaboradas em dezembro de 1940, as suas sucursais e agencias gerais são em numero de 22; as agencias locais em número de 1.676; os funcionarios internos somam 109; os inspetores fiscais, 31; os inspetores regionais 23; os inspetores produtores, 53; os cobradores na capital 122 e os prestamistas elevam-se a 378.656. De 1936 a 1940 a Empresa Construtora Universal distribuiu 2.899:500$, sendo 484:500$ em 1936 e 750:500$ em 1940. Figurou com um "stand" de casas operarias no Pavilhão da Caixa Economica Federal, na Exposição do Estado Novo.

# Atividades do Interventor Federal do Rio Grande do Sul

### Examinados problemas de saude e de tabelamento — Exibido no Catete um film sobre a enchente gaucha

O coronel Cordeiro de Farias passou a manhã de ontem no apartamento do hotel em que se hospeda, estudando, com o sr. Ibanez Verney, secretario da interventoria, alguns papeis do "dossier" que trouxe do Rio Grande do Sul. S. s. recebeu tambem alguns destacados membros da colonia gaucha aqui residentes e amigos.

ESTUDO DA MINUTA DO CONTRATO

Na parte da tarde o interventor dos pampas esteve no Banco do Brasil em companhia dos srs. Cacildo Krebs e Alberto de Oliveira, representantes das classes conservadoras riograndenses e do sr. Ibanez Verney, estudando, com os diretores daquele estabelecimento de crédito, a minuta do contrato de emprestimo concedido pelo governo federal, que será assinado dentro de alguns dias.

NA COMISSÃO DE TABELAMENTO

Encaminhou-se, depois, o interventor Cordeiro de Farias, com os seus companheiros, para a Comissão de Tabelamento, onde foram recebidos pelo presidente do importante organismo. Aí s.s. estudou o problema do tabelamento dos generos de primeira necessidade no Rio Grande do Sul, especialmente no que se refere ao arroz e ao xarque, produtos que interessam, de perto, a economia dos pampas.

APRECIADOS VARIOS PROBLEMAS DE SAUDE

No Ministerio da Educação, para onde se encaminhou o interventor gaucho, acompanhado pelo seu secretario, foram apreciados, com o titular da pasta, varios problemas referentes á saude. Entre eles o aumento do leprosario que, presentemente, possue, somente, quinhentos leitos. Foi estudada, ainda, a transferencia, em cumprimento de uma resolução do governo federal, dos serviços anti-venereos das fronteiras.

Finalmente, o interventor Cordeiro de Farias e o ministro da Educação, apreciaram o auxilio para construção do Hospital de Clinicas que será construido em Porto Alegre.

O interventor gaucho terminou suas atividades comparecendo ao aeroporto Santos Dumont, para receber o minstro Mendonça Lima que regressou do norte do país.

O FILME SOBRE A ENCHENTE

O interventor Cordeiro de Farias foi portador de um filme que focaliza impressionantes aspectos da enchente colhido por um cinematografista gaucho. S. s. já exibiu-o no Palacio do Catete, para o presidente eGtulio Vargas, e alguns membros do Governo. Segunda-feira, sob o patrocinio da Sociedade Sul Riograndense, o filme será passado, ás dez horas da manhã, no cinema Odeon, numa exibição especial dedicada á colonia gaucha aqui residente, á sociedade carioca e á imprensa. Foram convidados, especialmente, todos os que auxiliaram com contribuições, a campanha em favor das vitimas.



# Viajará amanhã, de avião, para Minas Gerais o ministro da Aeronáutica

### Presidirá em Juiz de Fora a entrega de "brevets" à turma de pilotos -- Ratificada a classificação da oficialidade da F. A. B. — Homenagem aos acidentados do Pará

Segue, amanhã, para Juiz de Fóra, em avião "Lockeed", da Secção de Comando, o ministro Salgado Filho, que se fará acompanhar de sua esposa, do tenente-coronel Ivo Borges, presidente do Aero Clube do Brasil, do capitão Faria Lima, Assistente Técnico, do 1º tenente Ewerton Fritsch, ajudante de ordens, e do sr. Alfredo Bernardes Neto, oficial de gabinete.

O ministro da Aeronáutica vai áquela cidade mineira, afim de presidir a solenidade da entrega de "brevets" aos alunos do Aero Clube local que concluiram o curso de pilotagem.

De Juiz de Fóra, o sr. Salgado Filho seguirá para Belo Horizonte, onde inspecionará a Base Aerea, visitará as obras da Fábrica de Aviões em Lagoa Santa e, tambem, os trabalhos de construção do grande aeroporto da capital.

O embarque do ministro da Aeronáutica será ás 10 horas, no Aeroporto de Santos Dumont. Dirigirá o avião o capitão Faria Lima, devendo o regresso se dar na segunda-feira.

RETIFICADA A CLASSIFICAÇÃO DOS OFICIAIS

O ministro da Aeronutica determinou que se fizesse a devida retificação na classificação dos oficiaes da F. A. B., por ordem de antiguidade, e já publicada no "Diario Oficial". A providencia do ministro teve origem num oficio que lhe enviou o diretor da Aeronáutica Militar, no qual esclarece que o major aviador Carlos Rodrigues Coelho figura na referida relação colocado no 24º lugar, quando a sua colocação deve ser acima da do oficial de igual patente Casemiro Montenegro Filho, tendo em vista o parecer da Comissão de Promoção do Exercito, que mandou contar a antiguidade do posto de capitão do referido oficial. No Almanaque da Guerra o seu nome deve estar imediatamente acima do então capitão Casemiro Montenegro Filho. No oficio do diretor da D. A. M. eram solicitadas, ainda, providencias no sentido de fazer constar, tambem, o nome do aspirante a oficial José Carlos de Miranda Correa, que foi omitido na relação e que deve figurar entre os aspirantes a oficial Roberto Caggiano Hall e Paulo de Abreu Coutinho.

O major Casemiro Montenegro Filho passa a figurar com a indicação Q. A., visto pertencer a este quadro.

— O ministro da Aeronautica esteve no Palacio do Catete, onde despachou com o presidente da República.

— Em seu gabinete, estiveram, no decorrer do dia, o almirante Adalberto Nunes, os coroneis Amilcar Pederneiras e Ivan Carpenter Ferreira; o major Marinho Lutz, diretor da E. F. Noroeste do Brasil; o sr. Acurcio Torres, e a diretoria do Sindicato Condor, composta dos srs. Ernesto Holck, Eurico Vale e Bento Ribeiro.

EM HOMENAGEM A'S VITIMAS DE BELEM

Realiza-se hoje, ás 8.30 horas, na igreja da Cruz dos Militares, a missa mandada rezar pela Diretoria de Aeronautica Militar, por alma das vitimas do acidente de aviação, ocorrido, recentemente, em Belem do Pará.

O ministro da Aeronautica, senhor Salgado Filho, comparecerá ao ato acompanhado do chefe do seu gabinete, coronel Dulcidio Cardoso e dos demais auxiliares.

*Ao alto, Bobby Gallagher quando era apresentado ao embaixador Osvaldo Aranha, em companhia de Roberto Paulo Cesar de Andrade e, á direita, mostrando no globo, ao ministro Gustavo Capanema, a localidade de seu nascimento, nos Estados Unidos. Em baixo, um instantaneo do embaixador-menino falando no Rotary e durante a visita que fez ao sr. Leonardo Truda, presidente da Comissão de Fomento Inter-Americano.*

# Viveram o dia todo entre ministros de Estado e, à noite, Bobby e Roberto Paulo foram ao circo

### Os 2 embaixadores de calças curtas foram convidados de honra no almoço semanal do Rotary Club --- Um "toast" em perfeito português" — No Itamaratí, no M. de Educação e no Museu.

Não podia transcorrer mais cheio de aventuras o segundo dia de permaneira entre nós do embaixador de calças curtas Roberto Gallagher, que em nome da juventude norte-americana, retribue a visita de cordialidade feita ao seu país pelo nosso simpatico patricio Roberto Paulo Cesar de Andrade.

Depois de um dia repleto, como o de ante-ontem, em que o inteligente garoto conseguiu dar conta de um programa verdadeiramente extenuante, tudo fazia crer que ontem ele não pudesse cumprir á risca os deveres do seu complicado protocolo.

Puro engano. A's oito e meia estava de pé, fresco como uma alface, os olhos brilhantes, falando ainda do seu encantamento pelo Pão de Açucar, que ele considera algo muito mais importante do que o Empire State Buildig ou a Torre Eifel, monumentos em que a mão do homem, não a mão de Deus, interveio para a grandeza de suas cidades.

Sua primeira preocupação foi escrever aos seus pais, que ele deixou em prantos, lá em Nova York, abraçando ás suas três manas. Foi quando seu famoso caderninho de notas entrou em ação. Tudo queria Bobby escrever com minucias; tudo queria contar com os detalhes de quem estivesse escrevendo pela ultima vez na vida. Dir-se-ia que jamais regressaria ao seu lar, tal o numero de assuntos que julgava imprescindivel descrever meudamente.

A's dez horas, entretanto, Roberto Paulo, que é o seu cicerone solicito e insubstituivel, chegava para o inicio dos trabalhos. A carta precisou ser encerrada abruptamente com "o resto fica para o proximo avião" e "beijos, beijos, beijos" tão apressadamente escritos que o ultimo deles como que se desfazia num garrancho que só a sua boa mãe poderá compreender.

O ALMOÇO DO ROTARY CLUBE

Em seu almoço semanal, realizado ontem na sede do Automovel Clube, o Rotary Clube do Rio de Janeiro quis prestar expressiva homenagem aos jovens Bobby Gallagher e Roberto Paulo Cesar de Andrade.

Compareceram a essa festa de cordialidade, alem de grande numero de rotarianos, o prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth, o consul americano sr. William Burdett, o sr. Valentim Bouças, vice-presidente da Comissão de Fomento das Relações Interamericanas, e diretores dos "Diarios Associados".

Quem hasteou o pavilhão brasileiro colocado á cabeceira da mesa, foi Bobby Gallagher, que chegou a corar de emoção.

A' hora do "toast", entretanto, quando por insistencia do presidente Nascimento Brito Bobby deveria ocupar o microfone e dizer algumas palavras em inglês aos seus amigos brasileiros, eis que o garoto profere de surpreza, em otimo português, as seguintes palavras. Textualmente:

—"Folgo muito desta oportunidade de agradecer-lhes o modo hospitaleiro com que me receberam. Trago-lhes a expressão da estima e consideração do presidente, do povo e especialmente da juventude norte-americana".

Logo em seguida falou Roberto Paulo, em perfeito inglês.

— "Volto satisfeitissimo com a minha viagem aos Estados Unidos. Jamais poderei esquecer-me dos belos dias que lá passei. Acredito que nuca os passarei melhores em toda a minha vida".

Os dois meninos foram alvo de calorosa manifestação, sendo abraçados por todos os presentes.

NO ITAMARATI

Não se restabelecera ainda Bobby Gallagher da intensa comoção que os rotarianos do Rio de Janeiro lhe haviam proporcionado, nem ainda havia tomado nota, em seu inseparavel caderninho de apontamentos, das palavras carinhosas que a seu respeito tiver o sr. Henrique Dodsworth, e nova surpreza o aguardava: ás três horas era recebido pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha.

O Palacio Itamarati causou visivel impressão ao jovem membro do Club Juvenil de Madison Square: "— It look like the White House..." Achava-o parecido com a Casa Branca. E á proporção que atravessava suas salas, ricamente mobiladas naquele severo gosto que as tornam tão nobres, foi aos poucos caminhando nas pontas dos pés, como si tivesse receio de embaçar o lustro impecavel dos marmores com os sapatos.

Recebido gentilmente pelo introdutor diplomatico, sr. Lauro Muller, apenas o ministro das Relações Exteriores terminou sua conferencia com o ministro da Bolivia, foram Bobby Gallagher e Roberto Paulo levados ao seu gabinete de trabalho.

O ministro Oswaldo Aranha abraçou paternalmente os dois garotos, dizendo-lhes da sua alegria por sabê-los tão compenetrados de seus importantes papeis, cada qual mais concio da útil missão que desempenhavam para o conhecimento dos dois povos amigos.

E a uma pergunta de Bobby sobre o retrato de Rio Branco, que figura no gabinete, o ministro Oswaldo Aranha solicitamente lhe explicou o papel representado pelo grande chanceler na vida diplomatica do Brasil, a sua politica de arbitragem, o seu alto discortino e a sua profícua obra no Amapá e nas Missões.

Contou a Bobby, então, a historia daquela sala de trabalho, e fez questão que ele lesse, em português, a inscrição que a rodeia, sobre a per-

(Continúa na 6ª pag.)

# Após um demorado e proveitoso labor, encerrou-se ontem a Conferencia Nacional de Legislação Tributaria

### Presidiu a sessão de encerramento, realiza da à noite, o ministro da Fazenda, com a colaboração do sr. Valentim Bouças – Disc utidas ponto por ponto as normas gerais para a codificação da legislação tributaria dos Estados e Municipios

*Flagrante na reunião de encerramento da Conferencia, á noite, quando falava o ministro da Fazenda*

Ontem, á tarde, a Conferencia Nacional de Legislação Tributaria realizou demorada e proveitosa sessão plenaria, na qual foram ultimados os trabalhos já examinados, discutidos e aprovados pela Comissão Coordenadora.

A' noite, a conferencia realizou a sessão de encerramento.

Presidiu-a o ministro da Fazenda, sr. Arthur de Sousa Costa, com a colaboração dos srs. Valentim Bouças e Benjamin Soares Rabello, respectivamente secretario e consultor do Conselho Técnico de Economia e Finanças. Abrindo a sessão, o ministro Sousa Costa, depois da leitura e aprovação da ta, mandou proceder á leitura das indicações que foram aprovadas sem discusleitura e aprovação da ata, mandou proceder á leitura das normas gerais para codificação da legislação tributaria dos Estados e Municipios, aprovado pela Comissão Coordenadora, pondo em discussão ponto por ponto.

A primeira parte, relativa á discriminação de rendas, provocou declarações de voto contrario dos srs. Oswaldo Romero, representante do Distrito Federal, Octavio Bulhões e Barros Carvalho e Eduardo Rodrigues, do Ministerio da Fazenda; Francisco Noronha, de Minas Gerais; Walfredo Martins, do Rio de Janeiro, e Portugal Gouveia, de S. Paulo.

Antes de continuar a discussão, o presidente consultou a casa sobre se todos os delegados poderiam fazer justificação de voto, ou se apenas aos chefes das delegações cabecia essa faculdade, visto como sómente estes possuem direito de voto. A conferencia resolveu que sómente os chefes de delegação poderiam fazer declarações de voto. A seguir, falou o sr. Ernani Coelho Duarte, definindo sua posição, como delegado da Federação das Associações Comerciais.

O sr. Oliveira Franco, delegado do Paraná, justificou o trabalho aprovado pela Comissão Coordenadora. A parte sobre discriminação foi aprovada por 17 votos contra 4.

Continuou a leitura, sendo aprovados, item, por item, as normas estabelecidas nas reuniões anteriores da Comissão Coordenadora.

OS IMPOSTOS QUE COMPETEM AOS ESTADOS

A primeira parte aprovada pela Conferencia consta do seguinte:

Os Codigos Tributarios dos Estados disporão sobre os impostos que lhes competem, especialmente os seguintes:

a) — Imposto Territorial Rural.
b) — Imposto sobre a Transmissão da Propriedade "Causa-mortis".
c) — Imposto sobre a Transmissão de Propriedade de Imovel "Inter-vivos".
d) — Imposto de Vendas e Consignações.
e) — Imposto de Exportação.
f) — Imposto de Selo.

Serão extintos os seguintes impospostos, devendo seu encargo ser distribuido entre os tributos gerais segundo as respectivas bases:

a) — Imposto sobre Industrias e Profissões.
b) — Imposto sobre Hipotecas.
c) — Imposto sobre Turismo e Hospedagem.
d) — Imposto sobre Bebidas Alcoolicas.
e) — Impostos sobre Tabacos e derivados.
f) — Imposto adicional

Os Codigos Tributarios dos municipios disporão sobre os seguintes impostos:

a) — Imposto de licença.
b) — Imposto predial.
c) — Imposto territorial e urbano.
d) — Impostos sobre diversões publicas.

Será extinto o Imposto sobre exploração agricola e industrial presentemente cobrado pelos municipios, cabendo, entretanto, aos Estados legislar sobre ele, nos termos do art. 24 da Constituição Federal.

§ — Os Estados poderão transferir, em carater eventual, aos respectivos municipios, em conjunto ou isoladamente, as rendas desse imposto.

O IMPOSTO SOBRE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Assim ficou a pauta relativa ao imposto sobre industrias e profissões:

"A parte do Imposto sobre Industrias e Profissões, que atualmente cabe ao Estado, será incorporada ao Imposto de Vendas e Consignações; e a parte que compete ao Municipio, ao de Licença.

§ 1º — A regulamentação do Imposto de Licença se fará de maneira que permita aos Municipios virem a arrecadar, por meio dele:

a) — o que atualmente arrecadam a titulo de licença;

b) — o que percebem atualmente pelo Imposto sobre Industrias e Profissões, ressalvando o disposto no § 2º;

c) — o que os Estados fazem incidir, atualmente, a titulo de Imposto sobre Industrias e Profissoes, sobre outras atividades que não o comercio e a industria;

d) — o que alguns Estados arrecadam, atualmente, a titulo de Imposto sobre Bebidas Alcoolicas e sobre Tabacos e Derivados.

§ 2º — O lançamento do Imposto de Licença que incidir sobre as atividades comerciais e industriais reduzir-se-á quanto corresponda ao beneficio que advem aos Municipios da aplicação do disposto na alinea "c.

Nos Estados em que o imposto sobre Industrias e Profissões é atualmente entregue aos municipios em proporção maior que a determinação constitucional (Constituição Federal, art. 23 — § 2º), estes a incorporarão integralmente ao de Licença.

Os Estados poderão elevar as taxas atuais do Imposto de Vendas e Consignações até a proporção necessaria para compensar os tributos que vierem a perder em consequencia da reforma ora planeada.

§ — Essas taxas, que deverão continuar uniformes para o maior numero possivel de Estados, serão fixadas na Conferencia Nacional de Legislação Tributaria de 1942, tomando-se para isto em consideração não somente as cifras da arrecadação do exercicio de 1941, como tambem a previsão para 1942.

A PROXIMA CONFERENCIA

A próxima Conferencia de Legislação Tributaria dos Estados e Municipios realizar-se-á em Junho de 1942.

## Cantará em beneficio da "Cidade das Meninas"

Ilona Massey, está a caminho do Rio. Vem contratada pela direção de uma das nossas casas de diversões e, no próximo dia 4 estreará, cantando, em beneficio da Cidade das Meninas, sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas.

A famosa estrela do "Balalaika" que tantos fans já tem no Rio, é considerada uma das mulheres mais bonitas de Hollywood e tambem uma grande elegante. As roupas e os modelos que Ilona usa são comentados nas secções elegantes dos maiores jornais do mundo, sendo a artista vivamente disputada pelos maiores costureiros americanos. Ilona Massey viaja para o Rio em um avião estratosferico, devendo chegar no próximo dia 4.

## Desceu em Portugal um avião militar inglês

LISBOA, 20 (A. P.) — Noticia aqui chegada informou que um avião militar inglez, com a aparencia de avariado, desceu, conseguindo todavia fazê-lo a salvo, perto da praia de Neiva, em Viana do Castelo, esta manhã. Pouco depois, porem, o aparelho foi consumido por incendio. A tripulação, de sete pessoas, nada sofreu.

O JORNAL

Rio, 21-VI-941

## Auxilio da União ao Rio Grande

As consequencias das grandes enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul continuam a afetar profundamente a vida economica da terra gaucha. Todas as zonas flageladas tem as suas atividades completamente perturbadas pelos prejuizos sofridos. E as classes pobres, como sempre, são as mais atingidas pela furia das aguas, arrebatando as suas casas de residencia, paralisando as industrias em que trabalham, privando-as quase dos meios de subsistencia.

Nada mais justo, portanto, do que os auxilios da União ao Estado tão duramente experimentado pela adversidade, que veio colhê-lo em pleno surto de produção e de progresso, graças à operosidade de sua gente e do seu governo. A cooperação do poder central com o Rio Grande do Sul, ajudando-o a remediar a sorte de suas populações, a reerguer as suas forças economicas, a ressarcir parte de suas perdas, é uma obra de solidariedade nacional, que todos os brasileiros aplaudem de coração.

Por isso, foi geralmente bem recebida a noticia de que o presidente da Republica, depois de conferenciar com o interventor no Rio Grande do Sul, coronel Cordeiro de Farias, e representantes das classes conservadoras daquele Estado, que o acompanharam na sua viagem a esta capital, resolveu conceder o financiamento de 60.000 contos ao comercio e ás industrias gauchas, por cujo intermedio serão beneficiadas todas as camadas sociais, restabelecendo o ritmo de seu trabalho. Segundo o plano combinado, esse financiamento será encaminhado pelo governo federal, que concorrerá com 6.000 contos, ou seja 10% da citada importancia, ficando os restantes 54.000 contos a cargo das organizações para-estatais, como o Instituto do Açucar e do Alcool, o Departamento Nacional do Café, o Instituto do Sal e outros da mesma natureza.

Bem inspirado é o concurso desses aparelhos de defesa da produção nacional na restauração economico-financeira do Rio Grande do Sul. Grande Estado produtor e consumidor, essa unidade federativa colabora eficientemente na riqueza das demais, graças ao largo intercambio comercial que com elas mantem, sendo um dos mais poderosos fatores do desenvolvimento de negocios no mercado interno. Vendendo-lhes o charque, a banha, os vinhos, compra-lhes o açucar, o café, o sal, para dizer apenas dos artigos relacionados com os Institutos referidos, o que prende aos interesses da economia gaucha os dos outros Estados, fortalecendo assim os laços da unidade nacional.

Não há senão que louvar, portanto, os auxilios da União ao Rio Grande do Sul, da forma assentada nos circulos oficiais. O que há a ponderar é quanto à distribuição do financiamento resolvido, afim de evitar que se transforme em lucros para uma pequena minoria, com sacrificio da coletividade prejudicada pelas enchentes. São conhecidos, de fato, os abusos verificados com a prestação de socorros a flagelados, ora pelas inundações, ora pelas secas. Os aproveitadores dessas calamidades as exploram mesmo como uma industria, tanto mais condenavel quando estão em causa legiões de infelizes dignos de todo o amparo.

E' preciso impedir, desde já, com uma organização rigorosa do financiamento a ser distribuido, que se repitam tais abusos no Rio Grande do Sul. Aliás, mesmo em Porto Alegre, quando começaram a declinar as enchentes, circulou uma anedota que chegou até aqui, como uma advertencia do espirito popular contra as explorações calamitosas. Vendo o escoamento das aguas nas ruas centrais, um pretendente a socio dos socorros teria observado com desolação: — "As aguas baixam assustadoramente"...

A confiança inspirada pelo governo do interventor Cordeiro de Farias é motivo bastante para se esperar que esses pescadores de aguas turvas não se locupletem com o dinheiro destinado a amparar a verdadeira economia e os verdadeiros flagelados. Mas toda a prevenção é pouca com as gargantas insaciaveis que enfrentam até as maiores inundações, procurando satisfazer a sua fome e sede de ouro, á custa da desgraça alheia.

## Saude escolar

Dentre os serviços organizados e executados pela Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, de acordo com a orientação do seu titular, sr. Pio Borges, destaca-se o de Saude Escolar, cuja direção está confiada ao sr. Alcides Lintz. Realmente, é notavel o esforço desse Departamento Administrativo da Prefeitura, no sentido de proporcionar á população escolar do Rio todos os beneficios da assistencia medica e dentaria, a ponto de servir de modelo a Estados progressistas como o de São Paulo, e até a paises adiantados, como a Republica Argentina.

Graças á eficiencia desses serviços, as escolas publicas desta capital reunem e cumprem efetivamente dupla finalidade: ministram a instrução e garantem a saude de seus alunos. Com isso lucram, sobretudo, as classes pobres, que, não dispondo de meios para zelar pela saude de seus filhos, na idade mais perigosa, que é a do crescimento, não precisam ter agora o menor cuidado a esse respeito, desde que os matriculem nos estabelecimentos de ensino municipais, onde encontrarão todos os recursos da ciencia, para defender-se de quaisquer enfermidades.

Complexo e dispendioso é o aparelhamento da Prefeitura, em pessoal e material, para assegurar as boas condições sanitarias dos centros de ensino e de todos os seus alunos. Com a manutenção de numerosos ambulatorios e serviços dentarios, e bem assim a remuneração dos respectivos profissionais, despende o sistema unitario, devem gastar os cofres municipais dezenas de milhares de contos por ano.

Mas essa despesa é francamente compensada, dos pontos de vista social e economico, pelos magnificos resultados que produz. De um lado, a Municipalidade restitue aos contribuintes parte dos impostos que pagam, sob a forma de educação e assistencia á infancia desvalida. De outro lado, os escolares esclarecidos e fortalecidos, intelectual e fisicamente, apresentarão nos seus estudos e, mais tarde, nos seus trabalhos, como homens instruidos e sadios, para colaborar na riqueza e no progresso do país.

Recentemente, o Departamento de Saude Escolar adotou outra medida digna de aplausos, estendendo a sua ação benefica a institutos de iniciativa privada. E' a instituição da "Carteira de Saude" nos estabelecimentos de ensino particular, fiscalizados pela Secretaria de Educação e Cultura, mediante o pagamento anual da taxa de 30$000 por aluno.

Como esclareceu o sr. Alcides Lintz, em reunião de diretores de colegios, convocada para tomar conhecimento dessa medida, as referidas Carteiras devem obedecer a rigoroso criterio tecnico, pelo qual fiquem registados, tanto quanto possivel, minimos desvios funcionais, que facilitem o diagnostico precoce. Os exames clinicos serão firmados por medicos e odonto-pediatras especializados e baseados no minimo de diversas pesquisas de laboratorios e gabinetes radiologicos.

Escusado é dizer que os diretores dos estabelecimentos obrigados a adotar a "Carteira de Saude" manifestaram inteiro apoio a essa iniciativa, até porque os exames medicos periodicos dos alunos os eximem de maiores responsabilidades perante os pais dos mesmos. Sabendo-se que as matriculas nos institutos de ensino particular, inclusive tecnico e profissional, são superiores ás das escolas municipais de todos os graus, pode-se melhor avaliar o efeito do novo serviço neles introduzido pelo Departamento de Saude Escolar.

Vem mesmo a proposito assinalar que, graças ás diretrizes firmadas pela Secretaria de Educação e Cultura, toda a população escolar do Rio, desde a das escolas primarias para os filhos do proletariado até os colegios secundarios para as familias ricas, tem a sua saude defendida pela administração do Distrito Federal. No dia em que for possivel identica organização em todos os Estados da Republica, o valor do homem no Brasil terá subido ao ponto que bastará para transformá-lo numa das maiores potencias economicas do mundo.

## Boatos...

O boato não é brasileiro, nem desse ou daquele país. Grassa em aqui, ora alem, instavel e movediço, sem pouso certo, ao sabor das oportunidades de certos momentos ou dos interesses subalternos de alguns individuos, que dele fazem uma arte ou uma industria — conforme seja a sua finalidade. Epidêmico, uma vez lançado, ele corre mundo com a sua peculiar capacidade de ir crescendo, á proporção que avança, até estourar no disparate, pelo desvio absoluto da verdade.

A principio, entretanto, tramado com habilidade e engenho, o boato é a mais possivel e verdadeira das ocorrencias. Quem o inventa mede precavidamente a distancia que ele poderá percorrer sem as deformações que o anularão logo em seguida. Não mede apenas: pesa-o, avalia-lhe a consistencia, e como quem prepara um veneno explosivo, tira aqui, acrescenta acolá, tudo calculando numa proporção diabolicamente sinistra.

Depois, projeta-o para o ar. Não o atira literalmente para o espaço, á espera que o boato pouse onde quiser. Antes, coloca-o manhosamente num ou noutro certo, como numa catapulta, que o lança depois na direção visada. Mas como o boato não obedece ás leis da balística, perde o impulso antes de descrever no espaço a parábola ideal da pontaria, e começa então a ricochetear loucamente, em cada encontro se deformando, até rolar para o primeiro boeiro em que sua força propulsora o arraste.

Entre nós tambem o boato teve seus dias de gloria. A' proporção que a cidade crescia, dir-se-ia que o numero das pessoas ia desaparecendo, e o "grande boato" politico tomava corpo. Com a abolição dos cambalachos partidarios, o boato entrou em franca decadencia, para servir apenas como extremo recurso de quem, á falta de qualquer outro instrumento de descredito, dele lança mão para promover o desassossego da familia brasileira ou desajustar a cremalheira do nosso trabalho.

Desmoralizado, decrépito e desmascarado, o boato não passa hoje de um simples "caso de policia", que por sinal lhe devota a atenção que merecem as idéias que ele comporta e os individuos que o geram.

# UMA REIVINDICAÇÃO

**BARRANCA DO RIO BRILHANTE (Mato Grosso), 14.**

*No almoço oferecido na Fazenda Sucuri, distrito de Vacaria, em Mato Grosso, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou o discurso abaixo, em resposta ao do orador oficial, sr. Argemiro Fialho. Este ofereceu o agape em nome do presidente de honra do Aero-Clube de Campo Grande e do presidente do Sindicato de Criadores do Sul de Mato Grosso, sr. Etalivio Martins:*

"Sinto vivo constrangimento, quando me encontro nas cidades que visito, assim homenageado, como se os "Diarios Associados" se confundissem com a minha pessoa. O que eu lhes quero dizer hoje aqui, já o tenho afirmado noutros lugares. Somos uma ordem, inspirados numa mística e com muitos defensores da fé traduzida nessa mística. Possuimos uma equipe de chefes, todos eles condutores de primeira linha, ardentes de amor pelo nosso esforço, e pelo esforço dos brasileiros na construção da Patria comum.

Existe um jardim delicioso dalmas, dentro dos nossos muros, e o que ocorre com esses jardineiros é que eles são mordidos de uma modestia inexplicavel. São todos fieis á beleza do sacrificio a qualquer vaidade. Na ordem dos "Associados" sou o irmão transeunte, o peregrino que passeia no ar. Eis a única originalidade pela qual deles me devo distinguir. A sua faina se dirige sobretudo ao interior, ao aperfeiçoamento da nossa máquina jornalística, ao desenvolvimento da produção das nossas empresas, ao incentivo levado aos que trabalham cá fora, pela coisa pública, ao labor eficiente, em favor dos interesses dela, enquanto que a minha contribuição, menos obscura, é, entretanto, bem mais ruidosa. Sou o sineiro, ao passo que eles oficiam e rezam, e assim são mais profundos. O papel do "contact man", do individuo preparado para o que os americanos chamam "public relations", se reveste de um estridor e de uma publicidade susceptiveis de ofuscar o valor do trabalho dos companheiros que teem os serviços internos.

Nos discursos que acabam de ser pronunciados aqui, observo que não tendes a exata medida da nossa organização e das dimensões de cada um de nós no seio dela. E chegais, por isso mesmo, sem o pretender, a graves injustiças. Nosso corpo dirigente dispõe de um material de elite, o qual se estende, desde o Ceará ao Rio Grande do Sul. Essa elite é quem tem de fato a responsabilidade da nossa direção. Muitos são jovens, mas todos se acham devidamente formados para dirigir nossas empresas, como agentes autenticos da ação pública. Não vos direi que sejam ases em tudo. Alguns serão mesmo visceralmente telúricos. A grande maioria não atingiu sequer á maturidade. Estão todo dia reunindo cabedais novos, com que refinar a bela experiencia que já adquiriram. (E que é a educação senão uma estrada para a aquisição da experiencia — "guidance in the acquiring of experience"?) Mas com que maestria não abordam os problemas politicos, espirituais, eticos, sociais e econômicos que nos defrontam! Temperamentos retraidos, evitam muitas vezes os contactos que eu aceito, e que até mesmo procuro. De sorte que á frente dos "Diarios Associados" eu fico assim como o Pão de Açucar, á entrada da Cidade Maravilhosa, meio impostor, exibicionista, parecendo que sou o dono exclusivo das riquezas e das coisas interessantes que existem dentro deles, quando na maioria dos casos não passo de um usurpador da gloria e do ouro dos meus companheiros. Não me ajudeis a despojá-los mais do que eles já se despem em meu beneficio.

Eu sou o diretor que passeia; o individuo "remuant"; o "marcheur"; o filho pródigo da familia. Eis porque toda gente que ignora os "ressortes" do nosso mecânismo nos supõem uma casa submetida á chefia unipessoal de um cidadão que anda pelas nuvens. Nem seria possivel construir a infra-estrutura que possuimos, se os "Diarios Associados" só podessem contar com o seu diretor-aereo.

Representamos, senhores, uma mesa apostólica, saturada de espirito comunitario. Precisamente as abelhas que mais voam em nossa colmeia são as que fabricam menos mel. Que companheiros laboriosos não temos por este Brasil afora, e justo os que não se movimentam! Eles não se agitam, não costumam assinar as coisas magnificas que escrevem, recusam-se a escalar o céu, não reivindicando diante do grande público os enormes serviços desinteressados com que contribuem para a permanencia da nossa obra e para o robustecimento da idéia nacional.

Permiti, pois, que receba para eles, e em seu nome, as homenagens que o vosso fulgurante orador, dr. Argemiro Fialho, acaba de me endereçar. Eu não sou os "Diarios Associados", aos quais devo tudo que posso fazer, pela nossa patria, como tão pouco sou a Campanha Nacional de Aviação. Os munificentes doadores de aviões, que temos encontrado pelos Estados, e as nossas abelhas domésticas é que produzem esse mel de fraternidade de que tanto vos deliciais. Minha tarefa consiste em vos servir um nectar cheio de perfume por eles preparado. Em silencio, enchem o surrão do peregrino, que tendes diante de vós, desses manjares que sabem tão bem ao vosso apetite.

Na jornada da aviação, nossa tarefa é a de simples agulha, que coze um pano finamente tecido por outras mãos. Não imaginais o que seja trabalhar com um cidadão do quilate do ministro da Aeronáutica e os colaboradores do seu gabinete técnico, ou um chefe como o presidente do Aero-Clube do Brasil. Se eu vos disser que o éxito desta marcha para o céu é o resultado do esplendido espírito de cooperação do sr. Salgado Filho e do coronel Ivo Borges, acreditai na lealdade das minhas palavras. Não lhes crispa o lago azul da sinceridade uma gota desses ácidos que envenenam, em tantas criaturas, os melhores sentimentos da alma.

Faz honra e dá gosto servir sob as ordens de homens dessa altitude moral de neve alpestre. Nós nos pusemos, nos "Diarios Associados", sob o comando do ministro da Aeronáutica e do presidente do Aero-Clube do Brasil, e eles é que ordenam. Saimos á caça de aviões, treinados pelos conselhos desses chefes, e não nos perdemos no caminho, até hoje. Nossa personalidade desaparece, ao lado da irresistivel atração das duas forças do Estado Nacional, isto é, o Ministerio da Aeronáutica e o Aero-Clube do Brasil, sob cuja égide moirejamos com alegria."

**Assis CHATEAUBRIAND**

# Traçou novos rumos ao comercio e à produção das nações americanas

## O sr. A. Junqueira Botelho, delegado do Brasil à Conferencia de Montevideu, fala a O JORNAL — Organização da produção — O "clearing", a arbitragem comercial e o C. Permanente.

A Conferencia Americana de Associações de Comercio e Produção, que levou a Montevidéu 85 representantes de vinte paises do continente, constituiu, sob todos os aspectos, uma alta e pujante demonstração da forma prática e benefica da aplicação dos ideais fraternos que unem os povos das Américas, cujos interesses não se manifestam de maneira regionalista, mas, antes, procuram confundir-se com as fórmulas sábias que satisfaçam a todos os paises, justamente no momento de maior crise para a economia, ameaçada pelas ruinosas consequencias do conflito que devasta outros continentes.

Embora sem carater oficial, sendo principalmente obra do esforço e da boa vontade dos homens de negocio e orgãos de economia privada a Conferencia Americana de Associações de Comercio e Produção das nações americanas ali presentes, contou, desde logo, com o apoio tácito de todos os governos cujos paises se fizeram nela representar. Aliás, as recomendações aprovadas no importante certame de Montevidéu serão examinadas e naturalmente postas em execução gradual pelos governos continentais, porquanto elas traçam rumos e uma éra nova á economia das nações americanas.

**OUVINDO O SR. ANTONIO JUNQUEIRA BOTELHO**

A delegação do Brasil á Conferencia foi composta de três prestigiosos elementos do nosso alto mundo comercial, industrial e bancario, que são os srs. Antonio Junqueira Botelho, diretor do Banco Ribeiro Ribeiro Junqueira, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, do Sindicato dos Bancarios e das Empresas de Propaganda Reunidas, que representou, no certame da capital uruguaia, a Associação Comercial do Rio de Janeiro, a Federação das Associações Comerciais do Brasil, e a Associação Comercial de Pernambuco; Arthur Lacerda Pinheiro, presidente da Sudeletro, e Dario Brossard.

O sr. Junqueira Botelho, que regressou ante-ontem, concluida sua missão em Montevideu, no desempenho da qual prestou relevantes serviços, atendendo a uma solicitação d'O JORNAL, prontificou-se a nos fazer uma exposição dos trabalhos e conclusões da Conferencia de Comercio e Produção de Montevideu.

— "Antes de tudo — dizia nos o sr. Antonio Junqueira Botelho — desejo ressaltar, nesta oportunidade, a direção admiravel do embaixador Baptista Luzardo durante os complexos trabalhos da Conferencia. O chefe da missão diplomática do Brasil no Uruguai é o mais completo exemplo de embaixador moderno, a cuja inteligencia e capacidade são familiares todos os assuntos e a cuja ação equilibrada e dinamica se deve o êxito de sua missão no pais amigo. O sr. Luzardo é grandemente estimado em Montevideu e á nossa sensibilidade de brasileiros foi agradavel constatarmos que o nosso embaixador é ali considerado um grande diplomata.

Igualmente, quero revelar, mais uma vez, o nosso encantamento pela maneira gentil e carinhosa pela qual, nós, os brasileiros, fomos recebidos e tratados em Montevideu, não só pelas altas autoridades e pessoas da sociedade uruguaias, como tambem por todos os delegados dos outros paises americanos ali representados. O Brasil é querido sinceramente por todos os povos cujos representantes em Montevideu se desdobraram em demonstrações de estima ao nosso pais, nas pessoas de seus delegados.

Finalmente, como regressei antes de meus companheiros e tenho o privilegio de falar ao seu jornal, quero destacar o brilhantismo e o patriotismo da colaboração dos srs. Lacerda Pinheiro e Dario Brossard, que poderão representar o Brasil em qualquer congresso internacional, pois que nosso pais estará bem servido".

**A INTERVENÇÃO DO ESTADO NAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E COMERCIAIS**

A seguir, após referir-se tambem elogiosamente ao sr. José Brunet presidente da Comissão Organizadora da Conferencia e grande amigo do Brasil, disse-nos o sr. Junqueira Botelho:

—"Uma das primeiras recomendações a ser aprovada pela Conferencia refere-se á intervenção do Estado nas atividades industriais e comerciais. Recomendou a Conferencia que a intervenção na vida economica se limite a fins de fomento, estimulo e defesa da produção e do consumo. Essa intervenção, que deve ser exercida mais como uma colaboração, limitar-se-ia a uma coordenação de medidas, respeitando-se a fixação livre dos preços e as possibilidades naturais de cada economia. Dentro desse espirito e dessa norma é que se desenvolveram os nossos trabalhos".

**O BEM [illegible] DOS POVOS AMERICANOS**

Proseguí o sr. Junqueira Botelho:

— "Em face do agudo infra-consumo de produtos alimenticios e tecidos, nas Americas, verificou a Conferencia ser necessario, quanto antes, fomentar, por todos os meios, a elevação do nivel de vida. Essa elevação redundaria ainda no aumento do consumo de numerosos produtos, cuja colocação noutros mercados oferece graves dificuldades, em consequencia da guerra européia. Dai ter recomendado aos governos do continente uma ação conjunta no sentido de aumentar a capacidade aquisitiva das populações americanas, em beneficio do aproveitamento dos seus proprios recursos naturais".

**INDUSTRIALIZAÇÃO E FINANCIAMENTO**

— "Por outro lado, — dizia-nos — recomendou a Conferencia a atração de capitais estrangeiros que fomentem, na America Latina, a industrialização adequados da sua economia. Criar-se-iam organismos nacionais que orientassem as inversões de capital estrangeiro e o financiamento, a longo praso, facilitando-se aos inversionistas as divisas necessarias aos serviços de amortização ou a devolução do capital. Quanto aos "produtos chaves", assim chamados aqueles que satisfazem as necessidades vitais e incidem na balança comercial das nações pela importancia de sua produção e consumo, recomendou-se que os paises que os produzem aumentem a sua industria até o total abastecimento de suas próprias necessidades e, aos que não os produzem, facilitem a sua importancia dos paises americanos, de preferencia. Estão neste caso o algodão, o café, o açucar, a lã, as madeiras, os metais, o salitre, o tabaco e o petroleo. Seria evitado o fomento á produção de sucedaneos".

**ESTABILIDADE MONETARIA E COMPENSAÇÃO DE CREDITOS**

Respondendo a uma pergunta sobre a proposta do Brasil, de que foi

(Continúa na 6ª pag.)

# A produção brasileira «per capita»

Ainda não há no Brasil estatistica propriamente da produção. O que entre nós aparece com esse nome é, em regra, o resultado de meras estimativas sobre calculos. São raras as exceções, como a do café e a da cana de açúcar, cujas safras obedecem a um criterio seguro de avaliação, acompanhando o desenvolvimento da lavoura.

Quase toda a produção agricola, porem, é avaliada segundo o rendimento medio por hectares das areas plantadas com as diversas culturas. E a produção industrial segundo a capacidade de cada fabrica, multiplicada pelas suas horas de trabalho, no ano.

Da mesma forma, a estatistica de consumo dos produtos nacionais resulta, em grande parte, de uma operação simplissima. E' a diferença entre o total produzido computado de acordo com o processo exposto, e o da exportação para outros Estados e para o exterior, apurado pela arrecadação dos respectivos impostos ou taxas.

Em conclusão, só é verdadeira, por enquanto, a nossa estatistica de exportação, pois se firma em números exatos, referentes ao volume e ao valor das mercadorias tributadas. Aliás, em alguns Estados, como o do Rio de Janeiro, há mesmo a taxa de estatistica, cobrada sobre os artigos da pequena lavoura, quando transportados para fora do seu territorio.

Sem dúvida, o inquerito a todos os municipios do país, procedido pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda, no ano de 1939, para servir de base aos estudos da Conferencia Nacional de Economia e Administração, oferece abundantes elementos de informação sobre as suas atividades produtoras. Mas o proprio presidente da República, no memoravel discurso em que sintetizou os resultados desse inquerito, declarou que eles são mais informativos que estatisticos.

Só depois de publicadas todas as cifras do recenseamento geral do Brasil, efetuado em setembro de 1940, e que não foi apenas demografico, mas tambem economico, é que se poderão conhecer os aspectos capitais da economia nacional. A divulgação desse trabalho, realizado com tanta eficiencia pelo Instituto Brasileiro de Estatistica e Geografia, será como que revelar o país aos proprios olhos, sob todos os angulos da sua vida ativa.

Até lá, deveremos nos contentar com as estatisticas, mais ou menos precarias, que surgem, de vez em quando, nas publicações especializadas, para objeto dos nossos comentarios. Ainda agora, temos sob as vistas um desses ensaios estatisticos sobre a produção "per capita" do Brasil, e que, não obstante os erros de calculo a que está sujeito, se presta a considerações curiosas, no tocante á capacidade produtora dos Estados.

Aceitando os algarismos dessa publicação, é a seguinte a produção "per capita" das unidades federativas, distribuidas pelas diversas regiões geo-economicas: Norte-Acre, 415$200; Amazonas, 265$800; Para, 131$200; Maranhão, 124$500; Piauí, 122$600; Nordeste-Ceará, 230$500; Rio Grande do Norte, 287$400; Paraiba, 287$400; Pernambuco, 316$600; Alagoas, 266$000; Sergipe, 431$800; Baia, 145$400; Sudeste-Minas Gerais, 400$200; Espirito Santo, 331$700; Estado do Rio, 716$600; Distrito Federal, 1:358$700; S. Paulo, 1:358$800; Sul-Paraná, 572$700; Santa Catarina, 450$400; Rio Grande do Sul, 891$300; Centro-Mato Grosso, 243$200; Goiaz, 210$100.

E' interessante, antes de tudo, observar a diferença desses indices entre alguns dos grandes e dos pequenos Estados. Os de Minas Gerais e da Baia, por exemplo, são inferiores aos de Sergipe e Santa Catarina: 400$200 e 145$400, respectivamente, contra 431$800 e 450$400. O do proprio Acre é superior aos dos dois importantes Estados — 415$200. Dar-se-á mesmo o caso de que os sergipanos, os catarinenses e até os acreanos produzam mais que os mineiros e os baianos?

Em ordem decrescente, são estes os Estados [illegible] maior produção "per capita". S. Paulo, 1:35[illegible]; [illegible] 1:358$700; Rio Grande do Sul, 891$300; [illegible] e Paraná, 572$700. Qual a razão dessa supremacia? Só pode ser a [illegible] esses Estados aliam a expansão agricola á industrial, o que aumenta

(Continúa na 6ª pag.)

# Comentarios NACIONAIS

## Minas de ferro na Baía

As extraordinarias riquezas baianas, famosas desde a carta de Vaz Caminha e que, em sua imensa maioria jazem ainda inexploradas, tiveram relembradas agora uma parte de valor incomum a despertar o brasileiro de hoje, com reflexos em todo arcabouço da segurança nacional.

Riquezas minerais e vegetais surgem á medida que a necessidade do consumo mundial impõe preço alto. Ultimamente realizaram-se exposições de estanho, salitre, borracha, magnifico cristal de rocha, mica, fibras, uma infinidade de produtos de nova exportação. Agora, a reconhecida palavra de um historiador baiano desencava nos arquivos bolorentos da Bibliotéca Nacional o relato de um estrangeiro competente que encontrou ferro abundante em zona propicia.

A Baía, alem de tudo, tem esplendidos depositos de ferro. A celebrada riqueza, repousante ainda enquanto medra a quasi miseria dos sertões volta outra vez á baila, inflama cerebros aventureiros e, apesar de potencial que representa, não cremos venha ainda á flor da terra.

O sr. Braz do Amaral comunicou ao governo baiano que, procedendo a trabalhosas buscas em torno de analises de carvão de pedra, entre documentos historicos descobriu, mercê de rara pertinacia de singular garimpeiro que trabalha em pleno Rio de Janeiro, referencias a "uma mina de ferro muito rica em Copioba, margens do Rio Capanema, nos terrenos de Maragogipe". Isto de um certo pesquisador que lhe desmentia a existencia de carvão. E, trocando o objeto da busca, deu com uma Memoria dirigida pelo mesmo Feldner do carvão que o outro diz não existir. "ao principe D. João VI, localizando uma mina de ferro na propria vila de Cachoeira, na margem do riacho Cajé, na qual Memoria se escreveu textualmente: "Afirmo não haver em todo Brasil mistério de ferro que esteja nas condições deste para se fazer uma fabrica de fundição, junto de um porto, sem precisar estradas, etc".

E' evidente que á exaltação de Feldner devemos opôr as descobertas e estudos, cheios de exito, que se fizeram desde que ele encontrou ferro em Cachoeira. Entretanto, é fóra de dúvida que o achado de tantos anos tem, ainda hoje, um grande valor, até porque se encontra cercado das mesmas condições de facilidade que o explorador encontrou. E, possivelmente, nem uma pedra se mexeu na redondeza.

Cita, em continuação, o historiador baiano Braz do Amaral que a descoberta de Feldner é inteiramente desconhecida, e isto porque, recente trabalho de um sr. Othon Leonardos, falando dos trinta municipios baianos que tem ferro, não menciona as minas de Maragogipe e Cachoeira.

A exploração curiosa do historiador baiano, revelando o achado de tantos anos, tem o valor de uma descoberta de hoje.

## No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem, em conferencia e despacharam com o presidente da República, os srs. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, Vitor Tamm, que responde pelo expediente do Ministerio da Viação, ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão da Defesa da Economia Nacional. Em audiencias foram recebidos monsenhor Aloisi Masela, nuncio apostolico, Lafaiete Pondé, secretario do interventor federal na Baía, e padre Leonel França, reitor das Faculdades Catolicas.

## Vem ao Brasil mais quatro "Lockeed"

PANAMA', 20 (U. P.) — Quatro bombardeiros "Lockeed" levantaram vôo, rumo ao Brasil, de France Field, ás 8,10 horas. Acredita-se que os aviões, dirigidos por pilotos brasileiros, escalarão na Venezuela.

## Nomeado oficial do Registo de Imoveis

O presidente da República assinou um decreto transferindo o sr. Aldemar Rodrigues de Faria, do cargo de tabelião do 21º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal para o cargo de Oficial do 6º Oficio do Registo de Imoveis, vago em virtude do falecimento do respectivo serventuario, sr. Helenio de Miranda Moura.

# Boletim Internacional

## A mensagem de Mr. Roosevelt

O presidente Roosevelt enviou ontem ao Congresso dos Estados Unidos uma mensagem especial sobre o caso do afundamento do navio norte-americano "Robin Moor", levado a efeito por um submarino alemão, no dia 21 de maio passado, no Atlântico Sul.

Depois de encontrada a primeira embarcação de salvamento pelo navio brasileiro "Osorio", o governo dos Estados Unidos poude abrir um inquérito entre tripulantes e passageiros e conhecer exatamente as atrozes circunstancias em que se verificou aquele ato de pirataria.

A mensagem do sr. Roosevelt ao Congresso, narrando minuciosamente aos representantes e senadores o ataque germânico ao navio americano, é uma prova da importancia que o governo de Washington empresta ao acontecimento.

O Executivo deseja que os delegados do povo nas Câmaras sejam informados oficialmente sobre a injustificada agressão e o que ela significa como meio de intimidação ao governo e ao povo dos Estados Unidos.

O sr. Roosevelt quer que o Congresso aquilate a importancia do ataque e dessa forma se prepare psicologicamente para decidir mais tarde, quando outros incidentes da mesma natureza se repetirem, qual a atitude que o governo deve assumir, afim de defender os direitos fundamentais da América e a liberdade dos mares, pela qual se bateu sempre no curso da sua historia.

Como é ao Congresso que cabe, pela Constituição Americana, declarar a guerra, a mensagem do presidente deve ter tido como finalidade sondar o ânimo dos representantes e senadores, avaliar as suas reações e dessa forma apreciar a exata situação do Poder Legislativo em face da politica do governo.

O sr. Roosevelt sustenta que do afundamento do "Robin Moor" devem ser tiradas ilações muito mais graves do que as que comportaria um mero incidente da guerra oceânica. O navio não transportava contrabando de guerra. Não navegava em zonas perigosas, pois que voluntariamente a América vedou aos seus navios as aguas vizinhas dos paises beligerantes. O ataque adquire assim o aspecto de uma ação deliberada, visando determinados fins.

Quais são eles? Atemorizar a América, para impedi-la de cumprir o propósito de auxiliar as democracias. Mostrar-lhe a que especie de perigos se acham sujeitos os seus navios. Prohibi-la, pela constante ameaça, de comerciar com o restante do mundo. Demonstrar-lhe que a sua navegação mercante se encontra á mercé da força submarina da Alemanha e assim adverti-la de que deve recuar ou sofrer a consequencia da campanha de pirataria irrestrita.

Pelo tom em que está concebida a mensagem do sr. Roosevelt, pode-se dizer que os objetivos visados pelo Reich nazista não serão conseguidos. "Se cedessemos ante esse gesto, declarou o presidente, inevitavelmente nos submeteriamos a ser dominados pelos atuais dirigentes do Reich Alemão. Mas não cedemos, nem nos propomos a ceder".

A mensagem do sr. Roosevelt é comparavel á que o presidente Wilson enviou ao Congresso a 3 de fevereiro de 1917, após haver o governo de Berlim anunciado, contra as promessas anteriores, o reinicio da campanha submarina irrestrita, e á qual se seguiu a rutura de relações entre os dois paises, acompanhada mais tarde da declaração de guerra. E' possivel que o caminho adotado agora seja o mesmo.

# Decretos assinados pelo presidente da República

## Reverte ao serviço ativo do Exército o general Mario Xavier — Nomeações, transferencias e atos nas diversas pastas

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**Na pasta da Justiça:**

Tornando sem efeito o decreto de 10 de outubro de 1939, em virtude do qual foi naturalizado brasileiro Bernardino Rabelo, natural de Portugal.

Concedendo naturalização: a Procopio de Oliveira, Antonio Ferreira Toscano, Abel de Oliveira, Basilio dos Santos, Bernardino Rabelo, José Dias Esteves, José Maria Leitão, José Marques Mendes Junior; Levi Alberto Correia, Manuel Francisco Rodrigues, Manuel da Silva, Manuel Alves Flores e Manuel Antonio de Araujo; a Elma Liberato de Macedo, natural da Alemanha; a Leterio Lepri, Celeste Vavassori, José Toscano e Jacomo Carlini, naturais da Italia; a Julio Paral Garcia, Manuel Antunes, Manuel Iglezias Fernandes e Modesto Filho, naturais da Espanha.

**Na pasta da Educação:**

Transferindo, ex-oficio, no interesse da administração, Yolando Secioso de Sá, escriturario, classe F, do extinto Quadro II do Ministerio da Viação, para cargo identico no Quadro I do Ministerio da Educação.

**Na pasta da Fazenda:**

Dispensando: Mario Gomes, oficial administrativo, classe I, do lugar de membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Paraná; Ary Santos Silva, oficial administrativo, classe 26, do lugar de presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica do Paraná; e Bernardino Candido de Almeida e Albuquerque Filho, do lugar de membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Paraná.

Nomeando: Manuel de Oliveira Franco, em comissão, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Paraná; João Licio Laynes, oficial administrativo, classe H, para exercer o cargo, em comissão, de membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Paraná; Lisianco Ferreira da Costa, em comissão, membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Paraná; Lauro de Matos Rondon, escriturario, classe G, para exercer o cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Amazonas; Hildemar de Souza Martins, para exercer o cargo, em comissão de ajudante de tesoureiro, padrão E, da Alfandega de Belém; e Ivan Maia Vasconcelos, interinamente, engenheiro, classe J.

— Nomeando, interinamente, escrivães de Coletorias das Rendas Federais: Agustinho Romão Pires, em Vargem Grande, Maranhão, Pio Carvalho Pires, em Viana, Maranhão, Clovis Belo de Menezes, em São Vicente Ferrer, Maranhão, Claudio Martins Ribeiro, em Bacabal e São Luiz de Gonzaga, Maranhão, Josafah de Carvalho Filgueiras, em Careiro, Amazonas, José Filomeno dos Santos, em Baixo Mearim, Maranhão, Saul Taborda Cristovão, em Bocaiuva, Paraná, Werber Carvalho Melo, em Mirador, Maranhão, e Wildimir Rodrigues da Silva, em Penalva, Maranhão.

Promovendo: o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Barbalho, Ceará, Alberto O' G. Paiva a coletor das Rendas Federais em Icó, no mesmo Estado; o escrivão das Coletorias das Rendas Federais em Campo Alegre, Santa Catarina, Celso Orlandino Lopes, para identico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Porto União, no mesmo Estado; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Paraibuna, São Paulo, Geraldo Vieira de Moura a coletor das Coletorias das Rendas Federais em Una, no mesmo Estado; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Piedade, São Paulo, José Publiesi Filho a coletor da Coletoria das Rendas Federais em Tupã, no mesmo Estado; e o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Mario Garcia a coletor das Rendas Federais em Ijuí, no mesmo Estado.

Aposentando: Gustavo Adolfo Konder, escrivão da 2ª Coletoria das Rendas Federais em Blumenau, Santa Catarina; Rodolfo de Aquino Penalva, escriturario, classe 7; José Rodrigues Sobrinho servente, classe C; João Zacarias de Serra Brandão, agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado de Pernambuco; e Julio da Cruz Azevedo, oficial administrativo, classe 23.

Removendo, a pedido, os seguintes agentes fiscais do Imposto de Consumo: Augusto Lins e Silva Filho, do interior do Estado do Rio Grande do Norte para o interior do Estado de Pernambuco; Heitor Anderson, do interior do Estado de Mato Grosso para o interior do Estado do Rio Grande do Norte; e Oscar Ferreira da Costa, do interior do Estado do Amazonas para o interior do Estado de Mato Grosso.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração, os seguintes coletores de Coletorias das Rendas Federais: Antonio Inácio Bicudo, de Una, São Paulo, para Anapolis, no mesmo Estado; Honorio Atayde, de Maués, Amazonas, para Careiro, no mesmo Estado; Odilon de Oliveira Lins, de Quipapá, em Pernambuco, para Bonito, no mesmo Estado; e Wenceslau Barbosa da Silva, de Pau d'Alho, em Pernambuco, para Quipapá, no mesmo Estado.

Removendo, a pedido, João Batista Miranda, policia fiscal, classe D, da Mesa de Rendas de Foz do Iguassú, Paraná, para a Alfandega de Paranaguá, no mesmo Estado.

Removendo, por permuta, Francisco Raul Pessoa, oficial administrativo, classe 15, da Alfandega do Rio de Janeiro para a Alfandega de Santos, e desta para aquele Juvenal de Oliveira Santos, oficial administrativo, classe 20.

Demitindo Alceu Marinho, servente, classe B.

**Na pasta do Trabalho:**

Nomeando Edgard Henrique dos Santos e João Borges Leal Pacheco, interinamente, serventes, classe B.

— Transferindo, *ex-officio*, no interesse da adminstração: Corinta Barbosa e José Luiz Ribeiro, de escriturario, classe F, do extinto Quadro II do Ministerio da Viação para o Quadro Unico do Ministerio do Trabalho; Rachel Brown, de oficial administrativo, classe J, para examinador de marcas, classe J; Antonio Carlos Petar de Barros, Celso Barbosa Gonçalves, Magdala Monteiro e Mario de Castro Barbosa, de escriturarios, classe C, para examinadores de marcas, classe G; Creusa Afonso Rebelo e Edith Prado de Oliveira Garcia, de escriturarios, classe F, para examinadores de marcas, classe F.

(Continúa na 6ª pag.)

# O Mundo em Marcha

## A alimentação do soldado germânico

Ás novas formas de alimentação, estudadas e empregadas na Alemanha racionada se deve o fato de não se terem extinguido os suprimentos da nação, e dos demais paises por ela ocupados. Mas, ainda assim, a fome pode devastar a Europa, e o soldado alemão continuará alimentando-se. Artigos recentes, publicados em jornais alemães, e naturalmente inspirados pelas fontes oficiais, exaltam entusiasticamente as virtudes do racionamento no exército.

Talvez tudo não passe de propaganda, mas o fato é que o soldado alemão tem dado surpreendentes exibições de energia humana durante as campanhas; e sem rações bem equilibradas, esses feitos não seriam possiveis. Para lutar, o homem precisa de alimento.

Na Polônia, Noruega, Holanda, Bélgica, França, Grécia, os soldados da infantaria alemã marcharam dias e dias, cobrindo 50 a 60 quilômetros em 24 horas, debaixo de toda espécie de tempo, e sobre os mais árduos terrenos, sempre chegando aptos para entrar em ação.

Houve quem dissesse que eram empregados estimulantes contra fadiga, sob a forma de tabletes. Não há, ao que parece, provas disso. O Alto Comando alemão atribue aos produtos feitos de feijão grande parte do êxito do racionamento militar. A "edelsoja" substituiu tudo quanto era fornecido durante a Grande Guerra de 1914. "Edelsoja" é uma farinha [illegible], contendo 15 a 50 por cento de [illegible] presenta na alimentação uma dose elevada. A farinha serve para sopas, pães, bolos e macarrões. Acredita-se que essa modalidade de alimento substitua perfeitamente a proteina e os sais minerais do leite e dos ovos.

O problema do transporte tambem foi grandemente simplificado com a condensação dos alimentos. Um soldado pode perfeitamente carregar, dentro da sua mochila, uma reserva bastante grande de alimento. Tambem outras espécies foram substituidas por farinhas. Assim, o queijo, os tomates e as geléias.

O queijo em pó, misturado á água fria, volta á forma primitiva, podendo mesmo ser cortado. Do mesmo modo, o pó de maçãs é transformado, pelo mesmo processo, em sopas ou alimentos sólidos. Outra qualidade de comida racionada é o "Bratling", mistura de vegetais e carnes bem dosadas de albumina, e que podem ser misturadas a outras farinhas, ou mesmo a vegetais em sua forma natural. Garantem os técnicos alimentares alemães que os "Bratlings" substituem perfeitamente uma grande ração de carne.

A vitamina C, anti-escorbutica, que se encontra nos doces e alimentos açucarados, é tambem fornecida através de massas e confeitos contendo dextrose. Os sucos vegetais, tais como o suco de espinafre, de cenouras e outros fazem parte desse racionamento. São tambem fornecidos em forma de pasta, "purées" e sobretudo os de tomate.

Os vegetais, depois de deshidratados por diversos processos de compressão, transformam-se em tabletes secos, de facil transporte. Os processos de congelação, aplicados primeiramente na América do Norte, tiveram grande difusão na Alemanha, que vê em todos esses métodos os meios mais eficientes de preservar as vitaminas das carnes e dos vegetais. O emprego de refrigeração é feito mesmo durante o transporte, e assim podem ser enviadas a grandes distâncias caixas com carnes de porco e costeletas, bastante comprimidas. Em condições favoraveis, verificou-se que esses produtos podem permanecer seis a sete dias sem alteração mesmo sem processos de refrigeração. Além disso, ficou provado que a compressão reduz o espaço de quatrocentos por cento.

Para os soldados que devem ficar destacados em algum posto por muito tempo, possuem os alemães um alimento altamente concentrado, a que chamam "Pemmikan", cuja idéia foi aproveitada dos índios americanos. Contém ele carne defumada, toucinho, feijão em farinha, frutos secos, polpa de tomate, pimenta verde e todas as substâncias necessárias á manutenção das energias. Uma outra espécie de alimento, designada pelo nome de "Pastilhas V", é uma mistura que contém dextrose, leite e vitamina C, e que foi grandemente empregada na Noruega.

Não será dificil supor que tais misturas não agradam o paladar. Tambem ninguem poderá dizer até quando a Alemanha poderá manter suas tropas com esses substitutos dos alimentos naturais.

*Aspecto do almoço oferecido, ontem, ao almirante Castro e Silva pelo ministro da Marinha*

# Brilhante sucesso obteve no desempenho da importante missão cumprida nos EE. UU.

Por motivo do seu regresso da América do Norte, ao chefe do Estado Maior da Armada foi oferecido ontem um almoço — Presidiu a homenagem o ministro Aristides Guilhem.

Por motivo do seu regresso dos Estados Unidos, onde esteve a convite do Departamento da Marinha Norte-americana, o almirante José Machado de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, foi alvo, ontem, ás 13 horas, de uma homenagem presidida pelo ministro Aristides Guilhem e com a assistencia de todo o Almirantado. A homenagem consistiu num almoço, que se realizou no 7º andar do edificio do Ministerio da Marinha.

Alem do almirante Guilhem e do homenageado, participaram do almoço os almirantes Dario Paes Leme, Tácito de Moraes Rego, Azevedo Milanez, Mario de Oliveira Sampaio, Alvaro de Vasconcelos, Raymundo de Mendonça, Brito e Cunha, Guilherme Ricken, Tosta da Silva, Julio Regis Bittencourt, Alberto Lemos Bastos, Milciades Portella e Durval de Oliveira Teixeira.

Saudando o chefe do Estado Maior da Armada, falou o ministro Aristides Guilhem, que pronunciou as seguintes palavras:

"Estamos aqui reunidos para apresentar-vos nossos cumprimentos pelo brilhante sucesso obtido no desempenho da importante comissão que acabais de desempenhar nos Estados Unidos.

Acompanhamos com sentimento patriótico e espirito de classe a vossa atuação nos meios navais e a vossa conduta no meio social daquele grande país.

Os resultados decorrentes desta vossa viagem serão certamente de grande valia para os interesses da Marinha e para o nosso renome no ambiente americano. Aliás, isto não nos surpreendeu, pelo conhecimento que temos da vossa cultura, inteligencia e bom senso, aliados á dedicação á Marinha, confirmada a cada instante por atos concretos.

Voltando á atividade, neste instante em que mais necessarias são as nossas energias para enfrentar as surpresas do futuro, ides certamente dar um impulso aos estudos e trabalhos do Estado Maior, aproveitando as observações colhidas no seio da grande Marinha Norte-Americana.

Esta reunião íntima e cordial é a expressão do nosso contentamento pelo vosso regresso e o motivo para vos apresentar as nossas congratulações por mais esse serviço á Marinha."

O ministro Guilhem terminou o seu discurso erguendo a taça em homenagem ao almirante Castro e Silva.

Em seguida, falou o chefe do Estado Maior da Armada. Começou dizendo que, logo depois da sua chegada ao Rio, quando soube que o ministro da Marinha iria homenageá-lo com um almoço do qual participariam os seus colegas do Almirantado, a primeira idéia que teve foi a de preparar um discurso de agradecimento. Desistira, porem, da mesma, para falar mais a vontade, para falar mais naturalmente, porque compreendera, de logo, que o movel dessa manifestação era a velha e sincera amizade que o ministro lhe tributava e que ele procurava retribuir em todas oportunidades. Era-lhe particularmente agradavel lembrar que quando levou ao almirante Guilhem a comunicação do convite que recebera para ir aos Estados Unidos, o ministro lhe respondera: "Tenho verdadeiro prazer em saber que essa comissão vai ser desempenhada por você". O almirante Castro e Silva diz possuir motivos dos mais justos para guardar essas palavras do titular da Marinha. Logo depois afirma que foi feliz no desempenho da comissão, tendo encontrado nos Estados Unidos um terreno favoravel á tarefa que lhe fôra incumbida. Deve isso a varios fatores, dentre os quais se destacam o conceito de que goza na América do Norte a Marinha Brasileira, a significação da nossa politica panamericana, o elevado apreço em que são tidos os oficiais brasileiros que alí se encontram em comissão do nosso governo e o que a nosso respeito teem dito os oficiais norte-americanos que já visitaram o nosso país.

Continuando, o almirante Castro e Silva disse que uma das coisas mais apreciaveis dos Estados Unidos é o nosso trabalho no sentido do melhoramento das nossas condições navais, tarefa que afirmou dever-se, nos últimos anos, ao continuo e producente esforço do ministro Aristides Guilhem. Referiu-se, depois á sua atuação de três anos a esta parte, ao lado do atual titular da Marinha, como seu auxiliar diretor, procurando cooperar com lealdade na sua obra de reconstrução naval. Após acentuar que, por isso mesmo, conhece bem melhor que muitos outros o esforço e dedicação do ministro Guilhem, assevera que muitas vezes, ao tomarem deliberações em conjunto, teem divergido nas conclusões sobre assuntos de ordem técnica, mas, em casos tais, depois de estudarem e considerarem os problemas em foco, cede cada um, por sua vez, sempre que a razão os convence, de acordo com os interesses da Marinha.

Na comissão que acaba de desempenhar diz que ainda assim procedeu. Tudo que lá fez foi de acordo com as instruções que havia recebido do titular da Marinha, atendendo, ao mesmo tempo, ao ponto de vista que lhe foi dado conhecer, relativamente á nossa Chancelaria. "O resultado me parece satisfatorio — afirma o almirante Castro e Silva — de maneira a nos encorajar na solução dos problemas navais que temos em vista e dos que se tornarem necessarios. Para tão justo empreendimento, pode v. ex., sr. ministro, contar mais uma vez com o esforço que eu puder prestar e com o de todos os meus colegas do Almirantado, os quais, apesar de terem sobre certos problemas os seus proprios pontos de vista técnicos, são, entretanto, concordes em reconhecer o muito que v. ex. vem fazendo pela classe que tanto honra".

O chefe do Estado Maior da Armada terminou a sua oração agradecendo a homenagem e fazendo votos pela felicidade pessoal do almirante Aristides Guilhem.

## Incinerados, ontem, mais de dezeseis mil contos

No Arsenal de Marinha, em um dos seus fornos de fundição, foram incinerados, ontem, 654.211 1/2 notas de diversas emissões do Tesouro Nacional, Banco do Brasil, e Caixa de Amortização, na importancia total de 16.097:333$000.

Trata-se de cédulas velhas recolhidas e substituidas por novas, a maioria delas procedentes das Delegacias Fiscais nos Estados.

O ato da incineração foi presidido pelo sr. Albano Issler, membro da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, com a assistencia do diretor da mesma Caixa.

# Inaugura-se, hoje, o Banco Fluminense da Produção S. A.

## O NOVO ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO, COM SÉDE EM PETROPOLIS, TERÁ AGENCIAS EM TODOS OS MUNICIPIOS DO ESTADO DO RIO

**Realiza-se, hoje, no Estado do Rio, a inauguração do Banco Fluminense da Produção S. A.** que será um grande e eficiente propulsor da lavoura, do comércio e da industria fluminense.

O novo estabelecimento de crédito, que terá sede em Petrópolis á avenida 15 de Novembro, n. 1026, será instalado às 17.30 horas, com a presença do interventor Amaral Peixoto, ministros de Estado, altas autoridades e elementos de projeção em todas as classes sociais.

Essa instituição de crédito estenderá as suas atividades a todo o território do Estado do Rio de Janeiro, no desenvolvimento de um vasto programa de cooperação com as forças vivas de cada municipio, estimulando-as com um amparo eficiente, dentro dos moldes rigidos de transações beneficiadoras e introduzindo na vida bancaria do Estado novos métodos em favor de todas as classes.

AGENCIAS EM TODOS OS MUNICIPIOS FLUMINENSES

O Banco Fluminense da Produção, afim de favorecer e tornar mais accessivel o contacto com os que desejarem ou precisarem das suas informações sobre todos os movimentos econômicos e bancarios, bem como do seu auxilio financeiro, para qualquer iniciativa, instalará agencias em todos os municipios fluminenses.

A sucursal no Distrito Federal, já está instalada à rua do Rosario, 107.

ORIENTAÇÃO TÉCNICA ÀS FORÇAS VIVAS DO ESTADO DO RIO

O Banco Fluminense da Produção será um propulsor das forças vivas do Estado do Rio e congregará a lavoura, o comércio e a industria, procurando atrair essas iniciativas para o territorio fluminense, facilitando às que se organizem a incorporação, assistindo-as com os seus departamentos especializados, aconselhando-as, orientando-as ténicamente, promovendo a sua instalação e providenciando sobre tudo o que necessario se tornar.

O PAGAMENTO DE IMPOSTOS POR MEIO DE CHEQUES

Outra importante iniciativa que terá o Banco Fluminense da Produção será a que se relaciona com o recolhimento das rendas estaduais facilitando o pagamento de impostos por meio de cheques.

Essa medida do importante estabelecimento bancario proporcionará toda comodidade aos seus clientes, incumbindo-se de todas as providencias para saldar quaisquer dos seus compromisos com os cofres públicos estaduais.

O Banco Fluminense da Produção fará, em todas as suas agencias, intensa propaganda em torno do uso do cheque, mostrando as suas vantagens, difundindo a sua prática e facilitando todas as informações gratuitamente, de carater econômico que possa interessar diretamente o Estado do Rio de Janeiro.

PARA O MELHOR PROVEITO DOS CAPITAIS

Entre as atividades de carater privado, é o comércio bancario aquele que tem mais acentuados traços de serviço de interesse geral, colocado na ordem econômica da sociedade como traço de união entre os serviços de utilidade pública e as atividades particulares.

Estes os termos que serviram de orientação para a fundação do importante estabelecimento bancario, apoiados na segura observação das perspectivas promisoras que oferece o Estado do Rio de Janeiro para o melhor proveito dos capitais empregados no fomento da agricultura, da pecuaria, das industrias e do comércio daquela unidade federativa, onde eles encontram amplo campo, razoavel remuneração e firmes condições de segurança, pelas suas perspectivas industriais, agricolas, sociais e culturais.

FUNCIONAMENTO ATE' AS 19 HORAS

A sede do Banco Fluminense da Produção, em Petropolis, funcionará até ás 19 horas, afim de que possam todas as classes, principalmente as do comércio e outras que trabalham até 17 e 18 horas, fazer as suas transações.

# Acamparão segunda-feira em Deodoro os candidatos a oficiais da reserva

**Proibido o uso de uniformes pelos oficiais honorarios — Outras noticias do Exército.**

Os 2º e 3º anos das armas de Infantaria e cavalaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1ª Região Militar seguirão na próxima segunda-feira pela manhã, para a região do Morro do Capim, em Deodoro, onde acamparão por alguns dias. Após o regresso dessa turma, seguirão para aquela localidade as turmas de infantaria e cavalaria referentes ao 1º ano.

No dia 14 de julho próximo, a turma de engenharia daquele importante estabelecimento dirigido pelo major João Batista Rangel, seguirá para Itajubá, onde permanecerá alguns dias.

APRESENTOU-SE O CORONEL LEVY

O coronel Luiz Guedie Levy, recentemente nomeado para comandar a Força Pública de São Paulo, esteve ontem, á tarde, no gabinete do ministro da Guerra, com que conferenciou.

VAI SERVIR NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

O ministro da Guerra designou o capitão Vinitius Nazareth Notare, para exercer as funções de adjunto da Diretoria de Engenharia.

USO DE UNIFORME PELOS OFICIAIS HONORARIOS

O auditor Diogenes Gonçalves Pena, em radio, consultou se pode ir a Auditoria — para os trabalhos judiciarios — com o fardamento do posto honorifico que tem.

Em solução, declarou o ministro que — em face do disposto na letra "c" do art. 160 da Constituição Federal, combinado com o art. 107, do Estatuto dos Militares aprovado pelo decreto-lei n. 3.884, de 1º de março do corrente ano, não mais é permitido o uso dos uniformes militares aos cidadãos que tenham obtido postos honorificos por atos anteriores á carta constitucional de 1937.

CHEGOU O GENERAL MARIO XAVIER

O general Mario Xavier, há pouco promovido e nomeado comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria, com sede em Santiago do Boqueirão, tendo passado o comando da Força Pública do Estado de São Paulo, chegou a esta capital. Esse novo general já apresentou-se ao ministro da Guerra.

ASSUMIU O COMANDO DA ARTILHARIA DIVISIONARIA O CORONEL MENDES DE MORAIS

Tendo entrado em ferias o general Lobato Filho, comandante da Artilharia Divisionaria da 1.ª R. M., assumiu estas funções o coronel Angelo Mendes de Morais, comandante do 1º Regimento de Artilharia Montada, da Vila Militar, na qualidade de mais graduado.

APRESENTOU-SE O GENERAL DO'CA

O general Emilio Fernandes Dôca, diretor da Diretoria de Intendencia, apresentou-se ao ministro da Guerra, por motivo da sua promoção.

NÃO HAVERÁ MATRICULA NO CURSO DE INTENDENTES

Em nota ao inspetor militar de Ensino, coronel Oscar de Araujo Fonseca, o ministro da Guerra declarou que em 1942 não haverá matrícula no 1º ano do Curso de Formação de Oficiais da Escola de Intendencia.

INDEFERIDO O PEDIDO DO GENERAL NEWTON BRAGA

Em face da informação da Diretoria de Recrutamento, o ministro da Guerra indeferiu o pedido formulado pelo general da reserva Newton Braga, no sentido de ser feita retificação no almanaque da reserva.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

Por atos do diretor de Infantaria foi transferido, por interesse proprio, do 15º B. C. para o Batalhão de Guardas o 1º ten. Ney Orestes de Salvo Castro e retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do 1º ten. Aricio de Albuquerque Cunha, como sendo no 15º B. C. e não no 32º B. C.

APLICAÇÃO DE ARTIGO DOS ESTATUTOS

Declara o ministro Eurico Dutra "que só será aplicado o disposto no final do § 4.º do art. 83 do "Estatuto" aos militares que a partir da presente data, se apresentarem nas guarnições em que foram mandados servir".

TEMPO DE DURAÇÃO DE BORZEGUINS

Baixou o ministro um aviso declarando que é fixada em quatro meses a duração dos borzeguins de campanha existentes nas unidades administrativas e dos que vierem a ser por estas adquiridos.

SISTEMA DE UNIDADES

Tendo sido fixado o prazo, a partir de 1.º de janeiro de 1942, para a adoção exclusiva do sistema legal de unidades de medida a que se refere o decreto-lei n. 592, para cuja execução foi aprovado o Regulamento baixado com o decreto n. 4.257, sugeriu o presidente da Comissão de Metrologia, criada pelo mesmo decreto-lei, que, a título de estabelecer um regime de transição, seja recomendado o uso, desde já, das medidas legais em todos os documentos.

A propósito o ministro da Guerra recomenda a todas as repartições do Ministerio, a adoção imediata das medidas constantes dos quadros anexos, ao Regulamento aprovado pelo decreto n. 4.257.

NO SERVIÇO DE SAUDE

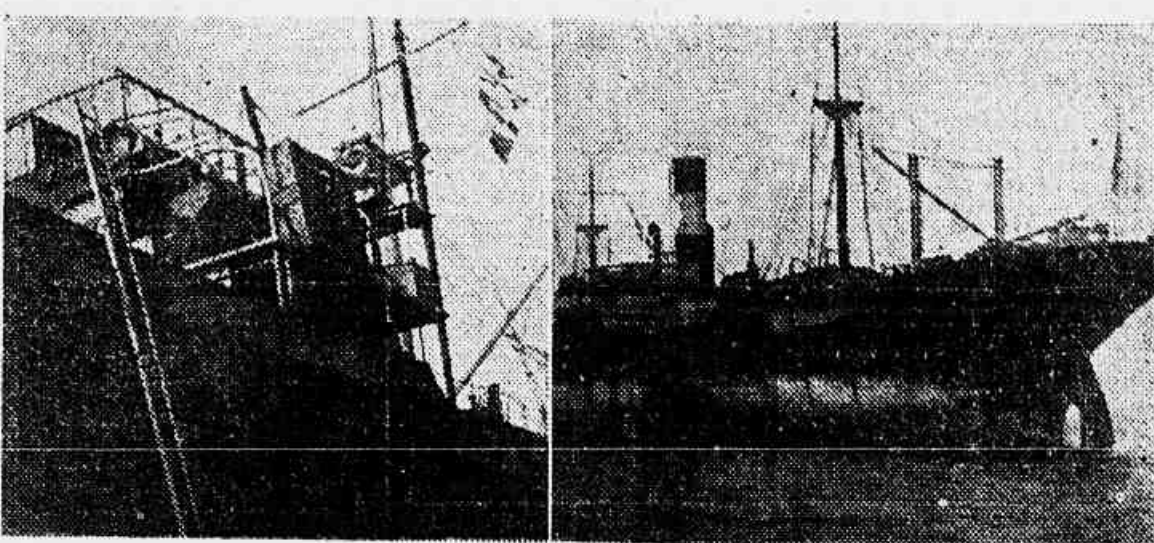
O diretor do Serviço de Saude, coronel Afonso de Souza Ferreira, por ordem do ministro e necessidade do serviço transferiu do Laboratorio Quimico Farmacêutico Militar para o Instituto de Biologia o 1.º ten. farm. Julio Ximenes e designou o cap. med. Carlos de Paiva Gonçalves para, sem prejuizo das suas funções no H. C. E., representar a Diretoria junto ao VI Congresso Brasileiro de Oftalmologia e os primeiros tenentes médicos Armando Reguete Vaz, Manuel Francisco de Azevedo e Eurides Gonçalves do Amaral, todos da 1.ª F. S. R. para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a Junta Militar de Saude Permanente da Guarnição de Valença.

DIVERSAS NOTICIAS

Faleceu, em Porto Alegre, o 2º ten. Fredy Sutmpf, do 3.º R. C. I.

— Por ordem do ministro da Guerra passou á disposição do comandante do 8º Região Militar, general Mascarenhas de Morais, no interesse do serviço, o capitão Frazão de Carvalho Teixeira.

— O diretor de Infantaria designou delegado da 7ª Z. R. (Taubaté), por necessidade do serviço, o 2º tenente convocado Vicente Vizzago, do II-5º R. I., em substituição ao 2º ten. Hugo Seigel Junior, reformado compulsoriamente.

— O ministro da Guerra assinou portarias nomeando subtenentes os primeiros sargentos Florindo de Carvalho, para servir no 4º R. A. M.; Avelino Ribeiro Tavares, para a III-4º G. A. Do.; Asterio Menezes dos Santos, 1-5º R. A. D. C.; José Natanael de Macedo, para servir no G. E.; Alvaro Rodrigues Sanches, para o I-B. A. A. Ac.; Augusto Pinto, para o I-1º A. A. Ac.; João Cesar Spindola, para o Vilagran Cabrita; Manoel de Souza Almeida, para o 4º R. A. M. e Vicente Jorge, para o Vilagran Cabrita.



*O cargueiro inglês "Sarthe" e o grego "Taxiarchis", vendo-se ao lado daquele a escada impugnada pelas autoridades portuarias.*

# Chegou ontem inesperadamente à Guanabara um cargueiro grego

**As autoridades portuarias recusaram-se a visitá-lo — Teria escapado ao cerco alemão**

A's 8 horas de ontem, deu entrada no porto desta capital, procedente de Montevidéu e navegando sob o controle do Almirantado inglês, o cargueiro grego "Taxiarchis", o primeiro que nos visita desde a entrada da Grecia no conflito europeu.

SUJO E MALTRATADO

Esse vapor está camouflado parcialmente, tendo sido apagado o nome que trazia gravado no casco e disfarçada sob uma camada de tinta preta a bandeira nacional de seu país.

Apresenta-se extremamente sujo e maltratado, parecendo ter sido castigado por forte temporal. Observa-se ainda que está completamente vazio, tendo feito a viagem de Montevidéu ao Rio apenas com o lastro necessario.

FUNDEOU FORA DO POÇO REGULAMENTAR

Pouco depois viemos a saber que as autoridades se haviam recusado a visitar o navio, porque o mesmo fundeara fôra do poço regulamentar, tendo sido o comandante intimado a levantar ferros e lança-los no local determinado para a ancoragem dos navios mercantes estrangeiros.

RECUSARAM-SE A SUBIR PELA ESCADA DE CORDAS

Horas mais tarde, entretanto, cumprida essa exigencia, as autoridades do porto negaram-se mais uma vez a visitar o cargueiro grego, protestando contra o facto do vapor não estar sequer apparelhado com uma escada para permitir o acesso a bordo.

Julgando solucionar esse impasse, o comandante mandou arriar uma escada de corda, contra o que tambem protestaram as autoridades portuarias que abandonaram o local, por não se conformarem com essa irregularidade.

O comandante do "Taxiarchis" viu-se, assim, deante do dilema: ou colocaria uma escada em condições e capaz de oferecer segurança, ou o seu navio não seria visitado, ficando indefinidamente impedido.

TERIA ESCAPADO AOS ALEMÃES

Em face disso, nossa reportagem não poude subir a bordo. Soubemos, entretanto, em circulos merecedores de fé, que o "Taexiarchis" teria vindo da Grecia, com escala em Montevideo, havendo conseguido escapar ao cerco alemão, dias antes de ser efetivada a ocupação do territorio helenico.

VAE RECEBER MANGANEZ

Sabe-se ainda que essa unidade, consignada á firma Wilson Sons, pretende carregar no nosso porto grande partida de manganez, desconhecendo-se todavia o porto para onde se destina.

TROUXE GIN, GENEBRA E CHA' DA INGLATERRA

Tambem na manhã de ontem deram entrada no porto desta capital os vapores "Cuiabá", do Loide Brasileiro; "Herma Gorthon", sueco; "Seia Marú", japonês; e "Sarthe", inglês.

Os três primeiros procedem de Buenos Aires, com escalas.

O cargueiro britanico veio de Londres, em viagem direta para o Rio, tendo transportado para o nosso porto 400 toneladas de carga geral, inclusive milhares de caixas de gin, genebra, whisky, chá e papel fino para a industria de cigarros.

# Regressou de Belém do Pará o ministro Mendonça Lima

**Inspecionou as obras do S. N. do Amazonas e Porto do Pará**

Pelo avião da carreira, regressou ontem a esta capital o general Mendonça Lima, que daqui partira em viagem de inspeção aos Serviços de Navegação do Amazonas e Porto do Pará, acompanhado do sr. Vieira de Melo, seu oficial de gabinete.

Esperando o ministro da Viação, encontravam-se no aeroporto inúmeras pessoas, entre as quais, além das senhoras Mendonça Lima e Vieira de Melo, o diretor da Central do Brasil, major Alencastro Guimarães, o superintendente do acervo da São Paulo-Rio Grande, coronel Costa Neto, sr. Augusto De Gregório e chefes de serviço do Ministério da Viação.

Abordado ao desembarcar pela reportagem, o general Mendonça Lima manifestou sua boa impressão de viagem, prometendo oportunamente fornecer à imprensa, mais detalhadamente, suas observações.

# Encerramento de um curso na E. Pratica de Policia

**O chefe de Policia presidiu a sessão**

Revestiu-se de brilho a cerimonia de encerramento de um dos cursos da Escola Prática de Policia, destinado ao aperfeiçoamento dos guardas-civis do Distrito Federal. Este curso vem se desenvolvendo de modo satisfatorio e, apesar de contar apenas dois meses e meio de funcionamento, já são patentes os seus resultados. Antigamente, os guarda-civis, uma vez aprovados em concurso, eram julgados aptos ao exercicio de suas funcões. Hoje, alem do aludido concurso, os guardas são obrigados a fazer um estagio do Curso de Aperfeiçoamento, onde recebem uma eficiente instrução especializada e civica. O Curso de Aperfeiçoamento realiza, tambem, um vasto programa de cultura fisica, dedicando-se os novos guarda-civis á pratica dos esportes de varias naturezas. O encerramento do Curso de Aperfeiçoamento foi presidido pelo chefe de policia e assistido pelas altas autoridades policiais, efetuando-se, nessa ocasião, numerosas demonstrações esportivas e imponente desfile.

# Recebido pelo chefe do governo o escritor R. Fernandez Mira

Em audiencia especial, no Palacio do Catete, ontem á noite, o chefe do governo recebe o jornalista e escritor argentino Ricardo Fernandez Mira, que veiu ao Brasil fazer uma serie de conferencias.

O periodista platino, que foi apresentado ao chefe do governo pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, durante a palestra que manteve com o presidente Getulio Vargas, convidou-o, em nome do Palacio da Cultura de Buenos Aires, a tomar parte na irradiação que aquela instituição levará a efeito no dia 9 de julho e em que falarão todos os chefes de Estado da America.

# Requerido o despejo da "Embaixada do Socego"

O sr. Anisio Sá, proprietario do predio onde se acha instalada a sede da "Embaixada do Socego", requereu ao sr. juiz da 5ª Vara Civel a decretação do despejo da "Embaixada", por falta de pagamento dos alugueis.

# O escotismo nacional inicia uma fase de excepcional atividade

**Ao mesmo tempo que 60 organizações se reunem em Belo Horizonte no 1º Ajuri estadual, uma grande turma de escoteiros do Rio parte em visita ao Espírito Santo.**

*O general Meira de Vasconcelos, falando a um escoteiro e, á direita, um grupo a bordo do "Pará".*

Pelo paquete "Pará", do Lloyd Brasileiro, seguiu ontem para Vitoria uma delegação de 150 escoteiros, que vai áquela capital retribuir a recente visita de seus colegas espirito-santenses.

Os excursionistas seguiram sob a chefia do capitão Emanuel de Almeida Morais, tendo como auxiliares os srs. João Ribeiro dos Santos, secretario; Francisco Florindo Pires de Castro, chefe técnico; Moacir Valença e Aristides Gomes Pereira. Os escoteiros cariocas são portadores de uma mensagem do sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, ao sr. Punaro Bley, interventor federal no Espirito Santo.

O embarque foi bastante concorrido, tendo sido elevado o número de pessoas que foram levar votos de boa viagem aos jovens excursionistas.

Entre outros, esteve a bordo do "Pará" o general Meira Vasconcellos, inspetor do 1º Grupo de Regiões Militares e fundador de varias organizações escoteiras, que dirigiu palavras de animação aos pequenos representantes dos nucleos do Rio de Janeiro.

Momentos antes da partida do "Pará", esteve tambem a bordo o general Heitor Augusto Borges, chefe do escotismo nacional, a quem o major Inácio de Freitas Rolim, presidente da Confederação de Escoteiros, apresentou os itinerantes.

Em seguida, o general Heitor Augusto Borges dirigiu-se aos excursionistas, recomendando-lhes que aproveitassem a viagem para conhecer melhor e amar mais profundamente o Brasil.

BELO HORIZONTE, 20 (A. N.) — Dentro de 48 horas, inaugurar-se-á nesta capital o 1.º Ajuri Escoteiro Estadual, do qual participarão representações de cerca de 60 organizações escoteiras da capital e do interior do Estado. O grande acontecimento será no Parque Municipal e terá a denominação de "Prefeito Juscelino Kubitschek", dividido em quarto campos, com as denominações de "General Obino", "Coronel Pereira", "Coronel Peralva" e "Coronel Torres".

Para assistirem á inauguração do Ajuri estão sendo esperados nesta capital figuras destacadas da União dos Escoteiros do Brasil e da Confederação Brasileira de Escoteiros de Terra. Numerosas representações já estão chegando a Belo Horizonte.

O programa do Ajuri é o seguinte:

Dia 20 — Apresentação das delegações á chefia central;

Dia 21 — Recepção das autoridades escoteiras da Central, ás 9.30 e inauguração do "Ajuri", ás 15 horas;

Dia 22 — Missa ás 8 horas, desfile em saudação ás autoridades, as 10 horas, embarque das autoridades escoteiras ás 18.30;

Dia 23 — Pela manhã atividade de campo; á tarde: visitas oficiais; á noite, Fogo do Conselho;

Dia 24 — Manhã livre; reunião de chefes; á tarde: atividades de campo; á noite, sessão no Auditorio da Escola Normal;

Dia 25 — Manhã livre; ás 13 horas: hora de Fraternidade universal; ás 14 horas: encerramento.

A REPRESENTAÇÃO CARIOCA

Afim de tomar parte na concentração de Belo Horizonte, seguiu ontem á noite para essa capital representando a Confederação Brasileira de Escoteiros de Terra, o major Inacio de Freitas Rolim e uma patrulha de cinco escoteiros.

*NO CATETE O "RAIDMAN" PARAGUAIO — O ministro da Aeronáutica, após o seu despacho, ontem, com o presidente da República, apresentou ao chefe do Governo o aviador paraguaio Elias Navarro, que acaba de cumprir sensacional "performance" com o vôo Rio-Buenos Aires-Assunção-Rio, em um avião de fabricação brasileira que lhe fora doado pelo presidente Getulio Vargas. Palestrando com o chefe do Governo, o "raidman" paraguaio ressaltou as qualidades do avião brasileiro com que poude levar a efeito tão audacioso vôo. Durante a audiencia foi tomado o flagrante acima.*

## Traçou novos rumos ao comercio e à...

(Conclusão da 4.ª pagina)

o autor, para o estabelecimento do "clearing" para as Américas, o sr. Junqueira Botelho declarou:

"Em consequencia das graves dificuldades resultantes da instabilidade do valor das moedas e da rigidez do controle de cambiais, agravadas consideravelmente pelas flutuações das divisas, citadas na minha justificativa, a Conferencia aceitou, por unanimidade, o projeto do Brasil. Este consiste na sugestão, aos governos do continente, da conveniencia de uma cooperação com o objetivo de resolver as dificuldades atuais, que enfrenta as oscilações verificadas em certas épocas do ano, no que toca ás divisas, e facilite os acordos de compensação multi-angular de creditos e liquidação de saldos resultantes, entre os paises do continente. Aceitando o projeto do Brasil, a Conferencia fez ver a conveniencia do Comitê Consultivo Economico e Financeiro Inter-Americano estudar o estabelecimento de um organismo continental de compensação de creditos, preconizado na 1ª reunião dos ministros de Fazenda das repúblicas americanas".

TRANSPORTES MARITIMOS

Prosseguindo, nos disse o nosso entrevistado:

"Outro ponto de grande interesse para o continente, e particularmente para o Brasil, é o que se refere aos transportes marítimos. Após longos estudos e debates, a Conferencia resolveu insistir para que se mantenham os atuais serviços marítimos norte-americanos e de alguns paises neutros europeus. Isto, de acordo com a 2ª resolução da Conferencia Maritima Inter-Americana de Washington, de 1940, e com o aproveitamento do maior tonelagem possivel, dentro de uma tarifa razoavel. Recomendou ainda a Conferencia, ás Associações Americanas de Comercio e Produção, façam sentir aos governos de seus paises e ás companhias de navegação que operam no Atlantico e no Pacifico a necessidade do estabelecimento de escalas regulares no mar das Caraibas e em outro porto americano do Pacifico, facilitando-se os meios de transportes maritimos e terrestres para o acessivel e economico transbordo ou reembarque de cargas destinadas aos referidos portos, e que devam seguir a outros.

Outra recomendação é a da criação de comissões de marinha mercante em todos os paises do continente. Aliás, para nós tal recomendação se faz desnecessaria. Compreendendo bem essa necessidade, o governo do presidente Getulio Vargas, em ato recente, criou a nossa Comissão de Marinha Mercante, a quem cabe centralizar todas as atividades do nosso comercio de exportação e importação, realizado através de barcos de nacionalidade brasileira. Ao lado da ajuda financeira solicitada aos Estados Unidos, frisou a Conferencia a necessidade do concurso das Associações para o estudo de um plano orgânico visando o estabelecimento de depositos francos nos portos do continente mais adequados, pela sua situação geografica, a facilitar o comercio internacional."

ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

"Outra resolução que merece destaque — continua o sr. Junqueira Botelho — é a que trata da organização gremial do comercio e da produção. Por ver a Conferencia a oportunidade de se sugerir aos governos americanos a necessidade de se tornarem as associações americanas de comercio orgãos técnicos consultivos do Estado. Aliás, quando da discussão desse projeto, tive oportunidade de ressaltar a existencia desse regime, no Brasil, criado pela Constituição de 10 de novembro, e já em execução. E' o caso da Associação Comercial do Rio de Janeiro, distinguida pelo presidente Getulio Vargas com um decreto que a considerou orgão consultivo do governo."

BOLSA DE COMERCIO

Detalhando as deliberações tomadas, prosseguiu o sr. Junqueira Botelho:

— "As Bolsas de Comercio — quer sejam de titulos ou de mercadorias — a Conferencia as reconheceu como instituição de interesse geral, a quem cabe regular, mediante o exercicio livre de suas atividades, as flutuações naturais dos preços, assegurando um justo equilibrio ás cotações de determinado produto ou valor. Os agentes de bolsas e cambio são reconhecidos como profissionais que desempenham função propria, cujas modalidades, efeitos e obrigações devem, em consequencia, ser especificadamente reguladas, distinguindo-se dos do exercicio da corretagem."

ARBITRAGEM COMERCIAL

Passando a outra parte da conferencia, dizia-nos:

— "A Conferencia recomendou, tambem, a adoção de principios comuns, sancionados pela Câmara de Comercio Internacional, seguindo-os as normas estabelecidas para os paises do Continente pela Comissão Inter-Americana de Arbitragem Comercial. Como meio para difusão da arbitragem, na ordem internacional, recomendou que os comerciantes adotem tambem a clausula compromissoria, nos contratos que se celebrem e executem dentro de cada país."

CONSELHO PERMANENTE

Referindo-se a um ponto importante, prosseguiu o sr. Botelho:

— "Felizmente, quero referir-me a decisão de maior importancia: a criação do Conselho Permanente de Associações Americanas de Comercio e Produção. Tendo em vista recomendações de conclaves anteriores, no sentido de se estabelecerem estreitas relações entre as associações comerciais, de cooperação para a permuta de informações, a Conferencia resolveu criar um organismo de carater privado e permanente, que representasse os interesses economicos de todos os paises da América. Este será o Conselho Permanente de Associações Americanas de Comercio e Produção. A este organismo, formado de delegações dos paises, que estão investidas da representação permanente do comercio e da produção e que subscreveram ou venham a aderir Aquela Convenção, caberá por intermedio de sua comissão executiva, o encargo de fazer cumprir as resoluções da Conferencia, promover a realização de estudos e encargos que lhe forem confiados, fomentar o intercambio de informações e a designação de acessores e comissões de técnicos para o estudo de problemas relacionados com a economia continental. O Conselho ficará obrigado, tambem, a apresentar um relatorio anual das suas atividades. Todas as reformas ou emendas da Convenção deverão ser aprovadas por dois terços dos membros do Conselho e qualquer denuncia dessa Convenção deverá ser notificada, ao presidente do Conselho por escrito e com a antecedencia de doze meses, pelo menos. O Conselho reunir-se-á periodicamente e talvez já em julho proximo realize a sua primeira reunião, em Montevidéu. A mesa da Conferencia assumiu provisoriamente as funções do Conselho e da sua comissão executiva, até que possam ser designados os titulares desses organismos.

Agora, é apenas continuar, com entusiasmo, o trabalho iniciado. A Conferencia Americana de Associações do Comercio e Produção conseguiu êxito sem precedentes em conclaves dessa natureza. A cordialidade entre os delegados de todos os paises da América cimentou bases sólidas para o entendimento permanente e cada vez mais duradouro dos paises do Continente e é de se esperar que continuemos todos a obra tão auspiciosamente começada. Aos brasileiros, dentro da politica pan-americanista advogada pelos presidentes Roosevelt e Getulio Vargas, prometemos não esmorecer e continuar trabalhando, dia a dia, pelo maior estreitamento das relações entre os povos do Novo Mundo. Aqui nascerá uma nova civilização que se refletirá alem das nossas fronteiras e poderá servir de exemplo para o mundo que, nesta hora de angustias e incertezas, se debate á procura de novos rumos e de uma paz propicia ao desenvolvimento do comercio livre entre todos os povos da terra".

## OUÇAM HOJE — NA — RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

- 9.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).
- 9.15 — Melodias Inesqueciveis.
- 9.30 — Ritmos da Broadway — Oferta da "Perfumaria Gaby".
- 10.00 — Elegancia e Beleza com Elza Marzullo.
- 10.30 — Quadros da Historia com Jean Sablon e orquestra.
- 10.45 — Pelas Esquinas do mundo com musica do México.
- 11.00 — Melodias brasileiras: Silvio Caldas, Gilberto Alves, Araci de Almeida e Anjos do Inferno.
- 11.55 — Canção da Fan com Silvio Caldas e orquestra — Crônica.
- 12.00 — Radio Jornal Tupi (noticiario geral).
- 12.08 — Programa "Jornal dos Teatros", orientado e dirigido por Olavo de Barros.
- 12.30 — Radio Esportes Tupi com Caspari (edição única).
- 13.00 — Escada de Jacó com o prof. Zé Bacurau.
- 14.00 — Radio Jornal Tupi.
- 16.00 — Antologia Sonora de PRG-3 — Programa sinfônico.
- 16.45 — Programa "Flora Medicinal".
- 17.00 — Chá das Cinco — Música — literatura — Notas sociais — com Ramos de Carvalho
- 17.30 — Copacabana Clube — Melodias alegres.
- 18.00 — Croniqueta "Lusco-Fusco" com Manuel Barcelos.
- 18.03 — Aida Costa — Canções regionais — Regional de Rogerio Guimarães.
- 18.15 — João Melo (estréia).
- 18.30 — Caleidoscopio — Ivonete Miranda — Noticiario de Guerra.
- 18.45 — Araci de Almeida — Sambas — Regional de Rogerio Guimarães e Dédé.
- 19.00 — Boa Noite para você..., com Carlos Frias.
- 19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi.
- 19.30 — Newton Teixeira.
- 19.45 — Orquestra Tupi sob a regencia do maestro Milton Calazans.
- 21.00 — Orquestra Tupi.
- 21.05 — Dramas da Vida com Pimpinela, Anestesio e Silvino Neto — Oferta da Cia. Aurea Brasileira.
- 21.10 — Araci de Almeida — Canções regionais — Regional de Rogerio Guimarães.
- 21.30 — Newton Teixeira.
- 21.45 — Ivonete Miranda.
- 22.00 — Orquestra Tupi.
- 22.15 — João Melo.
- 22.30 — Aida Costa.
- 22.45 — Programa de "Swings".
- 23.00 — Ultima Edição do Jornal Tupi — Oferta do "Eno".
- 23.30 — Penumbra — Programa romantico.
- 24.00 — Boa Noite Musical, com Manoel Barcelos



## Decretos assinados pelo presidente da República

(Conclusão da 4.ª pagina)

Na pasta da Guerra:

Mandando reverter ao serviço ativo do Exército o general de Brigada Mario Xavier.

— Nomeando o major médico Carlos Pereira Lima, diretor do Hospital Militar de Livramento e o major médico Voltaire Paiva da Cruz, diretor do Hospital Militar de São Gabriel.

— Mandando reverter ao Serviço Ativo o capitão médico Antonio Leal de Andrade.

— Exonerando o tenente coronel Luiz Felipe de Albuquerque do cargo de chefe do Serviço de Engenharia da 5.ª Região Militar.

— Mandando agregar ao Quadro de Intendentes os 2.ºs tenentes intendentes José Teodoro Gomes dos Santos e Ubirajara Ferreira Junior.

— Licenciando do serviço ativo os seguintes 2.ºs tenentes da Reserva: Argeu Gonçalves de Morais, Alvaro Dantas do Nascimento e Antenor Gomes; do Quadro de Intendentes: Otaviano Fernandes de Lima, e Sebastião de Carvalho.

— Promovendo, por antiguidade, a tenente coronel o major Innade de Carvalho, T. A., e ao posto de 2.º tenentes do Exército de 2.ª linha, o aspirante a oficial da mesma Reserva, Alfredo Giorgetti.

Reformando o capitão da arma de Infantaria José Rodrigues da Rocha.

Transferindo: o major Antenor de Alencar Lima do Quadro Suplementar Geral para o de Estado-Maior; o major Frederico Leopoldo da Silva, do Quadro Ordinario para o de Estado-Maior; o major Floriano Salvaterra Dutra, do Quadro Ordinario para o de Estado-Maior; o major Oton Dutra Fragoso, do Quadro Suplementar Geral para o Suplementar Privativo; o major Samuel da Silva Pires, do Quadro Ordinario para o de Estado-Maior; o tenente-coronel Dimas de Siqueira Menezes, do Quadro Ordinario para o de Estado-Maior; o tenente-coronel Gastão de Albuquerque, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; o tenente-coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, e o tenente-coronel Luiz Felipe de Albuquerque, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, sendo classificado, por necessidade do serviço, no 2º Batalhão Ferroviario.

Transferindo, por necessidade do serviço: do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, os majores Alvaro de Sousa Bezerra — José Epitacio Braga e Cesar Gonçalves; o tenente-coronel José Bina Machado, do 4º Regimento de Artilharia Montada para o 13º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria, de Bagé; e o major Rogerio de Albuquerquer Lima, do 6º para o 4º Regimento de Artilharia Montada.

Transferindo para a Reserva o 1º sargento enfermeiro veterinario Januario Renzi, com o soldo de 2º tenente.

Mandando efetivar no serviço ativo e transferindo da arma de Infantaria para o Quadro de Intendentes os 2ºs tenentes da Reserva, convocados, José Teodoro Gomes dos Santos e Ubirajara Ferreira Junior.

Concedendo transferencia para a Reserva: ao soldado músico Alexandrino de Albuquerque Rocha; ao soldado padioleiro Alfredo Paula da Cruz; ao cabo corneteiro Benedito Americo da Silva; ao soldado músico de 2ª classe, Castorino Maia; ao soldado músico de 1ª classe Ciro Neves; ao soldado tambor-corneteiro Durval Antonio da Silva; ao soldado músico de 2ª classe Elio Borges; ao 1º sargento Egidio Dias dos Santos; ao 1º sargento Edmundo Alves Pontes; ao 1º sargento Euclides Martins da Silva; ao soldado músico de 3ª classe Francisco Moreira Ribeiro; ao soldado músico de 1ª classe Francisco Pedro Fernandes; ao soldado artifice de 1ª classe Firmiano dos Santos; ao soldado músico de 2ª classe José Cordeiro; ao soldado músico de 3ª classe José Hermogene Ribeiro; ao soldado músico de 3ª classe João Martins de Oliveira; ao soldado João Inácio Dias; ao soldado músico de 1ª classe Joaquim Leite Gomes; ao soldado Manuel Pereira da Costa; ao soldado músico de 2ª classe Manuel de Freitas Guimarães; ao soldado músico de 2ª classe Manuel Cardoso; ao soldado artifice de 1ª classe Manuel Batista de Melo; ao soldado músico de 1ª classe Manuel Barbosa da Silva; ao soldado músico de 2ª classe Nicolau José de Almeida; ao cabo ferrador Osvaldo Amorim; ao soldado ferrador Pantaleão Amaro; ao soldado ferrador Roberto Joaquim Chale; ao soldado padioleiro Raimundo Nonato dos Santos; ao soldado Secundino de Sousa; e ao soldado músico de 3ª classe Sebastião Paulino.

Transferindo, ex-oficio, no interesse da administração, Anesio Lopes de França, e Asclepiades Avelar Costa, classe F, para escriturarios, classe F.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração: Antonio Raposo, artifice, classe E, pa Fábrica de Realengo para o Deposito Central de Material Sanitario do Exército; Galdino José de Freitas, servente classe C, do Serviço Central de Transportes para a Inspetoria de Engenharia; e José Guimarães, oficial administrativo, classe H, da Escola Tecnica do Exército para a Escola de Artilharia de Costa.

Removendo, a pedido, Rouget de l'Isle Perez, escriturario, classe G, da 2ª Circunscrição de Recrutamento para a Escola Militar.

Concedendo aposentadoria a João Carlos Martins, oficial administrativo, classe J, e a Mario Tomaz de Brito, artifice, classe H.

Aposentando: Arnaldo Julio de Aninadab Ferreira Leite, operario de Freitas, artifice, classe, classe F, Genovez, inspetor de alunos, classe F, Delfino Gonçalves de Alencar, artes graficas, classe F, Domingos artifice, classe F, Germano Joaquim Gomes, artfce, classe E, Manoel João da Cruz e Olivio Bronzo, artifices, classe F, Arlindo Pacheco da se C, Pedro da Silva, artifice, classe Silva, artifice, classe C, José Barroso de Azevedo Filho artifice, clas- D, e Jair Pereira do Amorim, escriturario, classe G.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

## NÃO SE CONFORMA COM A SENTENÇA

### O parcer do Proc. Geral do Distrito

O 17º promotor público denunciou ao juiz da 1ª Vara Criminal o sr. Alfredo Paulo Ewbank, ex-depositario judicial, porque em razão das suas funções públicas recebera para ter sob sua guarda varios depósitos que importavam aproximadamente na quantia de ........ 1.432:590$118.

Julgado o réo, o juiz desclassificou o crime para o art. 331 n. 2, c/c o art. 330, parag. 4º da Consolidação das Leis Penais e condenou-o a seis meses de prisão, multa de 5 % sobre o valor do dano causado, julgando, entretanto, prescrita a ação penal.

Não se conformando com a sentença, o promotor público apelou para o Tribunal de Apelação.

Indo os autos com vista ao sr. Romão Cortes de Lacerda, procurador geral do Distrito Federal discutiu este o conceito de funcionario público perante a Constituição Federal e do decreto 1.713, opinando afinal pelo provimento da apelação interposta peo Ministerio Público.

## Sobre as diligencias da D.E.S.P.S.

### Portaria de louvor do chefe de Policia

A respeito das diligencias realizadas pela Delegacia Especial de Segurança Policial e Social, relativamente aos crimes praticados pelos comunistas, o Chefe de Policia vem de baixar a seguinte portaria:

"A policia civil do Distrito Federal, em brilhantes e trabalhosas diligencias, acaba de esclarecer vários crimes que, até então, permaneciam em completo misterio.

A Delegacia Especial de Segurança Politica e Social e, principalmente ,ao seu digno e esforçado delegado, capitão Felisberto Batista Teixeira, deve-se terem sido desvendados tais crimes.

Obra de comunistas, esses monstruosos trucidamentos vieram demonstrar quke, se aqueles ainda não desistiram de sua ação nefasta e desagregadora, a Policia Civil do Distrito Federal, pelo seu orgão especializado, continua vigilante, a velar pela preservação do regime, graças á sua ação inteligente, constante, pertinaz e desassombrada.

E', pois, com prazer, que elogio o delegado especial por mais este assinalado serviço que, de maneira tão brilhante, prestou á policia e á sociedade.

Autorizo, outrossim, áquela autoridade a remeter a D. G. E. C., com carater reservado, os números dos funcionarios que tomaram parte naquelas diligencias, e que se fizeram merecedores de elogios.

## Duas crianças mortas e outras duas feridas

PETROPOLIS, 20 (Do correspondente) — Doloroso desastre ocorreu hoje, á tarde, no quilometro 10 da Estrada União e Industria, em Itaipava.

O caminhão 12.363, chapa do Distrito Federal, transportando carvão, dirigido por José Pereira Azaro, ao se desviar, naquele local, de uma criança que brincava no meio da estrada, projetou o veículo de encontro ao predio n. 10.101, damnificando-o, enormemente.

DUAS CRIANCAS ESMAGADAS E OUTRAS DUAS GRAVEMENTE FERIDAS

Na manobra precipitada do motorista, o pesado veículo foi colher quatro menores que brincavam na calçada. Dois deles tiveram morte horrivel, esmagados de encontro a um poste e os outros dois ficaram gravemente feridos.

Os mortos, Valdir Batista Ramos, de 1 ano, e Aidano Ramos, filhos de Aidano Batista Ramos, foram removidos para o necroterio de Itaipava.

Os feridos gravemente foram removidos para o Hospital "Santa Teresa", em Petropolis, onde ficaram internados. São eles: Paulo Batista Ramos, de 2 anos, filho de Aidano Batista Ramos, e Elci Carvalho, de 2 anos, filho de Armando Carvalho.

O motorista foi preso em flagrante pelo comissario João Martins da Silva.

## 8.º aniversario do Gabinete de Pesquisas Cientificas

### A finalidade daquela Seção da Policia

Na data de hoje, há oito anos, inaugurava-se na Policia Civil do Distrito Federal uma de suas mais importantes e necessarias seções.

Referimo-nos ao Gabinete de Pesquizas Cientificas daquela repartição, departamento que desde sua sua fundação vem preenchendo satisfatoriamente sua finalidade, concorrendo de maneira eficiente na descoberta de varios crimes até então impossibilitados de serem esclarecidos, em virtude da carencia de bases cientificas em que repouzassem as investigações das autoridades incumbidas de seu desvendamento.

Criado pelo decreto n. 22.332 de janeiro de 1933, esse estabelecimento desde aquela data até hoje realizou uma cifra impressionante de pesquizas, de vez que lhe foi cometida a tarefa de efetuar todas aquelas a que se refere o art. 215 do Código do Processo Penal.

## Medalhas comemorativas do cincoentenario da "Rerum Novarum"

Antes de deixar a pasta do Trabalho, o ministro Waldemar Falcão encaminhou ao presidente da República uma exposição de motivos, solicitando autorização para utilizar a importancia necessaria á cunhagem de medalhas comemorativas do cinquentenario da enciclica "Rerum Novarum", fixando desse modo a memoravel data jubilar.

O presidente Getulio Vargas concedeu a autorização pleiteada, aquiescendo ao desejo do então titular do Trabalho. As medalhas serão em número de 102, sendo duas em ouro e as demais em bronze, devendo as primeiras serem oferecidas a Pio XII, como prova dos altos sentimentos cristãos de nosso povo brasileiro.

## Ginasianos paulistas visitam esta capital

### Recebidos pelo M. da Educação — Concurso interessante no DIP

Por iniciativa da Comissão de Assistencia Social ao Estudante, acham-se aqui, em visita de intercambio cultural, cerca de cem estudantes de Ribeirão Preto, pertencentes aos ginásios "Progresso", "Associação de Ensino" e "Ribeirao Preto".

Os jovens visitantes, acompanhados dos professores Carmen Arruda, Moura Lacerda e Eurico de Assis Tavares, diretores daqueles estabelecimentos de ensino, estiveram ontem, no gabinete do ministro Capanema, para cumprimentá-lo.

Durante a visita, usou da palavra para saudar o ministro, em nome dos estudantes, o professor Antonio Mourão Vieira, diretor do Colegio Cardeal Arcoverde, onde se acham hospedados numerosos estudantes da caravana.

Agradecendo, falou, em seguida, o titular da Educação, que salientou a importancia do intercambio entre os estudantes do país.

Acompanhados dos srs. Baltiet James, do Ministerio da Educação, e Lafayette Cortes, diretor do Instituto Lafayette, estiveram depois Instalações de Radio, Turismo, Cinema e Serviços Auxiliares. em visita ao D.I.P. Os visitantes percorreram as diversas divisões e Em seguida, dirigiram-se á Agencia Nacional, inteirando-se da maneira pela qual é feito o serviço de distribuição de informações a toda a imprensa, expedição de telegramas, etc. No salão de conferencias, forlhes explicado como dali eram irradiadas conferencias, discursos e palestras no decorrer da Hora do Brasil.

Um dos estudantes pronunciou ligeiro discurso, traduzindo a boa impressão causada a todos pelo que lhes fôra dado ver, sendo, entao, feita uma demonstração da gravação de som, realizada na cabine cinematofráfica, sendo tambem passados alguns shortes, focalizando atualidades nacionais e, ao aparecer a figura do presidente Getulio Vargas, foi aclamado pelos estudantes.

Ao termino da visita, os estudantes foram recebidos pelo diretor geral, tendo o sr. Lourival Fontes sugerido que as moças que fazem parte da caravana colaborassem, escrevendo suas impressões e que as enviassem ao D.I.P., sendo estabelecido, desde logo, um premio para as duas melhores descrições.

## A camaradagem entre os oficiais do Exército

### Visitado pelo 3.º R. I. o Batalhão de Guardas

Os oficiais do 33º Regimento de Infantaria, com o respectivo comandante á frente, fizeram ontem, uma visita de cordialidade, ao Batalhão de Guardas. E para estreitar ainda mais os laços de camaradagem que unem todos os oficiais, foram disputadas varias competições esportivas.

O jogo de volleibol entre os oficiais das duas corporações terminou com a vitoria da equipe de S. Gonçalo, por 2x1, mas no basquetebol, o Batalhão de Guardas triunfou galhardamente, por 30x12.

Nos jogos entre os quadros de sargentos, o 3º Regimento venceu o basquetebol por 27x21 e o voleibol, por 2x0.

Em seguida, foi oferecido um almoço aos visitantes, do qual participaram o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, que fez uso da palavra para enltecer aquela demonstração de cordialidade. Falaram ainda, o tenente-coronel Cyro do Espirito Snto Cardoso, dedicado comandante do Batalhão de Guardas, oferecendo o almoço, e o coronel Euclides Zenobio da Costa, agradecendo.

Entre os presentes notava-se um entusiasmo contagiante, revelador de sa camaradagem. Serviu de coordenador das atividades, o major Joaquim d'Ascensão, sub-comandante do Batalhão de Guardas.

## A reunião do Tribunal Marítimo Administrativo

Sob a presidencia do capitão de mar e guerra Americo de Araujo Pimentel, na ausencia do almirante Dario Pais Leme de Castro, esteve reunido, ontem, o Tribunal Maritimo Administrativo.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Tribunal passou a apreciar o processo n. 495, com representação da Procuradoria contra o mestre da pequena cabotagem Antonio Alves da Silva Filho, como responsavel pelo naufragio da lancha a vela "Alfa", a 3 de agosto de 1940, á entrada da barra de Suape, Estado de Pernambuco.

Recebeu-se a representação, para que se prossiga na forma da lei.

Antes de encerrar os trabalhos, o Tribunal rendeu homenagens ao seu presidente, almirante Dario Pais Leme de Castro, por motivo de sua data natalicia, ordenou, com a solidariedade da Procuradoria, fosse consignado, em ata, um voto de congratulações pelo transcurso dessa data.

## A borracha brasileira será consumida no proprio país

### Medidas tendentes à regularização do mercado — Assinado um decreto-lei

O presidente da República assinou um decreto-lei fixando que, enquanto não se normalizar o comercio da borracha, pela regularidade das entradas da nova safra, e a criterio do governo, a produção nacional fica reservada á industria nacional, por opção, dentro de dois dias, em igualdade de preços com a concorrencia livre internacional.

Compete ao Banco do Brasil, por intermedio do Serviço de Fiscalização Bancaria, garantir essa prioridade de ofertas á industria nacional, não concedendo licença de exportação para o exterior antes de verificada a desistencia da opção, dentro do prazo acima estipulado.

Para assim proceder, levou em conta o governo a necessidade urgente de assegurar á industria nacional da borracha a materia prima indispensavel ao seu funcionamento normal, ao abrigo duma concorrencia pelas industrias estrangeiras, que a excessiva alta de preços do mercado interno torna impossivel sustentar, e teve em vista, de outro lado, que os produtores da Amazonia não devem ficar privados das vantagens decorrentes da situação internacional, assim estimulando a produção e a atividade econômica daquela região.

Enquanto durar a proteção direta ou indiréta oficial ás industrias nacionais de borracha, ao governo incumbirá o controle de preços dos artefatos de borracha, os quais não poderão ser aumentados sem prévia autorização.

O governo federal intervirá, igualmente, na fixação dos preços da materia prima para o mercado interior, sempre que verificar a intervenção de fatores de especulação para a alta ou para a baixa, capazes de afetar desfavoravelmente a economia pública da Amazonia.

A Comissão de Defesa da Econômia Nacional, em articulação com o Instituto Agronômico do Norte, providenciará para a constituição sem quaisquer ônus suplementares, seja para o Tesouro Nacional ou o dos Estados, seja para a propria produção — de uma organização financeira reguladora do comercio de borracha.

Esse organismo, que funcionará juntamente com aquele Instituto, terá um delegado ou agente de ligação com o governo federal, no Rio de Janeiro.

Entre as suas atribuições figurará a de assegurar ao produtor uma participação proporcional aos lucros resultantes dos preços, organizando para esse fim uma escala proporcional de tais lucros, desde o "seringueiro" até ao exportador, passando pelos intermediarios naturais.

A referida entidade será constituida por uma junta de autoridades federais, estaduais e municipais do Acre, da Amazonia e do Pará, com a colaboração de funcionarios da fiscalização bancaria do Banco do Brasil e do Serviço Nacional de Administração do Porto do Pará, a qual serão adjuntos, a titulo apenas consultivo, os representantes dos orgãos de classe da produção, do comercio e da indutria.

## Foi-lhes concedida a nacionalidade brasileira

### Portarias assinadas pelo min. da Justiça

Por portarias do ministro da Justiça foram declarados cidadãos brasileiros:

Agostinho Carlos Catella, natural da Italia, residente em Minas Gerais; Annibal José Rodrigues, Antonio Magalhães Macedo, Custodio Marques Guimarães, Ernesto Maximo Bhering Nogueira e Francisco Bento de Oliveira, naturais de Portugal, residentes nesta capital; Antonio Magalhães Bastos, natural de Portugal, residente em S. Paulo; Antonio Peron, natural da Italia, residente em S. Paulo; Francisco de Sousa Castro Napoles, natural de Portugal, residente em S. Paulo; João José Pereira Vianna Junior, natural de Portugal, residente no Estado do Rio de Janeiro; Joaquim Vicente y Silva, natural do Uruguai, residente no Estado do Rio Grande do Sul; José Rodrigues Lage, natural de Portugal, residente nesta capital; Josephine Ghosn Achcar, natural do Libano, residente nesta capital; Luiz Francisco, natural de Portugal, residente nesta capital; Martin Cyprien Marie Henri, natural da França, residente no Estado de Minas Gerais; Miguel Nappo, natural da Italia, residente no Estado de S. Paulo; Patrocinio Manuel Valverde de Morais, natural de Portugal, residente no Estado de Minas Gerais; Rodolpho Bevilacqua, natural da Italia, residente no Estado de S. Paulo.

## Viveram o dia todo entre ministros de Estado e, . . .

(Conclusão da 3.ª pagina)

sonalidade daquele que ali tanto trabalhou pela patria.

A seguir, autografou para Bobby e Renato Paulo um "Brasil 1939-1940" em inglês, manancial precioso de documentação estatistica de nosso país.

Por fim, convidou os dois meninos para pasarem o S. João em sua companhia, em Teresopolis, onde Bobby terá ensejo de conhecer o jovem Oswaldo Aranha Filho, colega de Roberto Paulo no Colegio Andrews.

NO MINISTERIO DA EDUCAÇAO

Ainda comentando tudo quanto viram e ouviram no Itamarati, as 17 horas os dois embaixadores-mirins estavam pontualmente no Ministerio da Educação, onde o ministro Gustavo Capanema os receberia.

Quem conhece na intimidade o ministro Capanema sabe da sua afeição profunda pela juventude, a que ele dedica grande parte do seu tempo. Ao ver ali, em sua presença, dois meninos empenhados numa tão significativa obra de cordialidade continental, o ministro da Educação não resistiu: apertou-os a ambos num abraço que traduzia na linguagem universal da emoção tudo quanto aquela simples visita de dois garotos expressava para a aproximação maior da juventude brasileira e norte-americana.

E depois que Roberto Paulo descreveu rapidamente sua viagem aos Estado Unidos e falou sobre a organização modelar do Clube Juvenil de Madison Square, onde esteve hospedado durante todo o tempo de sua permanencia ali, Bobby Gallagher crivou o ministro de perguntas, demonstrando um profundo interesse pelos nossos programas escolares e os estabelecimentos de ensino ginasial do Brasil.

O ministro Capanema terminou sua entrevista com os dois garotos dando-lhes uma primorosa lição de corografia brasileira.

NO MUSEU DE BELAS ARTES

Do programa de ontem constava tambem uma visita á Exposição de Pintura do Hemisfério Ocidental, cujos quadros seguem hoje para S. Paulo.

Bobby Gallagher e Roberto Paulo, acompanhados pelo professor Oswaldo Teixeira, examinaram todas as telas da esplendida Exposição, ouvindo, maravilhados, as instrutivas explicações que lhes transmitia o diretor do Museu, extremamente gentil com seus ilustres hospedes.

Finalmente, á noite, Bobby e Roberto foram... ao circo, a convite do presidente do Rotary Clube do Rio de Janeiro, sr. Nascimento Brito.

Era preciso voltar a ser crianças de novo. O dia inteiro viveram eles entre ministros de Estado e altos funcionarios do governo. A' noite — só mesmo um espetáculo de circo para devolvê-los á sua idade...



## Chamado ao M. da Guerra

Está sendo chamado a comparecer á 4.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, afim de tartar de assunto de seu interesse, o sr. Valdemiro da Fonseca.



## BELAS ARTES

O 3º RECITAL DE SERGIO ROBERTS

O artista chileno Sergio Roberts, realizou hontem á tarde, no Museu de Belas Artes, o seu 3º recital de poesia, dedicando-o ao Perú, na pessoa do embaixador Jorge Prado.

Numeroso público aplaudiu as suas interpretações ,sendo de destacar as poesias tipicas "Andando a Chola lenda", de Luiz Fabio Xammar e "Zambo", de Angela Ramos.

Ao recital compareceram todos os funcionários da Embaixada peruana e o consul geral do Chile no Brasil, sr. Bianchi.

A consulesa Gabriela Mistral, desceu de Petrópolis, especialmente para assistir ao referido recital, que marcou u mais um triunfo na vida artistica de Sergio Roberts.

A seguir, os presentes visitaram a exposição de fotografias e esculturas de Sergio Roberts, sendo os trabalhos admirados por grande número de pessoas.

ENCERRA-SE A EXPOSIÇAO IRENE ROCHA

Depois de ver este ano repetido o exito que lhe marcou a primeira mostra de arte, a senhorita Irene Rocha, de Belo Horizonte, encerra hoje, 21, ás 21 horas, a sua segunda exposição de "panneaux" em feltro, ora em realização na Associação Cristã de Moços, sob o patrocinio da S. B. B. A.

## O papel para imprensa virá do Canadá em navios do Lloyd Brasileiro

O presidente do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, por socitação de Jornais de São Paulo e ainda atendendo á situação da imprensa carioca, pediu pessoalmente e por telegrama á Comissão de Marinha Mercante providencias para o transporte de papel provindo do Canadá do porto de Nova York para o Brasil, em navios do Loide Brasileiro.

Em resposta, o comandante Fróes da Fonseca, presidente daquela comissão, enviou o seguinte oficio ao sr. Ozéas Motta:

"Em resposta ao vosso telegrama de 14 do corrente, comunico-vos que esta Comissão já providenciou junto ao Loide Brasileiro para que a agencia de Nova York conceda praça, em cada navio, para um minimo de 600 toneladas de papel de imprensa, quantidade que poderá ser aumentada sempre que houver maior espaço".

## O turismo promove a amizade internacional

CAMBRIDGE, Massachussets, 20 (R.) — O sr. Charles Thomson, chefe da secção de relações culturais do Departamento de Estado, declarou em discurso proferido na "American Library Association", que o cultivo da amizade com as demais nações americanas era necessario, mas que "as viagens de turismo teem o seu limite na promoção da amizade internacional".

"Temos atualmente abundantes provas, acrescentou o sr. Thomson, de que os turistas que viajam para o sul já fizeram o que era possivel como representantes da boa vontade, quando procuram realizar uma grande excursão pelo continente em tempo tão escasso que cada país é considerado como estação no caminho para o país seguinte. Estamos entretanto dispostos a acolher com satisfação todos os que veem para uma visita demorada, com tempo suficiente para o desenvolvimento de uma compreensão verdadeira.

## A produção brasileira "per capita"

(Conclusão da 4.ª pagina)

extraordinariamente o volume e o valor de sua produção. Excetua-se naturalmente o Distrito Federal, onde escasseia a atividade agricola e predomina a industrial.

Por esses dados, embora muito incertos, é facil julgar a importancia da estatistica de produção, como guia da solução dos problemas mais variados. E só quando essa estatistica for uma realidade no Brasil, é que tais problemas poderão ser resolvidos com segurança. Por enquanto, terão de ser atacados mais ou menos com espirito de aventura, tal como são feitas as estatisticas de um país que só agora está cuidando atentamente da sua sistematização.

## AVISOS FÚNEBRES

*Os anuncios publicados nesta secção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3*

### Foram sepultados ontem:

Alice de Oliveira — Rua do Senado, 231, ap. 9.

João Pereira da Rocha — Rua Capitulino, 24-B.

Mariana Lage — Rua Tenente da Costa, 203.

Ilidio Pio Lopes — Rua General Caldwell, 160, casa 1.

José Pedro Saragoça Santos — Rua Haddock Lobo, 217, casa 4.

José Bernardino Brito — Hospital do Carmo.

Miguel Croset — Rua Castro Alves, 158, casa 24.

Oscar Orlando Moreira — Rua Sampaio Ferraz, 17.

Helio Pereira da Silva — Rua Ana Neri, 1754.

### Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

As 8.30 horas — Antonio de Araujo Aguirre.

As 9 horas — Tenente Artur Carlos Ferrão.

As 9 horas — Hemancia Bastos Cardoso.

As 9 horas — Vicente Botelho.

As 10 horas — Antonio José Pinto.

As 10.30 horas — Sinesio de Figueiredo.

As 11 horas — Amelia de Sousa.

CANDELARIA

As 10 horas — Dr. Humberto Saraiva Antunes.

S. JOSE'

As 9 horas — Francelina Alves Batista.

As 9.30 horas — Ambrosina Candida Ferreira Monteiro.

As 10 horas — Margarida de Carvalho Leite.

CRUZ DOS MILITARES

As 9.30 horas — Matilde Gondin Lopes.

IGREJA DOS SAGRADOS CORAÇÕES

As 9 horas — Ezequiel Viana Albanez.

N. S. DA CONCEIÇAO E BOA MORTE

As 10 horas — Nilo Goulart.

✝ DIONIZIA FRANCISCA RODRIGUES. José dos Santos Rodrigues esposo, seus filhos e genro convidam os demais parentes e amigos, para assistirem á missa do 7.º dia, segunda-feira, dia 23 do corrente ás 8 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Aparecida do Meyer e antecipadamente agradecem.

✝ BEATRIZ VASCONCELLOS RIBEIRO. Ismael Bernardo Ribeiro, filhos, genros, noras e demais parentes, agradecem penhorados, a todas ás pessoas que lhes trouxeram o conforto moral pelo passamento de sua extremosa esposa, mãe e sogra BEATRIZ V. RIBEIRO, convidando a todos os parentes e pessoas amigas para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, domingo, dia 22, ás 9 horas, na igreja de Santo Cristo dos Milagres.

✝ ALMIRANTE VERISSIMO JOSE' DA COSTA. (Missa de 7.º dia). Ninita Costa, Jovita Costa, Manoel Verissimo Costa e senhora, Thales Costa e senhora, Luiz Clovis de Oliveira, senhora e filhos (ausentes); Walter Costa, senhora, Marieta Costa, Maria Amelia Costa, dr. Caetano de Oliveira e senhora, Hilton Diniz, filha, irmãos, sobrinhos, netos, bisnetos, noras, genro e amigo do ALMIRANTE VERISSIMO JOSE' DA COSTA, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia, que mandam celebrar segunda-feira, dia 23, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 10.30 horas, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem ao ato religioso.

# Os pagamentos no Tesouro Nacional

## Organizada pela Pagadoria uma nova tabela para todos os orgãos federais — Entrará em vigor no próximo dia 30.

E' a seguinte a tabela de pagamentos a ser observada a partir de 30 de junho de 1941, pela Pagadoria do Tesouro Nacional:

1º DIA UTIL

**Presidência da República e órgãos subordinados** — Presidência da República — Departamento Administrativo do Serviço Público — Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

**Ministério da Fazenda** — Ministro de Estado e Gabinete — Diretor geral da Fazenda e Gabinete — Diretoria da Despesa Pública — Serviço do Pessoal — Diretoria do Domínio da União — Diretoria das Rendas Internas — Diretoria das Rendas Aduaneiras — Procuradoria Geral da Fazenda — Serviço de Comunicações — Tribunal de Contas — Contadoria Geral da República — Palácios Presidenciais — Avulsos.

**Ministério da Justiça** — Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Apelação — Procuradoria Geral da República — Tribunal de Segurança Nacional — Ministério Público — Juizes Seccionais — Côngruas.

**Ministério da Aeronáutica** — Ministro de Estado e Gabinete.

NO 2º DIA UTIL

**Ministério da Fazenda** — Diretoria de Estatística Econômica e Financeira — Diretoria do Imposto de Renda — Laboratório Nacional de Análises — Conselhos de Contribuintes — Conselho Superior de Tarifa — Ministros e desembargadores aposentados.

**Ministério da Justiça** — Secretaria de Estado — Serviço de Estatística Demográfica Moral e Política — Escola João Luiz Alves — Instituto 7 de Setembro — Penitenciária Agrícola do Distrito Federal — Secretaria da extinta Câmara dos Deputados — Secretaria do extinto Senado Federal.

**Ministério do Exterior** — Secretaria de Estado — Corpo Diplomático.

**Presidência da República e orgãos subordinados** — Departamento de Imprensa e Propaganda.

3º DIA UTIL

**Presidencia da República e Orgãos Subordinados** — Conselho Federal do Comercio Exterior — Conselho de Imigração e Colonização — Comissão de Defesa da Economia Nacional.

**Ministerio da Fazenda** — Aposentados da Fazenda (A a Z) — Pessoal em disponibilidade — Pensões da Guarda Civil.

**Ministerio da Justiça** — Escola Quinze de Novembro — Casa de Correção — Casa de Detenção — Arquivo Nacional — Oficiais de Justiça.

4º DIA UTIL

**Ministerio da Justiça** — Ministerio Publico (Promotores substitutos).

**Pessoal Extranumerario — Ministerio da Fazenda** — Serviço do Pessoal — Diretoria das Rendas Internas — Tribunal de Contas — Contadoria Geral da República — Diretoria do Imposto de Renda — Diretoria Econômica e Financeira — Serviço de Comunicações — Departamento Federal de Compras.

**Ministerio do Exterior** — Secretaria de Estado.

**Ministerio da Justiça** — Secretaria de Estado — Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Apelação — Tribunal de Segurança Nacional — Procuradoria Geral da República — Arquivo Nacional — Juiz de Menores — Casa de Correção — Conselho Penitenciario — Serviço de Estatistica Demográfica Moral e Política — Escola Quinze de Novembro — Instituto Sete de Setembro — Penitenciaria Agrícola do Distrito Federal.

**Presidencia da República e Orgãos Subordinados** — Secretaria da Presidencia da República — Departamento Administrativo do Serviço Público — Departamento de Imprensa e Propaganda — Conselho Federal do Comercio Exterior — Conselho de Imigração e Colonização — Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica — Conselho Nacional do Petroleo — Comissão de Defesa da Economia Nacional.

5º DIA UTIL

**Ministerio da Fazenda** — Aposentados do Ministerio da Educação (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Justiça (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Agricultura (A a Z) — Aposentados do Exterior (A a Z).

6º DIA UTIL

**Ministerio da Fazenda** — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Ministerio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

7º DIA UTIL (M. da Fazenda)

Aposentados do Ministerio da Viação (J a Z) — Abono provisorio a aposentados do Ministerio da Fazenda — Abono provisorio a aposentados do Ministerio do Exterior.

8º DIA UTIL (M. da Fazenda)

Abono provisorio a aposentados do Ministerio da Agricultura — Abono provisorio a aposentados do Ministerio da Educação. — Abono provisorio a aposentados do Ministerio da Justiça. — Abono provisorio a aposentados do Ministerio do Trabalho. — Abono provisorio a aposentados do Ministerio da Viação.

9º DIA UTIL

**Ministerio da Fazenda** — Montepio civil do Ministerio da Guerra (A a Z) — Pensões reunidas (A a Z). — Abono provisorio a pensionistas.

10º DIA UTIL

Montepio do Ministerio da Fazenda (A a H) — Montepio do Ministerio do Exterior (A a Z). — Pensões (A a Z).

11º DIA UTIL

Montepio do Ministerio da Fazenda (I a Z) — Montepio civil do Ministerio da Marinha (A a Z).

12º DIA UTIL

**Ministerio da Fazenda** — Diversas pensões da Marinha (A a Z).

13º DIA UTIL

**Ministerio da Fazenda** — Diversas pensões do Ministerio da Guerra (A a J).

14º DIA UTIL

**Ministerio da Fazenda** — Diversas pensões do Ministerio da Guerra (L a Z). — Meio soldo (A a Z).

15º DIA UTIL

Montepio militar do Ministerio da Guerra (A a Z). — Montepio militar do Ministerio da Marinha (A a Z). — Montepio do Ministerio da Agricultura (A a Z).

16º DIA UTIL

**Ministerio da Fazenda** — Montepio do Ministerio da Justiça (A a Z).

17º DIA UTIL

**Ministerio da Fazenda** — Montepio do Ministerio da Educação (A a Z).

18º DIA UTIL

**Ministerio da Fazenda** — Pensões do Ministerio da Viação (Acidentes) (A a Z). — Montepio do Ministerio da Viação (A e B).

19º DIA UTIL

**Ministerio da Fazenda** — Montepio do Ministerio da Viação (C e E).

20º DIA UTIL

**Ministerio da Fazenda** — Montepio do Ministerio da Viação (F a L).

21º DIA UTIL

**Ministerio da Fazenda** — Montepio do Ministerio da Viação (M e N).

22º DIA UTIL

**Ministerio da Fazenda** — Montepio do Ministerio da Viação (O a Z).

23º DIA UTIL

Atrasados.



## Não obtiveram indulto

A' vista dos processos que lhe foram encaminhados pelo ministro da Justiça, o presidente da República indeferiu os requerimentos em que Amancio Batista de Almeida (Distrito Federal), e Sebastião Romão dos Santos (Minas Gerais), solicitaram, respectivamente, indulto e comutação de pena.



## Uma absolvição no Juri

Foi julgado, ontem, no Tribunal do Juri, Alfredo João de Almeida, acusado de ter em 13 de setembro de 1940, às 21 1/2, na casa 180 da rua do Senado, armado de faca, ferido seu companheiro Joaquim do Nascimento ou Joaquim de Lima, causando-lhe a morte.

Os jurados reconhecendo a dirimente da legitima defesa absolveram o acusado.

# Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral

Olga de Sousa Carvalho, Palmira Borges, Orminda Masson Pereira de Andrade, Helio Pereira da Fonseca — Indeferidos, em face das informações.

Veridiana Masson Pereira de Andrade — Deferido.

José Marques da Rocha — Restituam-se os documentos, dobrado o selo de expediente.

José Chermont de Brito e outros — Deferido, quanto ao chefe de Distrito, indeferido, quanto aos demais requerentes.

Christovão Francolino de Sousa, Delia Badaró, Irmã Teodora, Valdemar Ramos Leal, João Rainha, Esmeraldo Teixeira Bastos — Levante-se a perempção.

Antonio Afonso, José Laurindo Cerqueira, Abilio Antonio Dias, João Carneiro da Silva, Moacir Marinho, Madalena Scaldaferri, Albano O'Oliveira Cruz, Maria Salomé Tadeu, Terezina Melino Pires, Joaquim dos Santos Nunes Sobral, Marina Fraga de Sousa, Aida Camarão, Sebastião Flaeschen, Ubaldo Calamari, Manuel Antonio Gonçalves, Maria Rita Carneiro Crouzeilles, Leopoldina Borges de Menezes, Beatriz Nastari, Rita Maria dos Reis, Amadeu Sampaio, Alice Jacó Saade, Conceição da Gloria Cotas Malheiros, José Dias Anacleto, Maria do Rosario, Vicente Mallo Martins, Elisa Martins Pereira, Luiza Martins de Souza, Diva Berquó Carneiro, Amalia Fernandes Conde — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Designação — Do professor de curso secundario Maria do Carmo do Amaral Pinto — para ter exercicio no Externato de Educação Técnico-Profissional "Bento Ribeiro".

Despachos do diretor:

Internamento de menor — Manuel Gervasio Nicacio — Compareça para esclarecimentos.

Ensino particular — Valdemiro Correia — Registe-se.

Maria Amelia Torres Ribeiro do Castro — Compareça para esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despachos do secretario geral:

João Barroso Pereira — Considerando que não é o Serviço de Inspeção Médica que concede a licença porque a sua função se limita a comprovar o estado de saude do funcionario ou pessoa da familia, sem entrar no estudo e aplicação do texto legal, que é atribuição administrativa do diretor do Departamento do Pessoal ou do secretario geral de Administração, que resolvem "in-fine", não procedem as alegações do requerente que, incidindo no paragrapho 2º do art. 238 do decreto-lei 1.713, incorreu na pena cominada no item I do mesmo artigo da mesma lei. Faça-se o expediente em consequencia.

Antonio Rodrigues da Rocha, Valdemar Machado e Moisés Gikovate — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Maria Augusta Mourão Alves, atendente — Indeferido, á vista das informações do parecer do secretario geral de Saude e Assistencia, nos termos do paragrafo 1º do art. 175 do decreto-lei 1.713, de 1939.

Jaime Cardoso — A' vista do despacho do perfeito, relacione-se a presente despesa para o pedido de abertura do crédito, oportunamente.

Conceição Gilette de Andrade Wirz — Indeferido, á vista dos laudos médicos, exarados nos sucessivos pedidos de licença, que julgaram carecer a requerente de licença para tratamento de sua saude, nos termos do item 1 do art. 151 combinado com o art. 165 do decreto-lei 1.713, de 1939, e não por estar acometida de doença especificada no art. 168 do referido decreto-lei.

Exigencias do assistente:

José Caeté do Carmo Rego — Compareça para assinar compromisso no Serviço de Controle Legal. Eugenio Pereira, Joaquim de Oliveira Correia, Teodoro Rittz, Lauro Dantas Leite, Norberto Fernandes da Silva, Nestor Vitor dos Santos, Luiz Gonzaga Trovão, Cassiano Medina de Sousa, Raimundo Nonato dos Santos, Manuel Policarpo, Carlos Ribeiro Luiz, Antonio Gomes Ferreira, Hugo Delayti Mota, Joaquim Vitorino, Adão da Silva Mata, João Pereira Guimarães Filho, Diocleciano Cesar e Silva, Rafael Cândido Ribeiro, João Gonçalves Alayão, Antonio Marques Pereira, Augusto Veiga, Rizzieri Pietro Giannini, Antonio Pereira de Carvalho, Adolfo Cardoso dos Santos, José Casado Ferreira, João Antunes da Silva, João Batista, Luiz Bento dos Santos, Eduardo Florentino Faticati, Osvaldo Antonio de Andrade e Maximiliano da Mota Aparicio — Anexe os documentos.

Comparecimentos — Compareçam com urgencia á sala 618, 6º andar, do Edificio Comercial, trazendo certidão de idade, os funcionarios de matriculas: 482 — 436 — 4.452 — 14.016 e 16.340.

Retificações — Expediente de 17 e 18-6-41.

Despachos do secretario geral:

Angelo Saldanha Campos e Manuel Carreira de Carvalho — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, e não Resolução n. 5, como saiu publicado.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Comparecimento de medicos

Em ordem de serviço, o diretor pede o comparecimento dos medicos e dentistas abaixo relacionados ao Centro Medico Pedagogico, á rua Ana Nery n. 113 (antigo), nos dias e horarios determinados:

Dia 23, ás 13 horas:

Mario da Costa e Silva — Humberto de Oliveira Ferreira — Avelino Miguez Alonso — Ernani de Almeida Dias — Alcindo Duarte de Conceição — Ismar de Castro Alves Pereira — Atila Faria — Humberto Couto Ramalho dos Santos — Armando Brandão de Carvalho — Luiz Guimarães — Hilson Caire Perissé — Antero Augusto Wanderley — José Rios — Ivon Miranda de Azevedo Maia — Antonio Vespasiano Ramos — José Francisco A. Teixeira Filho — Luiz Galindo Perez — Fernando Rodrigues Campelo — Alda Moutinho dos Reis e José Oscar Xavier França.

— Dia 24, ás 9 horas:

Jofre Roxo Fleiuss — Joel Marques Braga — Renato Lansac Patroá — Vanda Castagnoli Garcia — Paulo Duval — Manuel Felipe da Costa Belo — João Elviro Tavares — Teógenes da Silva Beltrão — Antonio Rezende da Costa Monteiro — Silvio Moreira da Silva — Augusto Saladino Rodrigues Pereira — Rivon Halfen — Pierro Giacomino Dante — José Pedro S. Gomes Neto — João de Deus Soares Rodrigues — Murilo Cesar dos Santos — Alarico de Araujo Silva — Glauco Saldanha Correia — Armênio Flores e Ernesto Leschourie dos Santos.

— Dia 25, ás 13 horas:

Jonas Barbosa Martins — Klebees de Sousa Pinto Filgueiras — José Linhares de Paiva — Maria da Gloria Watzl — Francisco Rocha de F. Monte — Maria Grabois — Roberval Sá Barreto — Otacilio Tavares Allemand — Mario Ferreira

Cardoso Pires e Fernando Augusto Kuman.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

| | | |
|---|---|---|
| 1051 | 13222 | 21251 |
| 1129 | 14607 | 21397 |
| 1760 | 15084 | 21444 |
| 2165 | 15117 | 22400 |
| 2308 | 15361 | 22641 |
| 3777 | 15379 | 23735 |
| 4207 | 16017 | 23741 |
| 4889 | 16834 | 23875 |
| 6602 | 16837 | 24066 |
| 7840 | 17657 | 24982 |
| 8916 | 18403 | 26338 |
| 9266 | 18597 | 28051 |
| 9844 | 18916 | 28060 |
| 10156 | 20479 | 28101 |
| 10506 | 20579 | 29974 |
| 12072 | 20586 | 30609 |
| 12882 | 20776 | 32202 |
| | 41923 | |

Atrasados

| | |
|---|---|
| 6953 | 18839 |
| 7605 | 19437 |
| 10677 | 20882 |
| 11985 | 22609 |
| 12150 | 25146 |
| 13071 | 28348 |
| 13704 | 28859 |
| 14312 | 29773 |
| 14379 | 30845 |
| 17384 | 32860 |
| 17976 | 41438 |

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Giselia Salgueiro Leal — Certifique-se, em termos. Alberto Mota — Aceite-se, em termos. Edméa Ramos — Aguarde oportunidade. Clara Guerra — Indeferido, tendo em vista os termos da procuração que limita os poderes ao exercicio de 1940. Tereza Sabina Carreira e Belmiro Barbosa — Restitua-se, em termos. Lucia Lirio Estelita — Indeferido. Notifique-se, afim de ser apresentada defesa de que trata o artigo 254 do Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis.

Comparecimento — Compareça a este Gabinete, apresentando documento habil probante de idade, no prazo de 3 dias, findo o qual será o pagamento suspenso, se não satisfeita a exigencia, o serventuario Jucundino Vicente de Souza Filho.

Aviso n. 100 — Compareçam a este Gabinete, dentro de 8 dias, afim de tomar ciencia das citações que lhes foram feitas, nos termos do art. 254 do decreto-lei 1.713 de 28-10-39, os seguintes serventuarios: Deolindo Cruz e Lucia Lirio Estelita.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despacho do chefe do Serviço:

Antonio Rodrigues 1º — Submeta-se a inspecção de saude.

Exigencias do chefe de Serviço:

José Carlos Camara e Virgilio Pinto de Almeida — Compareçam a este Serviço dentro de 48 horas.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço, a Av. Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 407, os seguintes senhores: Olinda da Silveira Lima, Francisco Xavier, João Severino Duarte, Celso Carvalho, Paciano Aguiló, Maria Evarista Bulcão, Alexandre Vilela, Joaquim Inacio dos Santos, Manuel da Silva Reis, Maria Santana Ribeiro Osorio e Leopoldo Ferreira Neto.



# Informações varias

Máxima — 27.8
Minima — 17.0.

Tempo bom, com nebulosidade relativa.

Temperatura em ligeira elevação de dia.

Ventos variaveis, com rajadas fortes e frescas por vezes.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$800, o dolar a 19$710 e o peso-argentino a 4$700.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no 20º dia: Montepio da Viação J e O.

D. A. S. P. — CONCURSOS

**Auxiliar de escritorio** — A parte I (datilografia) da prova para auxiliar e praticante de escritorio, de qualquer Ministerio, será efetuada no dia 27 do corrente, na Escola Remington e na Casa Edison.

**Interinos chamados** — São chamados, com urgencia, a comparecer ao local de inscrição, na Divisão de Seleção do D. A. S. P., afim de satisfazerem o disposto nos paragrafos 3º e 4º do artigo 17, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, os seguintes ocupantes interinos de cargos vagos da carreira de inspetor de previdencia: Egas Muniz Alcantara de Barros, Paulo da Silva Cabral e Roberto de Albuquerque Lima.

**Curso de extensão** — As inscrições ao Curso de extensão sobre problemas de administração de Material se encerram a 25 do corrente.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

**Diplomas registrados** — O diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomas de Antonio Renorio de Albuquerque, Lauro Balduino Theobaldo Schuch, Angelito Asmus Alquel, Boaventura Ribeiro da Cunha, Affonso Gomes Maggioli, Thomaz Oscar Marcondes de Souza Junior, Osman da Silva Buarque, José Osvaldo Fontoura de Carvalho, Paulo da Lapa Trancoso, José Luiz Musa Pompeu, Francisco da Rocha Lourenço Netto, Armando de Jesus Ju[illegible]nior, Helio Siqueira de Abranches, Milton Massa, Jonas de Farias Castro Filho, Arnaldo Brandão, Carlos Alberto Burnett, Gilberto Ferreira de Morais, Fabio Kellyde Carvalho e Alfredo Henrique de Freitas Carvalho.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

**Requerimentos despachados** — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Manoel Araujo Filho, cabo de esquadra da Policia Militar do Distrito Federal; solicitando averbação de tempo de serviço prestado no Exercito Nacional — Deferido;

—— Procopio Manuel de Assunção, cabo enfermeiro da Policia Militar do Distrito Federal; solicitando averbação de tempo de serviço prestado no Exercito Nacional — Deferido;

—— Edison dos Santos Cabral, cabo de esquadra da Policia Militar do Distrito Federal; solicitando averbação de tempo de serviço prestado no Exercito Nacional — Deferido;

—— Belmiro Monteiro Filho, solicitando cancelamento de notas contra si existentes no Instituto de Identificação — Indeferido;

—— Osvaldo Soares da Silva, soldado reformado da Policia Militar do Districto Federal; solicitando melhoria de reforma — Indeferido;

—— Nilo de Andrade Monteiro, soldado reformado da Policia Militar do Distrito Federal; solicitando melhoria de reforma — Indeferido;

—— Deodoro Fontainha, solicitando certidões — Indeferido;

Henrique Martins Domingues, solicitando restituição de documentos — Sim, mediante recibo;

—— José Estanislau Barbosa da Silva, solicitando restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

MINISTERIO DO TRABALHO

**Sindicatos reconhecidos** — Foram deferidos, ontem, na pasta do Trabalho, os pedidos de reconhecimento dos seguintes sindicatos: das Industrias de Fiação e Tecelagem, da Industria de Calçados dos Corretores de Imoveis, dos Trabalhadores na Industria do Fumo, dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, dos Operadores Cinematograficos, e dos Despachantes aduaneiros, todos do Rio de Janeiro; dos Engenheiros dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, e do Comercio Varejista de Produtos Farmaceuticos, de São Paulo; da Industria de Panificação e Confeitaria de Niteroi e S. Gonçalo; dos Trabalhadores na Industria do Açucar de Campos; do Comercio Varejista de Carnes Frescas de Santos; dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas e dos Empregados em Comercio Hoteleiro e Similares, de Campinas; dos Condutores de Veiculos Rodoviarios da Cidade de Salvador; da Industria de Produtos Framaceuticos, das Industrias de Serrarias, Carpintarias e Tanoarias, da Mercenaria e de Moveis de Junco e Vime, e Vassouras, da Industria de Laticinios e Produtos Derivados, do Comercio Varejista de Produtos Farmaceuticos, dos Lojistas do Comercio e das Empresas de Veiculos de Carga, todos do Recife; dos Estivadores de Aracajú, dos Estivadores de Estancia, da Industria de Açucar do Estado de Sergipe, dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil de Riachuelo, do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios, de Belo Horizonte, e dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Itabirito.

Foram aprovadas, no mesmo despacho, as eleições realizadas no Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador do Rio de Janeiro, para a constituição da respectiva direção.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

**Exposição Agro-Pecuaria** — O interventor federal em Mato Grosso telegrafou ao ministro interino Carlos de Souza Dantas, comunicando a realização, na cidade de Campo Grande, da 3ª Exposição Agro-Pecuaria do Estado, Presidindo-a, o sr. Julio Muller teve a confirmação do desenvolvimento e progresso da agricultura e da pecuaria matogrossense, a que o Ministerio da Agricultura vem prestando sua inestimavel colaboração.

O ministro Carlos de Souza Dantas agradeceu o telegrama recebido, congratulando-se com o interventor em Mato Grosso pelo exito dessa iniciativa de grande repercussão economica no oeste brasileiro.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje:

[illegible]





# Não pode passar despercebido o progresso industrial do Brasil

## Poucos paises aumentaram em tão grande proporção sua produção de manufaturas

LONDRES, 20 (R.) — A industrialização crescente das principais repúblicas latino-americanas foi estudada esta semana pelo "Economist" que acentúa que provavelmente essa industrialização será aumentada ainda mais pela diversão da industria norte-americana quasi toda dedicada á produção bélica. "Mas tal tendencia — acrescenta a revista — dependerá do carburante e da energia disponiveis. Os paises sul-americanos lutam com a falta de carvão. O existente nesses paises é de qualidade inferior, acrescendo a circumstancia das restrições da exportação do produto inglês. O petroleo da zona caraiba está muito longe desses paises e como a tonelagem dos navios mercantes está mobilizada em sua maioria na róta do Atlantico norte os obstaculos são dificeis de vencer. O desenvolvimento da hidro-eletricidade de algum tempo a esta parte é considerado como oferecendo grandes possibilidades ao Brasil mas se tornam necessarias instalações importantissimas e dispendiosas que não são faceis de serem encontradas hoje.

Como requer que seja, o progresso industrial já realizado por certas repúblicas sul-americanas, principalmente o Brasil, não pode passar despercebido Entre 1914 e 1935 a Argentina aumentou sua produção industrial de 79 por cento e o Brasil de 52 por cento. A economia preparada pelos planos do presidente Vargas começou a dar frutos no dominio industrial em 1934 e poucos paises aumentaram em tão grande proporção sua produção industrial.

— "Hoje — frisa a revista londrina — cerca de 1.250.000 operarios estão registados nas diversas industrias brasileiras. Desses, trinta por cento etão empregados na produção textil. A manufatura da seda artificial aumentou de volume constantemente nos recentes anos e atingiu agora a cerca de sete mil toneladas anuais. O ferro e aço em folhas são produzidos nas usinas do Estado de Minas Gerais se bem que seu desenvolvimento puramente brasileiro tenha sido de algum modo retardado pela falta de capital. A proteção tarifaria foi um fator essencial no desenvolvimento dessas industrias nascentes. Muitos exemplos poder-se-ão dar ainda sobre o desenvolvimento da industria brasileira.

Quando em fins do ano passado o Brasil celebrou o decimo aniversario do novo regime, o presidente Vargas salientou que seus planos foram facilitados pela abundante mão de obra servida por uma legislação social adequada e levada a cabo unicamente com os recursos do país".

## Projeto do Estatuto dos Funcionarios Municipais do Estado do Rio

O sr. Salo Brandão, diretor do Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, esteve ontem na sede da Comissão de Estudos dos Negocios Estadoais, no Palacio Monroe, e fez entrega ao sr. Floriano Ramos, chefe da respectiva Secretaria, do projeto de Estatuto dos Funcionarios Municipais daquele Estado.

O referido projeto vai ser devidamente estudado por aquela comissão e depois será submetido á apreciação do ministro da Justiça, para sua conversão em lei.







# Notas Mundanas

### Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Arceu Loureiro, Mario Gonçalves Lyra, Duarte Guimarães, Salvio Rodrigues, Elpidio Areda, Justiniano Magalhães, Cicero de Barros Feital;

Senhoras: Arminda Soares Guilhon, esposa do sr. Maximo Guilhon, Sylvia Camego de Morais, esposa do sr. Tancredo Alvim de Morais, Ivone Malta Lobato, esposa do sr. Natalicio Lobato;

Senhoritas: Maria da Gloria Farnesi de Gusmão, filha do sr. Samuel Moreira de Gusmão, Vera Morteira de Carvalho, filha do sr. Joaquim Morteira de Carvalho, comerciante nesta capital;

Menino Nilton, filho do sr. Custodio Gameirão;

Menina Ivone, filha do sr. Paulo Alvera.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da senhorita Cecilia Victoria Kastrup, funcionária do Instituto de Previdencia.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. Dalia de Abreu Mascarenhas, esposa do sr. Octavio da Costa Barros Mascarenhas Junior, funcionario da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

— Faz anos hoje a sra. Clelia Mascarenhas Setta, esposa do sr. Jayme Setta, funcionario da General Eletric.

### Nascimentos

Nasceram nesta capital:

Anayde, filha do sr. Romualdo Pacheco de Amorim e sra. Judith Mafra de Amorim;

— Armando, filho do sr. Armando Freire Filho, funcionário da Policia Civil do Distrito Federal, e sra. Desdemona Castelan Freire;

— Carlos, filho do sr. Arnaldo Pardelas e sra. Eunice Collier Pardelas;

— Roberto, filho do sr. Eurico Martins de Barros e sra. Delia Campos de Barros;

— Maria Therezinha, filha do sr. Oswaldo Carneiro Braga e sra. Zulmira Diniz Braga;

— Mauro, filho do sr. Antonio Xavier Talin e sra. Clara Borges Talin.

### Nupcias

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Walkyria Tavares, com o sr. Adhemar Vasconcellos, funcionário do City Bank.

O ato civil será ás 14 horas, na 12ª Pretoria, e o religioso terá lugar ás 16.30, na matriz de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel.

— Será efetuado no próximo dia 24 o enlace matrimonial da senhorita Maria da Gloria Guimarães de Sá Fortes, filha do sr. Antonio Teixeira de Sá Fortes e sra. Aida Guimarães de Sá Fortes, com o tenente Rubens Antunes Leitão.

A cerimonia religiosa será realizada ás 16.30, na residencia dos pais da noiva.

— Na Igreja de S. Francisco Xavier, no Saco de S. Francisco, realiza-se hoje, ás 17 horas, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Leal Alvares Pires, filha do sr. Agapito Alvares Pires e da sra. Maria Leal Alvares Pires, com o sr. Kleber Ferreira Flores, funcionário do Ministerio da Fazenda.

Na matriz de S. José realiza-se na segunda-feira próxima o enlace matrimonial do sr. José Maria Pessoa Coelho Rodrigues, filho do sr. Valerio Coelho Rodrigues, com a senhorita Palmyra Pereira Moutinho, da sociedade carioca.

### Festas

O Clube Ginástico Português, com o gosto e elegancia que marcam suas festas, está ultimando os preparativos para as duas reuniões, já tradicionais, do mês de junho. Hoje, das 22 as 3 horas, no salão nobre da sede do Ginástico, ornamentado de motivos tipicos, ao som de conjuntos musicais e com a presença de balanas estilizadas com seus tabuleiros, será realizada a NOITE DE S. JOÃO, e no dia 29 o Departamento de Festas do Ginástico oferecerá á petizada uma divertida reunião com varios atrativos.

### Homenagens

Realiza-se hoje, ás 12 horas, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, o almoço que amigos e colegas do general José Acylino de Lima lhe oferecem por motivo de sua recente promoção.

— O jornalista japonês Massão Tsuda, diretor da Agencia Homei, do Japão, para a America do Sul, ofereceu ontem, ás 17 horas, no Jockey Club, um "cocktail" á imprensa carioca, aos diretores das demais agencias telegráficas no Rio e á sociedade carioca.

A'quela hora, além do jornalista Tsuda, aguardavam os convidados, no "hall" do Jockey, os srs. Mori, conselheiro da embaixada, Tadao Kudo, 1º secretario e Suetaka Hayao, 2º secretario da embaixada do Japão no Rio de Janeiro.

A homenagem transcorreu num ambiente de cordialidade, comparecendo os diretores dos jornais, das agencias telegraficas e elementos de destaque da sociedade carioca.

### Hospedes e viajantes

Acompanhado de sua esposa, chegará amanhã a esta capital, a bordo do vapor "Bagé", o sr. José Augusto de Magalhães, que acaba de deixar o cargo de consul de Portugal em Marselha e já exerceu igual função em S. Paulo, Pará e Amazonas.

### Falecimentos

HERMINIA DE OLIVEIRA FIUZA LIMA — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. Herminia de Oliveira Fiuza Lima. A extinta, que é sogra do 1º tenente Hiran Dutra, oficial de gabinete do ministro Eurico Dutra, será sepultada hoje no cemiterio de S. João Baptista, saindo o féretro ás 9 horas da rua Octavio Kelly, 26, apartamento 202.

### Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Engenheiro Humberto Saraiva Antunes, 10 horas, igreja da Candelaria; Antonio de Araujo Aguirre, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Antonio Pereira Martins, 9 horas, igreja de N. S. de Lourdes; Antonio José Pinto, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Amelia de Sousa, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Domingos Perez Gonzalez, 9 horas, igreja de N. S. do Carmo (Lapa); Carmelia Almeida Guimarães, 9 horas, igreja do Santissimo Sacramento; Francelina Alves Baptista, 9 horas, matriz do Engenho de Dentro; Ambrosina Candida Ferreira Monteiro, 9.30, igreja de S. José; 2º tenente aviador Raymundo Nonato do Rego Barros, sub-tenente Luiz Augusto Lopes, 3º sargento mecanico de Aeronautica Jarino Pessoa Machado e demais tripulantes do avião "Comodore", 8.30, igreja da Santa Cruz dos Militares; tenente Arthur Carlos Perrão, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Angelo Teixeira Leite, 9 horas, igreja de N. S. da Boa Morte; Ezequiel Vieira Albernaz, 9 horas, igreja dos Sagrados Corações (Tijuca); Margarida de Carvalho Leite, 10 horas, igreja de S. José; Vicente Botelho, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Synesio de Figueiredo, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Mathilde Gondim Lopes, 9.30, igreja da Cruz dos Militares.

## RECREATIVISMO

O CHA-DANSANTE DO FLUMINENSE F. C.

No programa de festas organizado pelo Departamento Social do Fluminense Futeból Clube para o mês corrente, figura um Chá-Dansante amanhã.

A festa do tricolor será abrilhantada por excelente orquestra.

A FESTA JOANINA DA BANDA LUSITANA

A diretoria da Banda Lusitana fará realizar nos proximos dias 22 e 29 dois bailes á caipira das 19 ás 24 horas ns salões de sua sede á praça 15 de Novembro. Duas orquestra impulsionarão as dansas.

## Tinha cedido objetos á Ação Integralista

O ministro da Justiça indeferiu o requerimento em que o padre José Coelho de Sousa, prefeito geral de Disciplina do Externato e Semi-Internato Santo Inácio, desta capital, solicitando restituição de objetos pertencentes ao batalhão colegial cedidos, por emprestimo, á extinta Ação Integralista Brasileira.

# CIRO ARANHA INDICADO PARA A PRESIDENCIA DO VASCO

# FLUMINENSE x BONSUCESSO

# O JOGO DA NOITE DE HOJE NAS LARANJEIRAS

## OS LEOPOLDINENSES QUEREM BRILHAR

### O Bonsucesso, ao enfrentar o tricolor, espera repetir o belo feito da temporada de 1940.

No estadio tricolor, Fluminense x Bomsucesso preliarão, na noite de hoje, em proseguimento do certame da cidade.

A performance apresentada pelo gremio das Laranjeiras, domingo último frente ao Madureira, não satisfez. Desse modo, a direção técnica do Fluminense realizou varias modificações no quadro, para o cotejo desta noite. O arco, por exemplo, será ocupado por Capuano, enquanto na zaga entrará Biliú, fazendo a sua estréia, de vez que Machado não pode atuar.

Na linha de frente, Pedro Nunes cederá o posto a Romeu e Carreiro ocupará a extrema canhota. O ensaio que os tricolores realizaram quarta-feira mostrou a necessidade de serem feitas substituições no quadro e daí as modificações verificadas.

Enquanto assim ocorre com o Fluminense, os suburbanos se dedicaram durante a semana a carinhoso preparo, animados que se acham com a vitoria obtida contra o America. Os rubro-anis no apronto levado a efeito esta semana á luz dos refletores demonstraram sensivel melhora no conjunto.

A entrada de Ruy para o centro da linha media veiu dar muito mais harmonia ao team. Embora os leopoldinenses não possam contar com o concurso de Oswaldo, que se acha contundido, essa circunstancia pouco veiu enfraquecer o trio final, atendendo á performance exibida por Clodoaldo, que substituirá o ex-zagueiro vascaino.

Pelo exposto, deduz-se, muito embora o Fluminense seja apontado como favorito, que a partida desta noite nas Laranjeiras pode proporcionar á assistencia lances cheios de sensação, e principalmente se relembrarmos que no anno passado os tricolores a dois passos do titulo que hoje ostentam levaram um grande susto dos seus adversarios desta noite.

Os leopoldinenses, em virtude da forma como se portou o esquadrão domingo passado, quando sobrepujou o America por 4 x 1, resolveu não fazer modificações.

OS TEAMS

FLUMINENSE:

Capuano — Moysés e Biliú — Malazzo, Spinelli e Affonsinho — Pedro Amorim, Romeu, Rongo (ou Russo), Tim e Carreiro.

BOMSUCESSO:

Herrera — Clodoaldo e Gualter — Bibi, Ruy e Emilio — Lindo, Sellado, Cabeção, Eunapio e Gallego.



## Gratificação especial para os suburbanos

A Diretoria do Bangú esteve presente ao treino que os suburbanos realizaram, na sexta-feira, preparando-se para enfrentar o São Cristovão.

200 MIL RE'IS

Os dirigentes do "Leão suburbano" ficaram bastante animados pelo desembaraço como se conduziram os elementos em campo, como tambem pelo grande entusiasmo por eles demonstrado.

Foi tal a impressão dos paredros alvi-rubros que após a pratica, reuniram os "cracks" no vestuario, fazendo-lhe espontaneamente a promessa da gratificação de 200 mil rèis, se vencerem o S. Cristovão.

NÃO PODEMOS PERDER

Os profissionais banguênses — que como já acentuamos, mostravam-se bastante entusiasmados — mais animados ficaram com a promessa dos diretores do clube, a qual, aliás, bem traduz o reconhecimento de todos os alvi-rubros pela dedicação com que esses "cracks" suburbanos veem conservando uma "performance" digna de registro.



# A CORRIDA DE HOJE

### Está bom o programa a ser cumprido — As montarias oficiais e os nossos prognósticos — Os "meetings" de amanhã no Rio e em São Paulo — Outras notas

Para a sabatina de hoje, no Hipódromo da Gavea, O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Braila — Payal — Opaco.
Gran Fina — Odax — Galantre.
B. Coeur — Quinzinho — Iporanga.
Thankerton — Tapimara — Sedutor.
Axum — Divertido — Plumazo.
Canoa — Stix — Dona Stela.

PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — "Pon" — 1.400 metros — 4:000$000 — A's 14.10 horas.

Braila, L. Benitez, 57 quilos; 2 Uraquitan, M. Tavares, 58; 3 Perdulario, S. Godoi, 56; 4 Moleque Doze, não correrá, 48; 5 Opaco, J. Zuniga, 48; 6 Makalé, C. Brito, 57; 7; Payal, J. Martins, 48; 8 Urucaré, A. Gutierez, 54.

2º pareo — "Pagã" — 1.200 metros — 5:000$000 — A's 14.40 horas.

1 Gran Fina, E. Silva, 52 quilos; 2 Odax, J. Zuniga, 54; 3 Quevi, L. Meszaros, 58; 4 Galantre, V. Andrade, 58; 5 Iami, S. Batista, 48; 6 Glorista, P. Gusso, 68;; 7 Oceano, O. Serra, 50.

3º pareo — "Usolar" — 1.400 metros — 7:000$000 — A's 15.10 horas.

1 Brise Coeur, S. Batista, 52 quilos; 2 Iporanga, R. Urbina, 52; 3 Can Can, J. Canales, 53; 3 Nobel, O. Fernandes, 55; 4 Beguin, A. Gutierrez, 55; 5 Ovilio, J. Zuniga, 55; 6 Quinzinho, L. Leighton, 55; 7 Brava, L. Meszaros, 53; 8 Maratá, O. Coutinho, 58; 8 Pultan, não correrá, 55.

4º pareo — "Blue Boy" — 1.200 metros — 5:000$000 — ("Betting") — A's 15.45 horas.

1 Tapimara, D. Ferreira, 54 quilos; 2 Apa, O. Coutinho, 54; 3 Paratodos, A. Brito, 53; 4 Clarinada, G. Costa, 50; 5 Scandal, L. Benitez, 54; 6 Guapé, A. Gomes, 56; 7 Sedutor, V. Andrade, 56; 8 Amapola, R. Urbina, 54; 9 Afa, J. Zuniga, 54; 10 Thankerton, J. Morgado, 56; 11 Arranca Prosa, C. Brito, 50; 12 Oh! Zé, O. Fernandes, 52; 13 Abakur, E. Silva, 52.

5º pareo — "Batuta" — 1.400 metros — 4:000$000 — ("Betting") — As 16.25 horas.

1 Divertido, E. Coutinho, 48 quilos; 2 Xacoco, A. Rosa, 49; 3 Plumazo, D. Ferreira, 58; 4 Anajá, J. Santos, 51; 5 Axum, C. Brito, 53; 6 Discordia, C. Pereira, 54; 7 Lido, A. Dias, 50; 8 Marolm, S. Godoi, 56; 9 Joan Crawford, L. Leighton, 54; 10 Myathan, H. Molina.

6º pareo — "Gardaia" — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting") — A's 17,05 horas.

1 Pon, A. Rosa, 55 quilos; 2 Canoa, E. Gonçalves, 55; 3 Dona Stella, J. Canales, 53; 4 Atys, L. Benitez, 58; 5 Monteza, R. Benitez, 55; 6 Stix, J. Zuniga, 49; 7 Alco, V. Andrade, 58.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Abaixo encontrarão os nossos leitores, com as montarias provaveis, o programma a ser cumprido na reunião de amanhã, no Hipódromo da Gavea:

1º pareo — "Consul" — 1.200 metros — 10:000$000 — A's 12.50 horas.

1 Balerine, A. Gutierrez, 52 quilos; 2 Carducci, J. Zuniga, 54; 3 Ugelo, J. Morgado, 54; 4 Cyria, duvidoso correr, 52; 5 Cincha, E. Silva, 52; 6 Paranista, J. Canales, 54; 7 Exeter, G. Costa, 54.

2º pareo — Classico "José Carlos de Figueiredo" — 1.200 metros — 20:000$000 — A's 13,20 horas.

1 Amoroso, A. Rosa, 57 quilos; 2 Criolan, J. Mesquita, 53; 3 Taco, C. Pereira, 55; 4 Nieta, A. Araujo, 51; 5 Cocyte, D. Ferreira, 53; 5 Checker, J. Zuniga, 53.

3º pareo — "Negresco" — 1.200 metros — 10:000$000 — A's 13.50 horas.

1 Peão, D. Ferreira, 54 quilos; 2 Corrida, L. Benitez, 52; 3 Acaya, A. Molina, 52; 4 Dina, não correrá, 52; 5 Arco Iris, L. Meszares, 54; 6 Clown, J. Zuniga; 7 Nana Mais, A. Araujo, 54; 8 Valeriano, E. Silva, 54; 9 Cortezinha, R. Urbina, 52; 10 Ipané, sem joquei, 54; 11 Rio Casca, J. Mesquita, 54; 12 Tiã Gija, J. Santos, 52; 13 Rockmoy, S. Batista, 54; 14 Três Corações, C. Pereira, 54; 15 E'co, G. Costa, 54; 16 Pipa, W. Andrade, 52 quilos.

4º pareo — "Alsaciano" — 1.400 metros — 6:000$000 — A's 14.20 horas.

1 Ojos Negros, L. Benitez, 55 quilos; 2 Tamboril, J. Zuniga, 55; 3 Brevet, A. Araujo, 55; 4 Carocho, J. Canales, 58; 5 Grand Senor, V. Andrade, 55; 6 Polo, S. Batista, 55; 7 Uruaié, A. Gutierrez, 55.

5º pareo — "Licas" — 1.200 metros — 6:000$000 — A's 15 horas.

1 Bonita, J. Zuniga, 53 quilos; 2 Batota, D. Ferreira, 53; 3 Toga, A. Araujo, 53; 4 Soberano, L. Leighton, 55; 5 Ampel, A. Gutierrez, 55; 6 Anira, R. Batista, 53; 7 Conduru', sem joquei, 55; 8 Tradição, O. Coutinho, 52; 9 Indio, sem joquei, 55; 10 Belzebu', J. Mesquita, 55; 11 Tabu', L. Meszaros, 55; 12 Manola, J. Canales, 52; 13 Bidu', V. Andrade, 55; 14 Bango, C. Pereira, 55; 15 Biapicu', A. Rosa, 55; 15 Cururipe, J. Morgado, 55.

6º pareo — "Cadum" — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting") — A's 15,40 horas.

1 Nicodemo, S. Godoy, 55 quilos; 2 Bonaldo, L. Leighton, 53; 3 Lilith, J. Ferreira, 49; 4 Ritmo, A. Araujo, 58; 5 Buster Keaton, não correrá, 49; 6 Polux, V. Andrade, 58; 7 Bienvenue, O. Coutinho, 49; 8 Monita, L. Benitez, 57; 9 Obuz, O. Fernandes, 58; 10 Shoeblack, J. Morgado, 58; 11 Afago, J. Zuniga, 53; 12 Dominó, A. Rosa, 52; 13 Sufragio, A. Brito, 53; 14 Kilva, J. Santos, 45; 14 Fair Day, G. Costa, 51.

7º pareo — "Niebel" — 1.500 metros — 6:000$000 — "Betting") — A's 16.20 horas.

1 Aprikose, J. Zuniga, 58 quilos; 2 Circeu, sem joquei, 48; 3 Galarate, V. Andrade, 52; 4 Albarran, A. Araujo, 54; 5 Itavila, H. Molina, 48; 6 Malisana, D. Ferreira, 48; 7 Itacuati, A. Gutierrez, 56; 8 Ara, L. Leighton, 48; 9 Sapateador, L. Benitez, 58; 10 Neguinho, G. Costa, 54; 11 Azteca, P. Gusso, 58; 12 Iuste, S. Batis, 50; 13 Copa Roca, O. Serra, 48.

8º pareo — "Liniers" — 1.800 metros — 10:000$000 — ("Betting") — A's 17 horas.

1 Hauf, P. Gusso, 58 quilos; 2 David, O. Coutinho, 51; 3 Caminito, A. Rosa, 48; 4 Alfiler, V. Andrade, 57; 5 Suez, J. Canales, 53; 6 Don Xiquote, O. Fernandes, 48; 7 Gran Slam, A. Gutierrez, 56; 8 Cimitarra, O. Serra, 49; 9 Cami, J. Santos, 48.

EM S. PAULO

Para a reunião de amanhã no Hipodromo Paulistano apresentamos os seguintes

PALPITES

CERVILA — TÊNIA — DA'BULA.
BAIANA — SAFONTE — ZACARIA.
TECLA — C. REAL — IGAÇABA.
MAC — ITAGONO — ITANINO.
VALÔNIA — BIGA — ARLEZIANA.
CARESTE — B. ESPERANÇA UVAIA.
AEROLITO — DREAMER — CITRON.
PANDEIRO — QUIETUS — MARAPE.

O PROGRAMA

E' este o programa a ser cumprido:

1.º pareo — "Initium" — A's 13.30 horas — 1.200 metros — metros — 10:000$ e 2:000$.

1 Cervila, 53 quilos; 2 Ultra Violeta, 53; 3 Tênia, 53; 4 Amelxa, 53; 5 Eréa, 53; 6 Dábula, 53; 7 Bonito, 55.

2.º pareo — "Criterium" — A's 14 horas — 1.400 metros — 5:00$ e 1:000$.

1 Quasimodo, 53 quilos; 1 Qulatdim, 53 2 Zacaria, 57; 3 Safonte, 57; 4 Baiana, 55; 5 Bengal, 56; 6 Zafra, 51.

3.º pareo — "Experiencia" — A's 14.30 horas — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1 Artigio, 53 quilos, 2 Itamino, 52; 3 Merci, 55; 4 Campo Real, 58; 5 Igaçaba, 53; 6 Colorina, 52; 7 Colombara, 55; 7 Técla, 51; 8 Cinelandia, 58; 8 Palomita, 46.

4.º pareo — "Excelsior" — A's 15 horas — 1.400 metros — 4:000$ e 800$.

1 Itagano, 58, 58 quilos; 2 Itanino, 54; 3 Rigoroso, 54; 4 Obelisco, 57; 5 Adagio, 57; 6 Itacelera, 62; 7 Mac, 50.

5.º pareo — "Mixto" — A's 15.30 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$.

1.º Seringe, 56 quilos; 2 Valônia, 52; 3 Arleziana, 52; 4 Vitorioso, 55; 5 Biga, 57; 6 Zacarias, 65.

6.º pareo — "Luiz Alves" — 1.600 metros — 12:000$, 2:458$ e 600$ — ("Betting").

1 Careste, 56 quilos, 2 Uvaia, 55; 3 Bela Esperança, 55; 4 Sitava, 55; 5 Luminaiva, 55; 6 Uraguaina, 55.

7.º pareo — "Emulação" — A's 16.30 horas — 6:000$ e 1:200$ — ("Betting").

1 Acrolito, 52 quilos; 2 Dreamer, 58; 3 Amilcar, 51; 3 Mazzeu, 52; 5 Sitran, 56.

8.º pareo — "Suplementar" — 17 horas — 5:000$ e 1:000$ — ("Betting").

1 Pandeiro, 54 quilos; 2 Quietus, 48; 3 Aspasie, 53; 4 Ubaimas, 58; 5 Espión, 52; 6 Marape, 52.

NOTICIARIO

— O primeiro pareo da sabatina de hoje no Hipódromo da Gavea será corrido ás 14,20 horas, devendo a pesagem ser procedida ás 13 10 em ponto.

Na madrugada de ontem, no Hipódromo da Gavea, conseguimos anotar, entre outros, na pista de areia, os seguintes galopes de aprontos:

ARA' (L. Leighton), uma partida de 600 metros em 36" 3/5;
UGELO (J. Morgado), 600 metros em 37";
ARCO IRIS (L. Meszaros), 600 metros em 36" 1/5;
PARANISTA (J. Canales), 600 metros em 36" 2/5;
ACAIA' (H. Molina), 600 metros em 37";
SCANDAL (L. Benitez), uma partida de 800 metros, sendo os últimos 700 em 47";
PIPA (V. Andrade), uma partida em 600 metros, sendo os últimos 360 em 22" 2/5;
MANOLA (J. Canales) e TABU' (L. Meszaros), 600 metros em 38" e 3/5;
AFAGO (J. Zuniga), 600 metros em 38";
PON (A. Rosa), uma partida de 700 metros, suavemente, em 47 segundos;
MALISANA (D. Ferreira), 800 metros em 51" 1/5;
SAPATEADOR (L. Benitez), 600 metros em "37";
E'CO (O. Fernandes), 600 metros em 37" 3/5;
AMOROSO (A. Rosa), uma partida de 800 metros em 50" 1/5, sendo os 700 finais em 43" 3/5;
PLUMAZO (D. Ferreira), 600 metros em 38";
TRADIÇÃO (O. Coutinho), 360 metros em 24 segundos;
TAMBORIL (J. Zuniga), 600 metros em 38";
CORTEZINHA (R. Urbina), e IPANE' (E. Silva), uma partida de 700 metros em 45", sendo os últimos 600 em 38 segundos;
ROCKMOY (S. Batista), 360 metros em 21" 2/5; e
CONDURU' (D. Ferreira), 600 metros em "37" 2/5.

## Por absoluta falta de tempo

### Minas não poude conhecer os basketballers argentinos

BELO HORIZONTE, 20 (Meridional) — A Federação Mineira de Bola ao Cesto, empenhada em aproveitar todas as oportunidades que se lhe oferece de intensificar o intercambio entre o "besket" mineiro e o dos centros mais adiantados, por reconhecer nisto o principal fator de progresso e evolução, desenvolveu os maiores esforços no sentido de conseguir que os maiores esforços no sentido de conseguir os "basketballersã argentinos realizassem, igualmente nesta capital, pelo menos uma exibição, tal como haviam feito na capital da República.

Todos esses esforços, no entretanto, resultaram inteiramente inuteis ante a absoluta falta de tempo com que lutam os visitantes, de acordo com a comunicação feita em resposta ao convite.

Tentou ainda a F. M. B. C. homenagear a delegação visitante, recepcionando, como convidado de honra, o seu chefe, os desportistas Carlos Portela. Mas, ainda nisso, foi infeliz a dirigente do "besketã, mineiro, pois a falta de transporte em tempo util tambem impossibilitou a vinda do distinto sportman platino



## NA VÉSPERA DA GRANDE PROVA

### A clássica "Getulio Vargas" está despertando invulgar interesse — Julio Vieira satisfeito e lamentada a ausencia de Norberto Jung

Os circulos esportivos mostram-se verdadeiramente empolgados com a disputa da grande prova automobilistica "Presidente Getulio Vargas" cujo inicio será amanhã, com a largada de cerca de quarenta concurrentes o que representa um indice bastante animador uma vez que se trata de uma corrida de 3.731 quilômetros e que exige dos participantes intensos preparativos cujo custo fazia prever que o número de concurrentes seria mais reduzido. Mas os nossos volantes são entusiastas e não conhecem obstaculos quando se trata de incentivar o auto-esporte. E o resultado aí está com o número de concurrentes.

SOJIT APONTA FANGIO COMO FAVORITO

Sojit, o locutor esportivo argentino que se encontra entre nós, teve oportunidade de manifestar-se a respeito da grande prova automobilistica. Fala com entusiasmo, aborda o alcance dessa grande prova e, termina por apontar Fangio, como o seu favorito para a importante corrida. E explica essa sua predileção:

— "Trata-se de um volante de excepcionais qualidades técnicas, um corredor de sangue e que sabe quando deve empregar-se a fundo para decidir uma carreira. Não conheço os volantes brasileiros em estradas mas, pelas informações que tenho recebido, Julio Vieira e Ary Cortez podem ser apontados como possiveis candidatos aos primeiros postos, enquanto Galvez poderá fazer uma corrida surpreendente e apontar em primeiro lugar depois de percorrer os 1.731 quilômetros da importante prova."

FANGIO LAMENTA A AUSENCIA DE JUNG

Fangio, o valoroso volante argentino, nos fala sobre a grande prova com entusiasmo. Quando o reporter lhe fala sobre o favoritismo que desfruta entre os demais concurrentes, Fangio sorri e nos diz:

— "Carreras son carreras" — como disse meu amigo Kartulovich. Lamento profundamente a ausencia do grande corredor brasileiros Norberto Jung. E' um elemento de valor, entusiasta e tenho certeza de que ele poderia fazer boa figura disputando a prova "Presidente Getulio Vargas". Entretanto, uma serie de circunstancias, segundo me informaram, não permitiram a sua participação. Acredito que na disputa desta prova irei conhecer numerosos outros volantes brasileiros, sobre os quais tenho ouvido as mais lisongeiras referencias. Espero que tudo corra bem e normalmente contribuindo para o brilhantismo e para o exito retumbante que esta grande prova merece."

JULIO VIEIRA SATISFEITO

Julio Vieira, um dos volantes brasileiros apontados como favorito dentre os nacionais, nos declarou:

— "Estou satisfeito com o entusiasmo que venho notando em toda parte em torno da grande prova automobilistica "Presidente Getulio Vargas". Vou correr satisfeito e incentivado por esse entusiasmo, e envidarei o máximo de esforço para classificar-me entre os primeiros em nosso regresso a esta capital, no domingo 29. Se vontade influe..."

# RAZÕES APRECIAVEIS

### O São Cristóvão mostra, com serenidade, o que lhe tem sucedido — Varios jogadores doentes

Recebemos da secretaria do S. Cristovão:

"A Diretoria do São Cristovão Atlético Clube sem querer, nem de leve, desmerecer as vitorias de seus adversarios, sente-se, porem, no dever de trazer ao conhecimento de seus dignos associados e do público desportivo em geral, que a causa das performances irregulares que vem apresentando o seu quadro de profissionais no presente Campeonato, deriva-se do fato de se encontrarem contundidos alguns de seus jogadores efetivos. Nestas condições estão Mundinho, Néco, Gualter, Alberto, Curtis e agora Arquimedes, estando Dódo suspenso por indisciplina. Ainda no domingo, a ultima hora, Matias foi acometido de febre alta, e devido a estas contingencias a nossa Direção Esportiva viu-se obrigada a lançar mão de jogadores fora de condição de jogo, desorganizando toda constituição do team. Mas apesar das derrotas sofridas, a disciplina tem se feito sentir de um modo geral, o que não deixa de constituir motivo de grande júbilo para todos os sancristovenses. Após o jogo com o Botafogo F. C., seu presidente, o Comandante Sodré, teve palavras de franco elogio aos nossos jogadores, exaltando a forma serena e correta por que se portaram, recebendo a derrota como verdadeiros sportsmen.

Há grande dificuldade em se encontrar jogadores capazes de atuarem como profissionais; entretanto, estamos envidando esforços para contratar novos elementos estando já concluidas as negociações com João Pinto, atacante e Alencar e Neto, center-half e half respectivamente. Pedimos aos amigos do São Cristovão A. Clube que não desanimem, continuando a emprestar todo seu valioso apoio á nossa Administração, pois saberemos corresponder a esta prova de confiança, convictos de que melhores dias hão de surgir para as nossas cores".

Antecipando os nossos agradecimentos pela atenção que estamos certos lhe merecerá este nosso pedido, subscrevemo-nos com a mais elevada estima e alta consideração, de v. s. amos. atos. obdos. pelo São Cristovão A. Clube — Francelisio Ferreira Leal, secretario geral".



## Apelo inesperado

### Paredros vascainos prestaram, ontem, significativa homenagem a Ciro Aranha — O que disse o homenageado

Na tarde de ontem o "sportman" Cyro Aranha recebeu de dezenas de paredros vascainos uma manifestação de alto apreço, traduzida num apelo para que aceite a sua candidatura a presidencia do grande clube.

Conduzindo um pavilhão vascaino os que procuraram Cyro Aranha tiveram seu apelo interpretado pelo veterano cruzmaltino Antonio Caetano, que disse do desejo de todos em ver Cyro na presidencia do clube.

Como português o orador fez questão de acentuar não haver justificativa para se falar em questão de raça, quando é certo que lusos e brasileiros formam uma só e unica familia.

Falando a seguir, Cyro Aranha passou, levemente, sobre a questão da presidencia.

Elegantemente, e com elevação, esqueceu sua pessoa para dizer que caberá ao Conselho Deliberativo do Vasco escolher seu presidente.

Demonstrando um sentimento de legitimo vascaino, Cyro Aranha disse que há necessidade de ser formado um Conselho realmente de vascainos, e que cuide dos supremos interesses do clube.

Acentuou ser impossivel separar brasileiros de portugueses, como impossivel será o Vasco deixar de ser sempre grandioso e respeitado.

Agradeceu a homenagem, acentuando, reiteiradas vezes, a sua preocupação de servir ao clube, o que lhe levava a apelar para todos os vascainos para que agissem sempre como ele faz: olhando os supremos interesses do clube e esquecido de facções ou grupos.

As palavras de Cyro Aranha impressionaram vivamente.

## MOVIMENTA-SE A A. C. D.

### Foi empossado o departamento sportivo, cabendo a presidencia ao jornalista Antenor Magalhães

Reuniu-se ontem a diretoria da Associação de Cronistas Desportivos, afim de empossar os membros do Departamento Esportivo, recem fuidado.

Coube ao presidente da A. C. D. congratular-se com a escolha feliz dos nomes que compõem o Departamento, empossando a seguir os que haviam sido escolhidos para o orgão esportivo da entidade de classe.

Deliberando sobre a constituição do Departamento, os seus membros escolheram o jornalista Antenor Magalhães para presidi-lo.

Caberá a Carlos Gomes Potengy a parte técnica, ficando Peixoto do Valle como secretario.

Lourival Pereira, outro dedicado membro da comissão, será o elemento de ligação entre o Departamento e a diretoria.



# JARBAS AINDA AUSENTE

### Seu estado fisico não permite o reaparecimento do ponteiro rubro-negro — Vevé jogará

Contrariando os maiores anseios da grande familia rubro-negra e muito principalmente os dos responsaveis pelo esquadrão "leader", este ainda não poderá contar para o serio compromisso de amanhã, contra o Botafogo, com o concurso de seu ponteiro esquerdo titular — Jarbas.

Resistindo a todos os severos esforços feitos no sentido de curala, a contusão sofrida no jogo contra o S. Cristovão continua a impedir a atividade do veterano mas eficiente ponta, forçando, desta maneira, o quadro preto e encarnado a conceder apreciavel "handicap" ao seu forte contendor.

VEVE, O SUBSTITUTO MAIS PROVAVEL

Já no jogo com o Canto do Rio coube a Veve — o "player" recentemente contratado — substituir a Jarbas, o que fez, aliáz, com sucesso.

Como, entretanto, tambem ele ficou contundido, receiou-se que não pudesse jogar amanhã.

Pelo que nos foi informado, entretanto sua lesão não teve gravidade, estando, assim, já em condições de atuar.



## PARA O CANTO DO RIO

### Veiu de São Paulo o centro Moacir — Estava jogando no América, de Recife

S. PAULO, 20 (Meridional) — Seguiu para essa capital, onde, ao que declarou, será experimentado no "team" do Canto do Rio, o "center-atacante" Moacyr.

Muito embora não se saiba quais as suas atuais condições tecnicas, ele mesmo recorda que surgiu ha cerca de doze anos, no "team" do Vasco da Gama, que o tinha "descoberto" num clube pequeno.

Em 1936 foi contratado pelo Palestra Italia, de S. Paulo, por onde se sagrou campeão e nele permanecendo até o ano seguinte, quando se transferiu para o Estudantes Paulistas.

Três anos mais tarde, isto é, em 1939, recebeu um convite do America, de Recife, por quem jogou até quase o fim do campeonato do ano passado.

Quando do penultimo campeonato brasileiro, veiu integrando o selecionado pernambucano. Entretanto, por motivo de doença, não chegou a jogar.

Ao que adeantou mais Moacyr, apesar de ter ficado em S. Paulo cerca de dois anos, não encontrou nenhuma oferta satisfatoria, donde o ter resolvido atender ao chamado que recebeu do Canto do Rio, onde está esperançado de ficar.



## Nova reunião de «catch»

Na noite de hoje teremos, sem duvida, a mais importante das reuniões de "catch" dos ultimos sabados.

E' que Henry Piers irá enfrentar Murani, com quem já travou varios encontros, sendo ainda dos mais interessantes.

O programa, em verdade, é dos melhores. Ele comporta varios encontros, fadados a agradar.

A direção da impresa querendo dar á nota final um juiz condigno, mandou convidar Grilo para dirigi-la. A escolha é feliz e recai sobre um elemento que se tem conduzido sempre com correção e parece prestigio, inconteste.

Assim, teremos, hoje, as seguintes lutas:

O programa desta noite no estadio Brasil que ofrece a estrêia de Peçanha e o novo encnorto Piers x Marconia, está assim organizado:

1.º Ramon Cernadas (argentino) x Tarzan (brasileiro).

2.º Kola Kwariani (russo) x Peçanha (brasileiro).

3.º Ch. Ulsener (frances) x Tom Handly (americano).

Final: Franc. Marconi (italiano) x Henry Piers (holandês).

O juiz da luta final será o popular "catcher" português Manuel Grilo por ter Marconi impugnando o que vinha autando, Alex Pinheiro.



## Aprontaram os rubros

### 4x3 a contagem a favor dos titulares — Impressionou agradavelmente

O América deu ontem o seu "apronto" final para o jogo de amanhã, contra o Canto do Rio.

O ensaio, embora leve, serviu para observar os elementos cuja capacidade técnica não fosse satisfatória.

Entre os que se exercitaram, no bando titular, Plácido, foi o que se destacou, apresentando ótima performance. Nicola, combinou com o seu companheiro de ala, e essa combinação mais melhorou, quando Lenine, ocupou o lugar de Esquerdinha.

A linha média dos titulares, teve em Oscar, o melhor homem e no tiro final, Aralton esteve melhor que Grita.

No bando contrário Cecilio e Baleiro foram os melhores, dos dianteiros e na defesa Osny, o zagueito, e Guacho, em experiências, no grêmio de Campos Sales, mostrou possuir boa colocação e firmeza nas rebatidas.

OS TENTOS

O ensaio terminou com a contagem de 4 x 3 a favor dos efetivos, pontos conquistados por Plácido 3 e Lenine 1.

Os tentos dos reservas foram consignados por Bibi, Navarro e Lenine.

OS QUADROS

Efetivos:

Cabrita — Aralton e Grita — Oscar, Aziz e Dedão — Nelson, Carola, Plácido, Nicola e Esquerdinha, e depois Lenine.

Reservas:

Mozart: Osny e Linthon; Alcebiades, Sandoval e Bolinha; Bibi, Navarro, Baleiro, Cecilio e Lenine (depois Peracio).

# FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

## TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 20 de junho.

| Stock Exchange: | Fechamento Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Allied Chemical | 159 | 154 |
| American Can | 84 | 84.75 |
| American Foreign Power | — | 15 |
| American Metals | 17.37 | 17.37 |
| American Radiator | 6.25 | N\|cot. |
| American Smelting and Refining | N\|cot. | 6.25 |
| American Tel. and Teleg. | 42 | 42.37 |
| American Tobacco "B" | 155.50 | 157 |
| American Woolen | 68 | 68.25 |
| Anaconda Copper | 6.75 | 6.87 |
| Andes Copper | 26.87 | 27.25 |
| Armour Delaware Pref. | N\|cot. | N\|cot. |
| Armour Illinois "A" | 110.75 | 110 |
| Armour Illinois Pref. | 4.37 | 4.37 |
| Atlantic Gulf and West Indies | 23.87 | 24 |
| Atlas Corporation | 6.75 | 6.75 |
| Bendix Aviation | 35.87 | 36.20 |
| Bethlehem Steel | 72 | 73.50 |
| Canadian Pacific | 3.75 | 3.87 |
| Chase Treshing Machine | 62.25 | 62.50 |
| Cerro de Pasco | 31.75 | 32.50 |
| Chile Copper | N\|cot. | N\|cot. |
| Chrysler Motors | 58.37 | 59.25 |
| Colombia Gaz Electric | 3.12 | 3 |
| Consolidaded Edison | 18.75 | 19 |
| Continental Can | 34 | 34 |
| Continental Steel | 17 | N\|cot. |
| Cuban American Sugar | 4.62 | 4.75 |
| Dupont de Neumors | 152.50 | 153.37 |
| Eastman Kodack | 133.75 | 132.75 |
| Electric Power and Light | 1.50 | 1.62 |
| General Electric | 31.75 | 32 |
| General Foods Corporation | 36.50 | 36.62 |
| General Motors | 38.50 | 39.12 |
| Gillette Safety Razor | 2.37 | 2.50 |
| Goodyear Rubber | 17.75 | 17.75 |
| Hudson Motors | 3 | N\|cot. |
| International Business Machine | 153.50 | 153.25 |
| International Harvester | 50.75 | 50.75 |
| International Nickel | 25.50 | 26 |
| International Tel. and Teleg. | 2.12 | 2 |
| International Tel. FNG | N\|cot. | N\|cot. |
| Kennecott Copper | 36.62 | 37.25 |
| Kroger Grocery | 25.75 | N\|cot. |
| Lambert Corporation | N\|cot. | 12.50 |
| Lehman Corporation | 20.87 | 21.75 |
| Loew Inc. | 29.87 | 30 |
| Lone Star Cement | 41.25 | 42.12 |
| Missouri Kansas and Texas | N\|cot. | N\|cot. |
| Montgomery Ward | 35.50 | 36 |
| National Cash Register | 12.37 | 12.75 |
| National Lead Cia. | 16.87 | 16.87 |
| New York Central | 11.87 | 12.12 |
| North American Corporation | 15 | 15 |
| Otis Elevator | 12.25 | 12.25 |
| Pacific Gas Electric | 23.87 | 24 |
| Pan American Airways | 12.37 | 11.87 |
| Paramount Pictures | 11 | 10.87 |
| Patino Mines | N\|cot. | 7.62 |
| Pennsylvania Railroad | 23.12 | 23.50 |
| Phillips Petroleum | 43.25 | 43.75 |
| Public Service of New Jersey | 21.25 | 21.25 |
| Radio Corporation | 4 | 4.12 |
| Reo Motors VTC | N\|cot. | 7.12 |
| Socony Vacuun | 8.75 | 8.87 |
| Standard Brands | 5.50 | 5.62 |
| Standard oil of California | 20 | 21.25 |
| Standard oil of Indiana | 29.75 | 31.25 |
| Standard Oil of New Jersey | 38.75 | 39.37 |
| Swift and Cia. | 22 | 22 |
| Swift International | N\|cot. | N\|cot. |
| Texas Corporation | 39 | 39.37 |
| Texas Gulf Sulphur | 35.87 | 36 |
| Union Carbid | 70.50 | 71.62 |
| Union Pacific | 80.25 | 80.50 |
| United Aircraft | 39.25 | 39.87 |
| United Fruit | 65.50 | 66 |
| United Gaz Improvement | 7 | 6.87 |
| U. S. Leather | N\|cot. | N\|cot. |
| U. S. Smelting Refining | — | 51 |
| U. S. Steel | 55 | 56.25 |
| Warner Bros | 3.37 | 3.37 |
| Warren Bros | 1.12 | — |
| Westinghouse Electric | 95.12 | ... |
| Woolworth | 28.50 | 28.62 |
| Curb Stock: | | |
| American Gaz Electric | N\|cot. | 24.25 |
| Brasilian Traction | 4.62 | 4.75 |
| Electric Bond and Share | 2.12 | 2.25 |
| Niagara Hudson and Power | 2.50 | 2.50 |
| United Gaz | 50 | N\|cot. |
| Bancos: | | |
| Bankers Trust | 50.50 | 50.50 |
| Chase National Bank | 29.25 | 29.50 |
| First National Bank of Boston | 42.25 | 42 |
| National City Bank of New York | 25.75 | 25.75 |

## COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 20 de junho.

| | Fechamento Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952 | 18.25 | N/cot. |
| Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57 | 16.75 | 17.12 |
| Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57 | 16.75 | 16.87 |
| Rio Grande do Sul, 8%, 1952 | N/cot. | N/cot. |
| Municipalidade de São Paulo, 1952 | 10.25 | N/cot. |
| Royal Bank of Canadá | 154.12 | 154.12 |
| Atlantic Refining | 20.00 | 20.12 |
| Corn Products | 48.00 | 48.00 |
| Municipalidade do Rio de Janeiro | 7.87 | 8.00 |
| Emprestimo do Reino da Italia, 7% | 25.00 | N/cot. |
| Brasil Federal, 8%, 1941 | 20.87 | 20.75 |
| Rio Grande do Sul, 8%, 1946 | 12.50 | N/cot. |
| Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957 | 11.50 | N/cot. |
| Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940 | 57.00 | 57.90 |
| Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955 | 18.50 | 18.25 |
| Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956 | 19.00 | N/cot. |
| Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959 | N/cot. | N/cot. |
| Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958 | N/cot. | 10.25 |
| Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975 | N/cot. | 49.50 |

## CAFE'

### MERCADO DE NOVA YORK (Contrato do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de junho.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta de 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Fech. | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | N\|cot. | 7.30 |
| Para setembro | 7.50 | 7.42 |
| Para dezembro | N\|cot. | 7.37 |
| Para maio (1942) | N\|ct. | N\|ct. |
| Para março (1942) | N\|ct. | N\|ct. |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de junho.

O mercado de café desta praça fechou acessivel, com baixa de 21 a 25 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| Meses | Fech. | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 7.05 | 7.30 |
| Para setembro | 7.20 | 7.42 |
| Para dezembro | 7.16 | 7.37 |
| Para maio (1942) | N\|ct. | N\|ct. |
| Para março (1942) | N\|ct. | N\|ct. |
| Vendas: | | |
| No dia de hoje | | 5.000 |
| No dia anterior | | 5.000 |

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de junho.

O mercado desta praça abriu estavel, com baixa parcial de 1 e alta parcial de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| Meses: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 10.68 | 10.68 |
| Para julho | 10.77 | 10.77 |
| Para setembro | 10.73 | 10.74 |
| Pará dezembro | 10.75 | 10.72 |
| Para março | 10.84 | 10.80 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de junho.

O mercado desta praça abriu e fechou acessivel, com baixa de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| Meses: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 10.64 | 10.68 |
| Para setembro | 10.72 | 10.77 |
| Para dezembro | 10.71 | 10.74 |
| Para março | 10.67 | 10.72 |
| Para maio | 10.74 | 10.80 |
| Vendas: | | |
| No dia de hoje | | 15.000 |
| No dia anterior | | 10.000 |

DISPONIVEL

NOVA YORK, 20 de junho.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e para o Rio, cotando-se por libra-peso:

| | | |
|---|---|---|
| Tipo Santos: | | |
| N. 6 | 7 3\|4 | 7 3\|4 |
| N. 7 | 7 3\|4 | 7 3\|4 |
| Tipo Rio: | | |
| N. 7. | 11 | 11 |
| N. 7. | 10 1\|2 | 10 1\|2 |
| Milds | 15 3\|4 | 15 3\|4 |

### MERCADO DE SANTOS

ESTATISTICA

Santos, 20 de junho.

| | | |
|---|---|---|
| Tipo 4, mole | 30$000 | 30$000 |
| Tipo 4, duro | 28$500 | 28$500 |
| Tipo 5, Rio | 23$000 | 23$000 |
| Demerara | 21$364 | 28$626 |
| Mercado | Calmo | Calmo. |

ESTATISTICA

Santos, 20 de junho.

| | | |
|---|---|---|
| Passagem | 13.759 | 11.138 |
| Entradas | 20.719 | 20.552 |
| Embarques | 5.825 | 17.558 |
| Estoque | 1.126.417 | 1.111.838 |

### MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 20 de junho.

| | |
|---|---|
| Espirito Santo: | |
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | — |
| Minas Gerais: | |
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | — |
| Cabotagem: | |
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | 2.303 |
| Exterior: | |
| No dia de hoje | — |
| Nno dia anterior | 1.000 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 48.841 |
| No dia anterior | 45.841 |
| Tipo 7/8: | |
| No dia de hoje | 19$700 |
| No dia anterior | 19$700 |
| Mercado: | |
| No dia de hoje | Calmo |
| No dia anterior | calmo |

## ALGODÃO

### MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de junho.

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Julho | 14.18 | 14.19 |
| Outubro | 14.39 | 14.40 |
| Dezembro | 14.49 | 14.50 |
| Janeiro - 1942 | 14.59 | 14.53 |
| Março - 1942 | 14.56 | 14.58 |
| Maio - 1942 | 14.55 | 14.59 |

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior 1 a 4 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de junho.

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| American Sport Middling Uplands | 15.03 | 14.92 |
| Outubro | 14.24 | 14.19 |
| Janeiro - 1942 | 14.46 | 14.40 |
| Março - 1942 | 14.58 | 14.53 |
| Maio - 1942 | 14.65 | 14.58 |
| Julho - 1942 | 14.66 | 14.59 |

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

Vendas — 173.200 arrobas.

### MERCADO DE S. PAULO

(Contracto A)

ABERTURA

S. PAULO, 20 de junho.

| Meses: | Comp. | Vend |
|---|---|---|
| Para junho. | N/cot. | N/cot. |
| Para junho.. | 38$000 | 39$500 |
| Para julho | 35$600 | 38$900 |
| Para agosto | N\|cot. | 39$500 |
| Para setembro. | 39$800 | 39$900 |
| Para outubro.. | 40$200 | 40$400 |
| Para novembro | 40$500 | 42$200 |
| Para dezembro | 40$800 | 42$400 |
| Para janeiro | 41$100 | 41$800 |
| Para fevereiro. | 41$400 | 42$500 |

Vendas — 1.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 20 de junho.

| Meses: | Comp. | Vend |
|---|---|---|
| Para junho | 38$000 | 39$000 |
| Para julho | N\|cot. | 39$500 |
| Para agosto | 39$000 | N\|cot. |
| Para setembro | 39$200 | N\|cot. |
| Para outubro. | 40$000 | 40$400 |
| Para novembro | 40$500 | N\|cot. |
| Para dezembro | 41$000 | N\|cot |
| Para fevereiro | 41$500 | N\|cot. |

Vendas — 1.000 arrobas.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 20 de junho.

| Meses: | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para junho.. | 41$700 | 42$200 |
| Para julho.. | 40$500 | N\|cot. |
| Para agosto | 41$600 | 42$000 |
| Para setembro. | 42$300 | 42$500 |
| Para outubro.. | 42$600 | 42$800 |
| Para novembro | 43$000 | 43$100 |
| Para dezembro | 43$500 | 43$600 |

| | | |
|---|---|---|
| Para janeiro | 44$000 | 44$200 |
| Para fevereiro | 44$300 | 44$400 |

Vendas — 2.000 arroubas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 20 de junho.

| Meses: | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para junho | 41$800 | 42$000 |
| Para julho | 41$100 | N\|cot. |
| Para agosto | 41$700 | 42$000 |
| Para outubro.. | 40$200 | 40$400 |
| Para outubro.. | 42$800 | 12$900 |
| Para novembro | 43$200 | 13$500 |
| Para dezembro | 43$900 | 4$000 |
| Para janeiro | 44$200 | 44$400 |
| Para fevereiro | 44$500 | 44$600 |

Vendas — 5.000 arroubas.

DISPONIVEL

| | | |
|---|---|---|
| Tipo 4 | 46$000 | 47$000 |
| Tipo 5 | 41$000 | 42$000 |
| Tipo 6 | 38$500 | 39$500 |

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de junho.

| Entradas: | Fardos |
|---|---|
| Hoje | — |
| Anterior | — |
| Estoque: | |
| Hoje | 3.247.5626 |
| Anterior | 3.287.562 |
| Consumo do dia: | |
| Hoje | 40.000 |
| Anterior | 40.000 |
| Exportação: | |
| Hoje | — |
| Anterior | — |
| Matas: | |
| Hoje | 35$000 |
| Anterior | 35$000 |
| Sertões: | |
| Hoje | 36$000 |
| Anterior | 36$000 |

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava, ontem, para o bancario, à vista, a libra a 79$800 e o dolar a 19$710.

CAFÉ NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 21$300.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 21 a 25 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 41$500 a 42$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 5 a 7 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotação nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 pontos.

## AÇUCAR

### MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de junho.

O mercado de açucar abriu estavel, e inalterado, em relação ao fechamento anterior.

| Meses: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 2.56 | 2.56 |
| Para setembro | 2.57 | 2.57 |
| Para janeiro | 2.62 | 2.62 |
| Para março | 2.65 | 2.65 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de julho.

O mercado de açucar fechou firme, com alta de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

| Meses: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 2.58 | 2.56 |
| Para setembro | 2.59 | 2.57 |
| Para janeiro | 2.64 | 2.62 |
| Para março | 2.67 | 2.65 |

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de junho.

| | |
|---|---|
| Usina: | |
| Hoje | 2.750 |
| Anterior | — |
| Banguê: | |
| Hoje | — |
| Anterior | 580 |
| Existencia do dia: | |
| Hoje | 704.050 |
| Anterior | 717.250 |
| Açucar exportado: | |
| Hoje | 201.331 |
| Anterior | 158.481 |

(Continua na 10.ª pag.)



# COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAIS

**Ata da assembléia geral extraordinaria da Companhia Nacional de Armazens Gerais, realizada em 22 de maio de 1941.**

A's quatorze horas do dia vinte e dois de maio de 1941, nesta cidade do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 85 — 4º andar, na séde da Companhia Nacional de Armazens Gerais, presentes os seus acionistas, abaixo assinados, representando 831 ações, como consta do "livro de presença", o sr. Heitor de Miranda Jordão, Diretor Presidente, declara haver número legal para o funcionamento da assembléia geral extraordinaria convocada para esta data e pede seja aclamado um acionista para dirigir os trabalhos. Por proposta do sr. Arthur Guimarães Cardoso foi escolhido o sr. Heitor de Miranda Jordão que, assumindo a presidencia, convidou para Secretario o sr. Francisco Gomes da Cruz. O sr. Presidente declarando constituida a Mesa, pede ao sr. Secretario para ler os convites publicados no "Diario Oficial" e no O JORNAL, em 8, 11, 13, 18 e 20 do mês de maio do corrente ano e assim redigidos: Assembléia Geral Extraordinaria — 1ª Convocação — São convidados os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se á rua da Alfandega n. 85 — 4º andar, ás 14 horas do dia 22 de maio próximo futuro, afim de ser feita a adaptação dos Estatutos ao Decreto Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940. Rio de Janeiro, 7 de maio de 1941. — Heitor de Miranda Jordão, Diretor Presidente; Carlos Teixeira de Castro, Diretor Tesoureiro. Finda essa leitura, o sr. Presidente pediu ao sr. Secretario para proceder a leitura do projeto de Estatutos elaborados com o intuito de adaptar a organização da sociedade ao Decreto Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940 e cuja discussão e aprovação constituem a ordem do dia desta assembléia. Feita a leitura do projeto, o sr. Presidente concede a palavra a quem dela deseje usar para discutir essa materia. Como ninguem solicitasse a palavra, o sr. Presidente considera encerrada a discussão e submete a votos aquele projeto que é unanimemente aprovado, passando assim a sociedade a ser regida pelos seguintes Estatutos:

### ESTATUTOS DA COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAIS

#### CAPITULO I

Da denominação, objeto, séde, prazo, duração e capital. — Art. 1 — A sociedade por ações COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAIS — constituida em 11 de agosto de 1911, por atos arquivados sob o número de ordem 2.510, na Junta Comercial do Rio de Janeiro, reger-se-á por estes Estatutos e, subsidiariamente, pela legislação em vigor. Art. 2 — A sociedade tem por objeto: a) o recebimento em depósito ou armazenamento de mercadorias de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, emitindo os títulos que as represente legalmente, de acordo com o Decreto nº 1.102 de 21 de novembro de 1903; b) o recebimento, em consignação, de mercadorias remetidas diretamente pelos lavradores, de qualquer circunscrição do país, ou por comissarios; c) despachar, redespachar e expedir mercadorias, a serem armazenadas ou que tenham sido guardadas em seus armazens, adiantando aos comitentes dinheiro necessario para despachos, fretes, etc., cumprindo instruções dos mesmos recebidas, desde que não contrariem as leis em vigor e o regulamento da companhia; d) promover todos os carretos de mercadorias que tenha de armazenar; e) executar quaisquer serviços ou operações congeneres desde que convenham aos interesses sociais. Art. 3 — Para realização de seus objetivos edificará, comprará ou arrendará armazens no Distrito Federal ou onde achar de sua conveniencia, adquirindo os maquinismos necessarios á sua completa instalação. Art. 4 — Para todos os efeitos legais a sede da sociedade é a cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil, podendo a Diretoria criar nos Estados as agencias ou estabelecimentos que julgar convenientes ao desenvolvimento dos negocios sociais. Art. 5 — O prazo da duração é de cinquenta anos contados de 11 de agosto de 1911, podendo ser prorrogado por deliberação da assembléia geral extraordinaria, convocada com antecedencia de sessenta dias. Art. 6 — O capital da companhia reduzido pela assembléia geral extraordinaria de 16 de outubro de 1928, a duzentos e trinta contos de réis ...... (Rs. 230:000$000) está dividido, atualmente, em 1.150 (mil cento e cinquenta) ações ordinarias de Rs. 200$000 cada uma e que poderão ser, á vontade do respectivo possuidor, nominativas ou ao portador, sendo indivisiveis em relação á sociedade. CAPITULO II — Do fundo de reserva, dividendo e lucros — Art. 7 — Os lucros liquidos apurados em balanços levantados na forma da lei, anualmente, serão distribuidos da seguinte maneira: a) 5 % (cinco por cento) para o fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital; b) 25 % (vinte e cinco por cento), para o fundo de amortização de que cogita o art. 129, parag. único, letra "a" do DECRETO LEI número 2.627 de vinte e seis de setembro de 1940; c) — 5% (cinco por cento) como honorarios percentuais da Diretoria, quando assegurado aos acionistas o dividendo minimo de seis por cento (6%) sobre o capital social; d) — 10% (dez por cento) para o fundo de previsão destinado a amparar as situações indecisas ou pendentes, que passem de um para outro exercicio; e) — 55% (cincoenta e cinco por cento) ou o que restar após as deduções anteriores, como dividendo aos acionistas. CAPITULO III — Da administração da sociedade — Art. 8º — A sociedade será administrada por dois diretores, um presidente e outro tesoureiro, eleitos pela assembléia geral, por quatro anos, reelegiveis e que poderão ser ou não acionistas. Art. 9.º — Os diretores substituir-se-ão reciprocamente em seus impedimentos temporarios. Art. 10º — Qualquer dos diretores representará a Companhia ativa e passivamente, em todas as suas relações jurídicas, judiciais, extrajudiciais e administrativas, outorgando em nome dela, os mandatos que se fizerem necessarios, especificando, nos respectivos instrumentos os atos e operações que os mandatarios poderão praticar. Art. 11º — Os poderes dos diretores são plenos nos limites da lei, sendo necessaria a assinatura de ambos para as operações do empréstimo, com ou sem garantia real, e para os atos de alienação e transação. Art. 12º — Cada um dos diretores perceberá os honorarios mensais de um conto de réis aumentaveis por deliberação da assembléia geral ordinaria e sem prejuizo da percentagem de que cogita o art. 7, letra c. Art. 13º — Serão caucionadas á sociedade cinquenta de suas ações, por cada um dos seus diretores, em garantia da responsabilidade de suas gestões e até extinção dos respectivos mandatos e aprovação de suas contas. CAPITULO IV — Do Conselho Fiscal — Art. 14º — O Conselho Fiscal será constituido por três membros efetivos e por três suplentes, eleitos, anualmente pela assembléia geral ordinaria que lhes fixará a remuneração. Art. 15º — Aos membros do Conselho Fiscal incumbe o desempenho das atribuições que lhe confere a lei, podendo escolher para assistir no exame de livros, de inventario, de balanço e das contas, perito contador, legalmente habilitado, cujos honorarios serão fixados pela assembléia geral. CAPITULO V — Da assembléia geral — Art. 16º — A assembléia geral ordinaria realizar-se-á, anualmente, na segunda quinzena do mês de abril, em data marcada pela Diretoria, que fará a respectiva convocação, mediante convites firmados por ambos os diretores e publicados com a antecedencia minima de dez dias, para a primeira convocação e de seis dias, para as convocações posteriores. § único — As assembléias gerais extraordinarias serão convocadas com a antecedencia minima de quinze dias, para a primeira convocação e de dez, para as posteriores. Art. 17 — As assembléias gerais serão instaladas pelo diretor presidente ou seu substituto e presididas por acionista aclamado na ocasião e que convidará outro para secretario da mesa. CAPITULO VI — Disposições Transitorias e Gerais — Art. 18º — Os diretores eleitos pela assembléia geral ordinaria de 30 de abril de 1941 exercerão os seus mandatos pelo prazo de três anos, a terminar na data da realização da assembléia geral ordinaria de 1944. Art. 19º O ano social começa em 1.º de janeiro e termina em 31 de dezembro. Art. 20º — São considerados partes integrantes desses estatutos as disposições legais sobre sociedades por ações. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou os trabalhos declarando que, devendo ser a presente ata assinada por todos os presentes, pediu que permanecessem no recinto até ser lavrada esta ata, e que feita no livro proprio a fls. 4 e seguintes. Reabertos os trabalhos, o sr. presidente mandou proceder a leitura desta ata, submetendo-a a discussão e a votos, sendo aquéla encerrada sem debates e unanimemente aprovada, pelo que é assinada por mim Francisco Gomes Cruz como secretario e pelo presidente da Mesa e por todos os demais. — Francisco Gomes Cruz — Heitor de Miranda Jordão — Carlos Teixeira de Castro — Arthur Guimarães Cardoso — Alvaro de Carvalho — Rodrigo Joaquim de Mattos — José Pedro Soares Filho. Companhia Nacional de Armazens e Obras. — Heitor de Miranda Jordão.





## COMPANHIA COMERCIAL BRASILTRAD

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 30 do corrente ás 14 horas na sede social á Av. Graça Aranha 26, 11º andar para prestação de contas da Diretoria, eleição do Conselho Fiscal e honorarios.

A. Leonardo Pereira, diretor.



# Banco Italo-Brasileiro

SOCIEDADE ANONIMA BRASILEIRA

— Fundado em 1924 —

Sede: SAO PAULO — RUA ALVARES PENTEADO N. 177

| | |
|---|---|
| CAPITAL | 12.300:000$000 |
| CAPITAL REALIZADO | 9.818:420$000 |
| FUNDO DE RESERVA | 2.500:000$000 |

**Balancete em 31 de maio de 1941, compreendendo as operações das Filiais do Rio de Janeiro e Santos e das Agencias de Botucatú, Campinas, Cruzeiro, Jaboticabal, Jacareí, Jaú, Lençóes, Lorena, Mogi das Cruzes, Paraguassú, Presidente Prudente, Sertãozinho e Agencia Urbana Norte (Braz)**

ATIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital a Realizar | | 2.481:580$000 |
| Letras Descontadas | | 78.779:016$400 |
| Letras a Receber: | | |
| Letras do Exterior | 3.765:130$600 | |
| Letras do Interior | 76.846:688$600 | 80.611:819$200 |
| Empréstimos em C Correntes | | 64.780:406$700 |
| Valores Caucionados | 68.938:960$700 | |
| Valores Depositados | 22.720:144$700 | |
| Ações em Caução | 140:000$000 | 91.799:105$400 |
| Agencias | | 30.985:016$000 |
| Correspondentes no País | | 961:014$400 |
| Correspondentes no Exterior | | 7.800:275$100 |
| Títulos pertencentes ao Banco | | 390:066$000 |
| Imoveis | | 1.970:135$700 |
| Moveis e Utensilios | | 533:413$500 |
| Títulos em Liquidação | | 116:823$400 |
| Contas de Ordem | | 47.030:877$600 |
| Diversas Contas | | 2.963:892$900 |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente | 12.890:825$900 | |
| Em outras especies | 117:193$400 | |
| Em diversos Bancos | 6.386:134$700 | |
| No Banco do Estado de S. Paulo | 9.219:361$700 | |
| No Banco do Brasil | 15.928:006$100 | 44.541:521$800 |
| | | 455.744:964$100 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 12.300:000$000 |
| Fundo de Reserva | | 2.500:000$000 |
| Lucros e Perdas | | 79:562$400 |
| Depósitos em Contas Correntes: | | |
| C/Correntes à Vista | 111.327:544$300 | |
| Depósitos a Prazo Fixo e com Aviso Previo | 64.023:638$100 | 175.351:182$400 |
| Credores p/Títulos em Cobrança | | 80.611:819$200 |
| Títulos em Caução e em Depósito | 91.659:105$400 | |
| Caução da Diretoria | 140:000$000 | 91.799:105$400 |
| Agencias | | 33.470:322$300 |
| Correspondentes no País | | 1.228:741$400 |
| Correspondentes no Exterior | | 2.558:040$700 |
| Cheques e Ordens de Pagamento | | 1.497:396$200 |
| Dividendos a Pagar | | 148:140$900 |
| Contas de Ordem | | 47.030:877$600 |
| Diversas Contas | | 7.169:773$600 |
| | | 455.744:964$100 |

Presidente — B. LEONARDI
Superintendente: R. MAYER
Diretor-secretario: C. TEIXEIRA JR.
Diretor-gerente: A. LIMA

S. E. ou O.

São Paulo, 3 de junho de 1941

Gerente: G. BRICCOLO

Contador: R. TRANCHESE

# Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A.

SEDE: S. PAULO — Rua Alvares Penteado, 218 — FILIAIS: Amparo — Araraquara — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Bragança — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Jaboticabal — Marilia — Olimpia — Poços de Caldas — Ribeirão Preto — Rio de Janeiro — Rio Preto — Santos — São Carlos — São Manuel — Taquaritinga.

| | |
|---|---|
| CAPITAL REALIZADO | 60.000:000$000 |
| FUNDO DE RESERVA | 60.000:000$000 |

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1941

ATIVO

| | | |
|---|---|---|
| CARTEIRA: | | |
| Efeitos descontados | 260.314:951$600 | |
| Letras e efeitos a receber | 69.131:742$800 | 329.446:694$400 |
| Contas Correntes | | 86.982:846$100 |
| Valores Caucionados | | 163.956:975$900 |
| Valores em depósito | | 274.124:959$100 |
| Titulos e imoveis de propriedade do Banco: | | |
| Titulos inclusive apólices de reajustamento econômico | 28.362:053$800 | |
| Imoveis | 30.608:782$930 | 58.970:836$730 |
| Filiais | | 75.531:064$800 |
| Correspondentes no pais e no estrangeiro | | 23.600:692$700 |
| Diversas contas | | 5.733:750$530 |
| Caixa: Saldo em moeda corrente na Matriz e Filiais e em depósito no Banco do Brasil e outros Bancos | | 80.076:795$500 |
| | | Rs. 1.098.424:615$760 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 60.000:000$000 |
| Fundo de Reserva | | 60.000:000$000 |
| Lucros e Perdas — Saldo desta conta | | 1.093:1$1$240 |
| Depositantes: | | |
| Em c/correntes com juros | 251.250:837$700 | |
| Idem sem juros | 8.782:924$002 | |
| Por Letras e a Prazo Fixo | 95.878:533$340 | 355.912:295$040 |
| Garantias Diversas e outros Valores | | 438.081:935$000 |
| Letras e Efeitos em cobrança | | 69.131:742$802 |
| Filiais | | 84.236:617$100 |
| Dividendos — Saldos não reclamados | | 243:991$000 |
| Cheques e Ordens de Pagamento | | 7.545:900$500 |
| Diversas contas | | 10.320:356$700 |
| Correspondentes no Pais e no Estrangeiro | | 11.858:676$200 |
| | | Rs. 1.098.424:615$760 |

S. E. ou O. — São Paulo, 7 de junho de 1941.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO S/A — (a) Numa de Oliveira — Diretor-presidente. — (a) Ernesto Ramos — Diretor vice-presidente. — (a) José da Silva Gordo — Diretor superintendente. — (aa) T. Quartim Barbosa — F. B. de Queiroz Ferreira — Diretores-gerentes. — (a) Miranda, contador.

# FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 9.ª pag.)

| | | |
|---|---|---|
| **Refinado de 1ª:** | | |
| Hoje .. | | 50$000 |
| Anterior .. | | 50$000 |
| **Usina de 1ª:** | | |
| Hoje .. | | 51$000 |
| Anterior .. | | 51$000 |
| **3ª jacto:** | | |
| Hoje .. | | 32$700 |
| Anterior .. | | 32$700 |
| **Cristal:** | | |
| Hoje .. | | 44$700 |
| Anterior .. | | 44$700 |
| **Demerara:** | | |
| Hoje .. | | 37$200 |
| Anterior .. | | 37$200 |
| **Mascavos:** | | |
| Hoje .. | 22$000 | 24$500 |
| Anterior .. | 22$000 | 24$800 |

## CACAU

**MERCADO DE NOVA YORK**

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de junho. O mercado de cacau abriu estavel, com baixa de 2 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior.

| Meses: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho .. | 7.75 | 7.73 |
| Para setembro .. | 7.86 | 7.83 |
| Para dezembro .. | 7.94 | 7.99 |
| Para janeiro .. | 7.98 | 8.03 |
| Para março .. | 8.04 | 8.09 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de junho. O mercado de cacau fechou estavel, com baixa de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior.

| Meses: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho .. | 7.78 | 7.78 |
| Para setembro .. | 7.85 | 7.83 |
| Para dezembro .. | 7.98 | 7.99 |
| Para janeiro .. | 8.02 | 8.03 |
| Para março .. | 8.808 | 8.09 |
| | | Sacas |
| Hoje .. | | 35.000 |
| Anterior .. | | 70.000 |

## PRAÇA DO RIO

**MERCADO DE CAMBIO**

Abriu ontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$800 e o dólar a 19$710, e comprando a 75$800 e a 19$600, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

**AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO**

| A' vista: | Abert. | Fecha. |
|---|---|---|
| Libra area .. | 79$500 | 79$500 |
| Dolar .. | 19$710 | 19$710 |
| Peso chileno .. | $660 | $660 |
| Peso argentino .. | 4$700 | 4$700 |
| Peso uruguaio .. | 8$460 | 8$460 |
| Marco compensação .. | 6$050 | 6$050 |
| **Cabo:** | | |
| Libra area .. | 78$880 | 78$880 |
| Dolar .. | 19$740 | 19$740 |

**O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE**

| | 90 d/v. | A' vista | Cabo |
|---|---|---|---|
| Libra area .. | 78$400 | 78$800 | 78$880 |
| Dolar .. | 19$530 | 15$580 | 15$600 |
| Marco comp .. | — | 5$600 | — |
| Peso argentino | — | 4$590 | — |
| Peso chileno .. | — | $620 | — |
| Peso uruguaio .. | — | 2$599 | — |

**O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra .. | 65$910 | 66$410 | 66$490 |
| Dolar .. | 16$460 | 16$500 | 16$520 |
| Peso argentino .. | — | 3$890 | — |
| Peso uruguaio .. | — | 7$030 | — |

**O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL**

| A' vista: | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Dolar (comp.) .. | 20$100 | 20$100 |
| Dolar (vend.) .. | 20$600 | 20$600 |
| **Cabo:** | | |
| Dolar (vend.) .. | 20$630 | 20$630 |
| **Repasse aos Bancos:** | | |
| **Venda:** | | |
| Dolar .. | 16$560 | 16$560 |
| **Cabo:** | | |
| Dolar .. | 16$580 | 16$580 |
| **A' vista:** | | |
| Libra area (vend.) .. | 79$100 | 79$100 |
| Libra area (com.) .. | 78$800 | 78$800 |

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

| | Livre | Ofic. |
|---|---|---|
| A' vista .. | 19$300 | 16$230 |
| 30 dias .. | 19$200 | 16$130 |
| 60 dias .. | 19$100 | 15$930 |
| Outras mercadorias: | | |
| A' vista .. | 19$300 | 19$330 |
| 30 dias .. | 19$200 | 19$230 |
| 60 dias .. | 19$200 | 19$150 |

**CAMARA SINDICAL**

A' vista — Dia 19

| | Oficial | Livre |
|---|---|---|
| [illegible] .. | | 79$800 |
| Libra esterlina .. | — | — |
| [illegible] .. | — | — |
| Portugal .. | — | $801 |
| [illegible] .. | — | — |
| Japão .. | — | 4$650 |
| Italia .. | — | 1$050 |

| | | |
|---|---|---|
| Chile .. | | $660 |
| Suecia .. | 18$576 | 19$725 |
| Nova York .. | — | — |
| Argentina .. | — | 4$700 |
| **Alemanha:** | | |
| Verrechnungsmark | — | 6$053 |
| **COBERTURAS DO BANCO DO BRASIL, AOS BANCOS** | | |
| Libra area .. | — | 79$128 |
| **MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES** | | |
| Dolar .. | — | 20$215 |
| **Alemanha:** | | |
| Unterstuetzungsmark | — | 3$600 |
| Peso argentino .. | — | 5$132 |
| Escudo .. | — | $885 |
| Libra area .. | — | 79$500 |
| Lira .. | — | $924 |
| Franco-suiço .. | — | 1$988 |
| Reisemark .. | — | — |
| Peso-argentino .. | — | 9$000 |

**OURO FINO**

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, à base de 1.000 por 1.000 em barra o amoedado, ao preço de 23$500.

**OURO COMPRADO**

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

| | |
|---|---|
| Ontem .. | 81.329.644 |
| Desde 1º do mês .. | 406.417.737 |
| Total .. | 487.747.381 |

## MERCADO DE TITULOS

Os negocios realizados ontem, no mercado de títulos, que esteve bastante trabalhado e firme, foram mais desenvolvidos, como se vê em seguida:

**VENDAS REALIZADAS ONTEM**

DIVIDA EXTERNA

| | | |
|---|---|---|
| $ 15.000 | empréstimo federal, 1927, 6 ½ % p-$ — 1009 .. | 3:650$ |

DIVIDA INTERNA

Apolices

| | | |
|---|---|---|
| 50 | Federais — Diversas emissões port .. | 824$ |
| 10 | Federais — Diversas emissões port .. | 822$ |
| 13 | Federais — Diversas emissões port .. | 823$ |
| 10 | Federais — Diversas emissões .. | 795$ |
| 20 | Diversas — emissões — por — Cautelas .. | 809$ |
| 176 | Reajustamento .. | 875$ |
| 16 | Idem 5000 .. | 423$ |
| 10 | Municipais — Empréstimo — 1904 — port .. | 567$ |
| 59 | Idem 1906 .. | 182$ |
| 11 | Idem 1914 .. | 183$ |
| 200 | Idem .. | 184$ |
| 335 | Idem 1917 .. | 184$5 |
| 60 | Idem 1920 .. | 183$ |
| 35 | Decreto 1535 .. | 192$ |
| 10 | Idem 1622 .. | 189$ |
| 100 | Decreto 3261 .. | 192$ |
| 17 | Empréstimo 1931 .. | 216$ |
| 5 | Idem .. | 217$ |
| 65 | Estaduais — Minas Gerais — 500$000 — 7 — port .. | 442$ |
| 265 | Estaduais — Minas Gerais — 1934 — 1ª série .. | 177$5 |
| 20 | Minas Gerais — 1934 — 1ª série .. | 177$ |
| 660 | Minas Gerais — 1934 — 2ª série .. | 180$ |
| 107 | Minas Gerais — 1934 — 2ª série .. | 179$5 |
| 431 | Minas Gerais — 1934 — 3ª série .. | 180$ |
| 705 | Minas Gerais — 1934 — 3ª série .. | 181$ |
| 410 | Minas Gerais — 1934 — 3ª série .. | 180$5 |
| 138 | Pernambuco .. | 91$ |
| 3 | Idem .. | 90$ |
| 150 | Rodoviárias — Estado do Rio .. | 620$ |
| 220 | Rodoviárias — Estado de S. Paulo .. | 216$ |
| 31 | Rodoviárias — Uniformizadas .. | 1:090$ |

**Ações**

| | | |
|---|---|---|
| | Bancos: | |
| 36 | Brasil .. | 481$ |
| | Companhias: | |
| 28 | Seguros Confiança .. | 200$ |
| 100 | S. Jerônimo Ord. .. | 139$5 |
| 350 | Idem .. | 140$ |
| 500 | Idem .. | 141$ |
| 396 | B. Mineira port .. | 430$ |
| 5 | S. Hollerith nom. .. | 1:200$ |

**Debêntures**

| | | |
|---|---|---|
| 189 | Bco. Lar Brasileiro .. | 207$ |
| 200 | Idem .. | 206$5 |

**Prazo:**

| | | |
|---|---|---|
| 100 | Ações S. Jerônimo Ord. v-c 30 dias a .. | 141$ |
| 400 | Idem a .. | 113$ |

## MERCADO DE CAFE'

O mercado de café funcionou ontem calmo, com as cotações mal colocadas e/em baixa.

A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de .... 21$300 por 10 quilos na taboa e foram vendidas durante os trabalhos 250 sacas, contra 750 ditas, anteriores.

Fechou calmo.

**Cotações por 10 quilos**

| | |
|---|---|
| Tipo 3 .. | 23$200 |
| Tipo 4 .. | 22$800 |
| Tipo 5 .. | 22$300 |
| Tipo 6 .. | 21$800 |
| Tipo 7 .. | 21$300 |
| Tipo 8 .. | 20$500 |

**PAUTA MENSAL**

| | |
|---|---|
| E. de Minas: | |
| Café fino .. | 2$400 |
| Café comum .. | 1$600 |

**PAUTA SEMANAL**

| | |
|---|---|
| E. do Rio: | |
| Café comum .. | 1$600 |

**MOVIMENTO ESTATÍSTICO**

ENTRADAS

| | |
|---|---|
| Pela Central .. | 4.424 |
| Pela Leopoldina .. | — |
| Por Cabotagem .. | 2.075 |
| Reg. Rio de Janeiro .. | — |
| Total .. | 6.499 |
| Desde 1.º do mês .. | 104.883 |
| De 1.º de julho .. | 1.927.592 |

EMBARQUES

| | |
|---|---|
| Rio da Prata .. | — |
| Estados Unidos .. | — |
| Cabotagem .. | 30 |
| Total .. | 30 |
| Desde 1.º do mês .. | 71.727 |
| Desde 1.º de julho .. | 2.001.022 |
| Consumo local .. | 500 |
| Estoque .. | 286.979 |
| Café revertido ao estoque desde 1.º de julho | 135.596 |

## MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme e sem alteração nas cotações.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou mais abastecido.

**MOVIMENTO ESTATISTICO**

| | Sacos |
|---|---|
| Entradas .. | 16.514 |
| Saídas .. | 9.185 |
| Estoque .. | 37.617 |

**Cotações por 60 quilos**

| | |
|---|---|
| Branco-cristal .. | Nominal |
| Demerara .. | 50$ a 51$000 |
| Mascavo .. | 37$000 a 39$000 |

**O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK**

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa:

Vigoraram as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| RIO: | | |
| Tipo 7, á vista .. | $ | $ |
| SANTOS: | | |
| Tipo 4 á vista .. | 11.25 | 11.25 |
| MEDELIN EXCELSIOR: | | |
| A' vista .. | 16,50/17 | 16,50/17 |
| RIO: | | |
| Tipo 7 para entrega em julho.. | 7.05 | 7.30 |
| RIO: | | |
| Tipo 7 para entrega em setembro.. | 7.20 | 7.43 |
| SANTOS: | | |
| Tipo 4 para entrega em julho .. | 10.68 | 10.65 |
| SANTOS: | | |
| Tipo 4 para entrega em setembro.. | 10.71 | 10.77 |
| CACAU: | | |
| Para entrega em — julho .. | 7.78 | 7.73 |
| CACAU: | | |
| Para entrega em — setembro .. | 7.88 | 7.88 |
| AÇUCAR: | | |
| Cont. nº 3 para entrega em julho .. | .38 | 2.56 |
| Cont. nº 3 para entrega em setembro .. | 2.58 | 2.57 |

## MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funcionou ontem, estavel e com as cotações inalteradas.

As entregas verificadas foram regulares e o mercado fechou inalterado.

**MOVIMENTO ESTATISTICO**

| | Fardos |
|---|---|
| Pela Central .. | 2.135 |
| Saídas .. | 375 |
| Estoques .. | 11.289 |

**Cotações por 10 quilos**

| | |
|---|---|
| Tipo 3 .. | 41$500 a 42$500 |
| Tipo 4 .. | 38$500 a 39$500 |
| Sertões: | |
| Tipo 3 .. | Nominal |
| Tipo 5 .. | 31$000 a 32$000 |
| Ceará: | |
| Tipo 3 .. | 36$500 a 37$500 |
| Tipo 4 .. | Nominal |
| Matas e Paulista: | |
| Tipos 3 e 5.. | Nominal |



## Bolsa de Valores de Nova York

**IRREGULAR O MOVIMENTO DE VALORES — FIRME O ALGODÃO — EM BAIXA O CAFE'**

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu irregular, em calma e os titulos funcionaram firmes.

O mercado de algodão operou firme com a cotação de 14.18 para as entregas no mês de julho.

A libra esterlina abriu a 4.03 e meio.

**FECHAMENTO**

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou irregularmente, em baixa, com movimento calmo de negocios. Os titulos do governo estadunidense irregulares e em baixa. Foram negociados em Bolsa 360.000 titulos e ações.

A libra esterlino fechou a 4.03.50.

A libra esterlina [illegible] a 4.03.50.

No Mercado de algodão registrou-se uma alta de 5 a 8 pontos, sendo o disponivel cotado a 15.03 e o termo, para julho e agosto, respectivamente, a 14.24 e 14.44.

**O CAFE'**

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O Mercado de café funcionou em baixa. O Santos, a termo desceu de 3 a 6 pontos, sendo vendidos 50 lotes. Os contratos Rio desceram de 22 a 25 pontos, sendo vendidos 2 lotes. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não mudaram.

# ESTADO DO RIO

**CRIADA A GUARDA RURAL**

O secretario da Justiça e Segurança determinou ao delegado da Ordem Politica e Social a organização de um serviço rural de policiamento, destinado a orientar as populações do interior, quanto ao reflorestamento e outros assuntos de interesse geral. Alem da severa fiscalização da observancia do Código Florestal, a guarda em apreço estenderá sua vigilancia á execução dos Códigos de Aguas e de Caça e Pesca e fará propaganda do registo civil, do serviço militar e de outras instituições legais. Assim é que os seus funcionarios deverão agir junto aos pais para o imediato registo dos filhos, seja prestando-lhes as informações necessarias, seja levando-os ao oficial encarregado daquele assentamento. Em colaboração com as chefias das Circunscrições de Recrutamento, procurarão tambem fomentar o alistamento, ficando, para isso, encarregados de encaminhar á autoridade militar competente os jovens em idade de cumprir aquele dever. Finalmente, será objeto da ação educativa da nova organização toda a materia relativa á vida rural, inclusive as questões juridicas, tão frequentes nas relações entre os homens do campo.

A novidade da iniciativa do governo fluminense é que a guarda rural constitue uma autentica policia montada, visto como o seu pessoal, segundo já foi determinado, deverá se desempenhar de sua missão utilizando-se de animais de sela.

**PRISÕES DE INFRATORES DO CODIGO FLORESTAL**

Foram presos pela Ordem Politica e Social 16 individuos, em Rio Bonito, surpreendidos quando realizavam, sem a necessaria autorização, uma derrubada, calculada em cerca de 40 alqueires. São eles: Francisco Soares, Domingos José, Martinho Fabricio, Jonas Teixeira, Domiciano Ferreira Lopes, Norberto Soares, José Cesario de Miranda, Joviano Ferreira, José Pedro da Silva, Gentil Miranda, Juvenal Miranda da Costa, Jovelino Soares, Saturnino Carvalho, Ranulfo de Sousa, Mario de Oliveira Lopes e Oscar Nunes Pereira.

Os três ultimos foram multados em 1:000$ cada um, independentemente do processo a que terão de responder.

**FICARÃO SOB A PROTEÇÃO VARIAS FAZENDAS**

As fazendas e outras propriedades agricolas do Estado do Rio, possuidoras de matrizes florestais, isto é, plantas proprias para a reprodução, sofreram sempre graves prejuizos, advindos de roubos e incendios criminosos, levados a efeito por individuos sem escrupulo. No intuito de presservar essas riquesas da flora fluminense, o presidente do Conselho Florestal, de acordo com as recomendações feitas pelo interventor federal, resolveu agir agora de maneira decisiva, mandando relacionar as fazendas em apreço, que ficarão, assim, sob a proteção do governo, por intermedio do orgão acima citado.

Em todas elas será colocada uma placa com textos alusivos á sua nova situação, iniciando-se hoje esse serviço, por uma das fazendas do distrito de Ipiabás, no municipio de Valença.

**REUNIÃO DE LAVRADORES E CRIADORES**

Realizar-se-á, na terça-feira proxima, em Cordeiro, uma reunião de lavradores e criadores do municipio de Cantagalo, e dos que lhe ficam vizinhos.

Essa reunião será presidida pelo secretario da Agricultura, tendo lugar na sede do posto de monta local.

**PECUARIA EM BARRA DO PIRAI'**

Na grande Exposição de Pecuaria — que presentemente se realiza no municipio de Leopoldina, no Estado de Minas Gerais — a Prefeitura de Barra do Piraí acaba de adquirir dois magnificos touros da raça "Guernsey".

Ambos foram premiados: um deles com o 1º premio e o titulo de Reservado Campeão da raça, e outro com o 3º premio.

Esses dois exemplares serão cedidos, por emprestimo, a fazendeiros barrenses, por intermedio do Serviço Municipal de Fomento á Produção Agro-Pecuaria, que assim aumentará as suas finalidades tecnicas.

**QUEM DESEJA TRABALHAR?**

O Serviço de Colonização e Trabalho, com sede á rua Coronel Gomes Machado n. 10, sobrado, Niterói, tem ao seu dispôr 12 vagas, sendo 4 de carpinteiro e 8 de trabalhador de linha.

Ordenados, a combinar e a 1$500 a hora. Documentos exigidos: carteiras de reservista, profissional e de aposentadoria.

Os candidatos poderão apresentar-se á referida repartição diariamente, das 11 ás 16 horas, onde serão atenciosamente recebidos.

# INSPETORIA DO TRÁFIGO

Candidatos a motoristas chamados a exame, hoje ás 7.45, turma A:

Armando Peregrino Seabra — Edmundo Auxiliadora de Serpa Pinto — Joaquim Martins Bastos — João Augusto da Rocha — Antonio Borges — Corina Bellini Salgado — Annibal Marinho de Azevedo — José Pinto Nogueira — Octacilio Castilho — Assan Burlier — José Vieira de Mello — Francisco de Paula de Oliveira.

**PROVA PRA'TICA**

Delphim Pinto.

**TURMA SUPLEMENTAR**

Bernardo Manoel Pedro de Souza Dantas — Arnaldo da Costa Faro — José Novaes Ribeiro.

Turma B:

João Antonio Carmello de Lucas — Amadeu Ribeiro de Mello — José Diniz Lamounier — Luiz Fernandes Barbosa — Djalma França Ferreira — Frederic Robert Kemper — Henriqueta Wilhensens Meilborn — Aron Bernardo Berliner — Paulo de Souza Lobo — Nelson Gomes Pereira — Oscar Carneiro da Silva — José Mattos.

**PROVA REGULAMENTAR**

Felix Oscar Carl Krause.

**RESULTADO DOS EXAMES HONTEM**

Aldo Pellegrino — Aladim Ferreira de Andrade — Moacir Pacheco Carneiro — Silvia Maria Coelho de Magalhães — Ilza Carvalho Vaz — Domingos Alves Rocha — José de Almeida, — Sabathiel Sanchez — Deusdedit Rodrigues Chaves — Octanica dos Santos Moreira — Avelino Bernardo de Oliveira — Amphiquio Castelhano Martins. — José Osorio da Silva — Gumercindo Cardoso — Luiz de Almeida Melo — Mario da Silva — Silvio Janiques.

Reprovados 9.

**MULTAS**

Excesso de velocidade — P. 12458 — 23044.

Estacionar em local não permitido — P. 1-1-58 -14 — M. G. 5334 — S. 1C-8307 — P. 161 — 511 — 809 — 790 — 1222 — 1941 — 3014 — 3860 — 63[illegible] — 7306 — 7961 — 14062 — 16291 — 17[illegible] — 19365 — 21821 — 22374 — 22475 — 23370 — 23765 — 23970 — 25094 — 27769 — 28618 — 28909 — 29312 — 29426 — 31050 — 31253 — 34374 — 34701 — 34[illegible] — 35043.

Desobediencia no sinal: — P. 2785 — 4411 — 6024 — 7987 — 12003 — 134[illegible] — 15972 — 16396 — 17574 — 20356 — 21266 — 21465 — 22013 — 22434 — 26[illegible] — 27166 — 27532 — 28446 — 31221 — 33035 — 33703 — 34282.

Contra-mão de direção: — P. 16[illegible] — 29604 — 33553.

Falta de atenção e cautela: — P. 31[illegible] — 5570 — 12005 — 13628 — 16421 — 15[illegible] — 21507 — 25116 — 25486 — 2681[illegible] — 30723 — 31543 — 32278.

Abandonado: — P. 45 — 4280 — 11[illegible] — 31504.

I.A.P.E.T.C.: — P. 3503 — 11122 — 12727 — 16144 — 1739 — 17636 — 18[illegible] — 19678 — 24280 — 25084 — 28183 — 29083 — 34872.





CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

# ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
e 43-9933

## IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

### 1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

**Centro**

ALUGA-SE uma casa com três quartos, duas salas, bom quintal, para morada ou negocio; á r. do Senado 323, aluguel 380$, está aberta.

ALUGAM-SE vagas a rapazes distintos em casa muito limpa, de familia com pensão; á r. São Pedro 205, sobrado, tem telefone.

**FLAMENGO**

FLAMENGO — Em casa de familia alemã, alugam-se quartos bem mobiliados a casal ou a cavalheiro de tratamento; á rua 2 de Dezembro, 25.

FLAMENGO — Aluga-se magnifico quarto com agua corrente a senhor de fino trato, de preferencia estrangeiro. Rua Silveira Martins 28, telefone 25-3935.

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores teem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., Rua México 98, sala 308. Telefone: 22-6299.

### 2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

**LARANJEIRAS**

LARANJEIRAS — Vendo, 85:000$000 ultimo apart., edificio recem terminado com 1 sala, 6 quartos, 2 varandas, quarto e banheiro de empregados, etc. Inf. 25-6006.

**BOTAFOGO**

BOTAFOGO — Vendo dois otimos lotes em rua residencial sendo um de 14x20 e outro de 19x19, tratar com Monteiro, á rua do Carmo 65, 4.º, sala 2.

**LEBLON**

LEBLON, terrenos — Vendem-se 24,30x34 (esquina), 160 contos e 27x40 — 70 contos. A. T. Canêra Av. Rio Branco 103, 3.º, sala 3.

**COPACABANA**

COPACABANA, LIDO — Vende-se o ótimo terreno da rua Oto Simon, junto e antes do predio 180, medindo de frente 25ms.60 por 61ms.60 em leilão, Terça-feira, 24, ás 17 horas, em frente ao mesmo pelo Julio. Informações pelo telefone 25-8140.

### 3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

SITIO — Vende-se em Nova Iguassú, com casa, garage, terreno cercado e plantado, área de 10.400 m2, luz eletrica, água, lugar alto, ônibus na porta. Facilita-se o pagamento. Informar á r. 1. de Março 90, 2.º, sala 2, ou no local, á praça 14 de Dezembro, 2, com o sr. Deoclecio.

FAZENDA muito grande, organizada com boas casas de morada de conforto, e casas de colonos, ótimas terras para tudo em geral e com criação e pastarias feitas com boas águas e cachoeiras para mais de duas mil cabeças e ótimas vias de comunicação e dando renda só de lenha 17 contos de réis, mensal, vende-se por 650:000$, facilita-se, tratar á rua Senador Dantas, 75.

**Grupos de moças em ferias numa ilha**

No "Repouso Aguas Lindas", numa ilha maravilhosa, distante duas horas e pouco do Rio, foram construidas instalações especiais para hospedar grupos de moças, seus periodos de ferias em fins de semana, com todo o conforot e a preços módicos. Logar saudavel ar puro do mar e da floresta, aguas cristalinas de nascentes proprias, bosques lindissimos, praias de banho, barcos para remar e pescar. Informações no escritorio de Eduardo Dale — Cia. T.V.C. Uruguaiana, 104, 1º, tel. 23-3220.

**LUXUOSA RESIDENCIA**

Aluga-se á rua Almirante Salgado, n. 25 — Laranjeiras, para familia de alto tratamento, ótima residencia com 3 pavimentos, tendo 3 dormitorios, 2 salas, garage e serviço completo para criados, podendo ser vista pela manhã até ás 12 horas — Tratar á rua 1º de Março, 71-1.º — com ITAÓCA S. A. — Tel. 43-7399.

**VILA LEOPOLDINA**

Otimos terrenos situados em Caxias á margem da Estrada Rio-Petropólis. — Lugar de futuro e em franco desenvolvimento. Preços: 50 prestações de 25$ ou 60 de 22$. — Loteamento aprovado pela Prefeitura e registrado de acordo com a Lei 58, sob número 2, no Cartorio do 3.º Oficio de Iguassú. Livro 8, Fls. 4.

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA
RUA 1.º DE MARÇO, 82-3.º andar
TELEFONE: 23-3069
AGENCIA: AV. PLINIO CASADO, 10 CAXIAS — ESTADO DO RIO

### Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

**TERRENOS**

Comp.: Leonor Gonçalves C. Machado. Vend.: Alvaro Gonçalves. Local: Rua Afonso Arinos. Tamanho: 12.30 x 42.40. Preço: 8:000$000.

Comp.: Emidio Mattos. Vend.: Aniceto Xavier Alves. Local: Rua Claudina. Tamanho: 11.00 x 35.30. Preço: 18:000$000.

Comp.: Eda Castilho Peixoto. Vend.: André Murad. Local: Rua Teodoro da Silva. Tamanho: 11.50 x 11.00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Abilio Gomes S. Monteiro. Vend.: André Murad. Local Rua Teodoro da Silva. Tamanho: 11.50 x 11.00. Preço: 10:000$000.

**PREDIOS**

Comp.: Daniel Alves Cardoso. Vend.: Banco Econômico do Brasil. Local: Travessa Guarim 8. Tamanho: 10.00 x 30.00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Ludwig Fischer. Vend.: Joaquim F. Fontes. Local: Rua Borda do Mato 51. Tamanho: 32.50 x 32.50. Preço: 315:000$000.

Comp.: Nair F. Alcantara. Vend.: Cia. Imobiliaria Kosmos. Local: Rua Orica 109. Tamanho: 10.00 x 32.30. Preço: 25:000$000.

Comp.: Esp. Jaime de Oliveira. Vend.: Francisco Rodrigues Assis. Local: Rua Flausina 93. Tamanho: 10.00 x 55.00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Antonio Madureira. Vend.: Eurico Moreira Alves. Local: Rua Joaquim Silva 90. Tamanho: 4.15 x 12.20. Preço: 90:000$000.

Comp.: Flavio Sacramento. Vend.: Maria C. Watson. Local: Rua Jorge Rudge 77. Tamanho: 9.73 x 73.60. Preço: .... 65:000$000.

Comp.: Ari de Almeida Silva. Vend.: Mariana Candida Torres. Local: Rua Jorge Rudge 22. Tamanho: 1.50 x 55.40. Preço: 80:000$000.

Comp.: Vital Peerira da Silva. Vend.: Cristovão Vieira Alves. Local: Rua Senador Camara 51. Tamanho: 15.00 x 45.00. Preço: 4:625$000.

Comp.: Svinei Soares. Vend.: Bairro de Fatima S. A. Local: Rua Monte Alegre 33. Tamanho: 17.00 x 23.50. Preço: 20:719$200.

Comp.: Oman Alves Torres. Vend.: José Fortes B. Sá. Local: Rua Conselheiro Ferraz 118. Tamanho: 11.45 x 40.000. Preço: 47:000$000.

**QUER comprar, alugar ou vender um terreno ou casa? Leia aos domingos o "Suplemento Imobiliario d'O JORNAL.**

## MEDICOS

**MOLESTIAS GENITAIS NO HOMEM E NA MULHER**

BEXIGA. PROSTATA. UTERO. OVARIO. HEMORROIDAS. APPENDICES. Tratamento moderno em poucas sessões de inductotermia

DR. NERY MACHADO

PRAÇA FLORIANO, 55 — 6.º ANDAR — DAS 2 ÁS 6 — TEL. 22-4865.

**CASA DE SAÚDE DR. ABILIO**

SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807

Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

## COLEGIOS

**Escola Padua Soares**

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61 Telefone 48-4131

## INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

**RADIOS**

PHILCO — PHILIPS 1941

Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador

**VALVULAS**

PHILIPS — PHILCO — RCA

**GELADEIRAS**

Eletricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador

CASA RUI LEAL
38 — RUA 7 DE SETEMBRO — 38
Tel. 13-4171

## DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 3º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

## MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME AMARAL — Faz chapeus desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

**Mme. Gamour -- Modista**

Em alta costura, comunica á sua distinta freguezia que mudou seu atelier para a rua Sampaio Ferraz, 8 apartamento 201 (Edificio Haddock Lobo), onde aguarda suas novas ordens. Tel. 28-2404.

## MOVEIS

DORMITORIOS folheados a imbuia, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 600$. Rua Frei Caneca, 9.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

## FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels. 22-2826 e 22-0309 Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

## JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade: á Rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0004

**BRILHANTES, OURO E PRATARIA**

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) Tel. 22-9171.

**OURO** brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE, Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

**OURO**

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança

JOALHERIA BESDIN

Rua da Carioca, 85 — Proximo á Praça Tiradentes

**OURO**

Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco 153 (esquina de Assembléia)

JOALHERIA PASCOAL

**OURO VELHO**

BRILHANTES E PRATARIAS
Vendam ao maior comprador
Cautelas da Caixa Economica é quem melhor paga
14 - Largo de S. Francisco - 14

ATENÇÃO: — Não temos compradores em domicilios.

## DIVERSOS

**CASACO 3/4**

MODA — 19$500

A NOBREZA, Uruguaiana, 95, está vendendo casacos 3/4, moda, para senhoras, a 19$500, 29$800 e 45$000! Manteaux, ultimo modelo, sem gola, a 35$000, 45$000 e 55$000.

**APOLICES**

Compramos e vendemos qualquer apolice de sorteio
JUROS DE APOLICES
Pagamos sem qualquer formalidade, mediante modica comissão, juros atrazados e a vencer-se.
CASA BANCARIA MONERO'
Av. Rio Branco, 49

**Soutiens com cinto 15$**

Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

**AVISO AO PUBLICO**

ESTOMATINA, nos males do estômago e figado; TOSSINA, nas tosses e bronquites; GRIPPERINA, especifico da gripe e resfriados; TONICO IDEAL, poderoso reconstituinte, são produtos da HOMEOPATIA SEABRA, á rua Uruguaiana n.º 142 — e encontram-se em todas as FARMACIAS e DROGARIAS.

**Ouça a RADIO TUPI-1.280 Klc.**

**CREO-SANA**

o melhor desinfetante proprio para o gado

**DIVORCIO**

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

**CASIMIRAS DE PURA LÃ** — NÃO PAGUE O LUXO

CORTES COM 2m,80 PERI-PERI AURORA, etc.

50$000, 75$000, 100$000
150$000, 160$000, 170$000

Só na CASA MARCOS — 132 ALFANDEGA Prox. Uruguayana 132

**INSPETOR-VIAJANTE PARA O NORTE DO PAIS**

A PERFUMARIA GABY S. A., de São Paulo, dispõe de uma vaga para o cargo acima, exigindo para o seu preenchimento pessoa que tenha vasto conhecimento de todos os Estados do Norte do Brasil, bem como pratica do ramo de perfumarias. Escrever diretamente á CAIXA POSTAL 4267, indicando fontes para referencias.

## BOLETIM DO FÔRO

**VARAS CRIMINAIS**

**Na 4ª Vara**

Foi absolvida Alzira Ramos, do crime de falsa medicina (artigo 157 do Código Penal).

**Na 5ª Vara**

Foram denunciados: como incursos no crime de ferimentos Domingos Cecilliano, Feliciano Antonio Mesquita, Antonio Gonçalves e Luiz Faria Pereira de Souza.

— No mesmo Juizo, foi condenado Manuel de Souza, a 4 meses de prisão, pelo crime de furto (artigo 330).

**Na 6ª Vara**

Foram denunciados, pelo crime de fabricação de moeda falsa (artigos 239 e 242): Adauto Braga, Cibele Santos Pigliola, Rodopiano Vieira, Edgar de Souza Ferraz, Valdemar de Freitas Albuquerque, Guilherme Santos Filho e Nelson Guimarães.

**Na 10ª Vara**

Foi absolvido do crime de falsa medicina Manuel Santos Reis (artigo 157), mas condenado a 15 dias de prisão pelo crime de atropelamento (artigo 306).

**Na 11ª Vara**

Foram denunciados Sebastião Rodrigues dos Santos, pelo crime de atropelamento (artigo 306); Jarmerino Antonio Bife, pelo crime de sedução (artigo 267) e Alberto Antunes Severino, pelo crime de furto (artigo 330).

**Na 12ª Vara**

Foi condenado, a 15 dias de prisão, pelo crime de atropelamento (artigo 306), Francisco da Silva.

**Na 14ª Vara**

Foi absolvido do crime de furto Antonio Fernandes (artigo 330) e condenado a 1 mês de prisão Francisco Silva, pelo crime de falsa medicina (artigo 157).

**Na 15ª Vara**

Foi denunciado, pelo crime de atropelamento (artigo 306 do Código Penal), Francisco Alves Ferreira.

**FALENCIAS E CONCORDATAS**

**Decretadas as falencias de Manuel Abrantes e A. Alves Simões**

Atendendo ao requerimento de Moreira Fernandes & Cia., credores da quantia de 6098000, o juiz da 9ª Vara Civel decretou a falencia de Manuel Abrantes, estabelecido á rua do Lavradio, 122, com armazem de secos e molhados. Designado o dia 30 de julho vindouro para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

A requerimento de Coelho, Almeida & Cia. Ltda., credores da quantia de 11:032$000, o juiz da 10 Vara Civel decretou a falencia de A. Alves Simões, estabelecido á rua Barão de Mesquita, 523, com marcenaria. Designado o dia 30 de julho vindouro para a assembléia de credores e nomeados sindicos Coelho, Almeida & Cia. Ltda.

**SENTENÇAS PUBLICADAS**

**9ª Vara Civel**

Ordinaria — João Pinheiro Miranda França x Carlos Cantreule & Cia. — Julgada procedente a ação.

Executivo — Adalgisa Dias x Manuel Dias Rodrigues — Julgada procedente a ação.

Embargos — Maria da Paixão Pereira Melo x Aurelio Pereira de Melo — Julgadas improcedentes os embargos.

**1ª Vara Civel**

Executivo — Dep. Nac. Trab. x Antonio Francisco — Julgada improcedente a ação.

**5ª Vara Civel**

Ordinaria — Ester Gabriela Denizot Sousa x Simão Dain — Julgada procedente a ação.

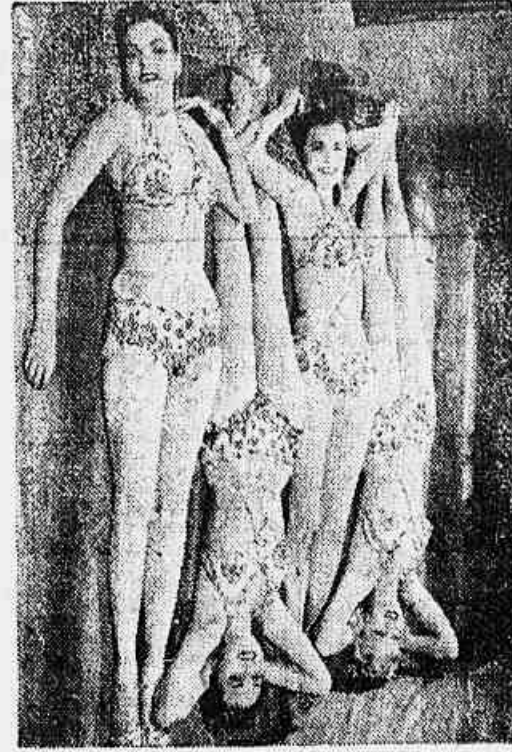
**6ª Vara Civel**

Processo especial — Coronel Newton Estilac Leal e outro x Usina Santa Cruz — Pronunciada nulidade "ab initio".

Executivo — Adalberto Cesar Guimarães x Irmãos Lamas — Pronunciada nulidade "ab initio".



# No Mundo Cinematográfico

## RAPTO DE ESTRELAS

*Estas garotas estão no film da Paramount "Rapto de Estrelas"*

A Paramount apresentará um filme do gênero cômico-policial. O trabalho prometido é "O Rapto das Estrelas", trabalho que pertence á serie de filmes que a Marca das Estrelas nos prometeu dar este ano.

Os intérpretes de "O Rapto das Estrelas" são J. Carroll Nash, Rose Hobart, Ken Murray, Lillian Cornell, etc., atores que, sob a direção de Kurt Neumann.

## NOS CINEMAS

S. LUIZ — "Aves sem ninho", com Déa Selva e Celso Guimarães — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Aves sem ninho", com Déa Selva e Celso Guimarães — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "Mulher invisivel", com Virginia Bruce e John Haward — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Nem só os pombos arrulham", com Myrna Loy e William Powell — 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PALACIO — "Alto, moreno e simpático", com Virginia Gilmore e Cesar Romero — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

REX — "Serenata tropical", com Bette Grable e Don Ameche — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "Aves sem ninho", com Déa Selva e Celso Guimarães — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Bandoleiro jovial" — 2, 3.20, 4.40, 6, 7.20, 8.40 e 10 horas.

PATHE'-PALACE — "O criminoso", com Diana Wynyard e Ralph Richardson — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BROADWAY — "Gorila matador", com Boris Karloff — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

COLONIAL — "A dama de Malaca", com Edwige Feuillere e Richard Pierre Willm — 2, 5, 9 e 11.20 horas.

FLUMINENSE — "O espião submarino" e "O misterio de Karanga".

RIO BRANCO — "Cavadora em Paris" e "Cavaleiros vingadores".

LAPA — "Chegaram com a noite" e "Hollywood Hotel".

CATUMBI — "Matrimonio invertido" e "Chame um mensageiro".

GUARANI — "O despertar do mundo" e "Testemunha foragida".

MEIER — "O eterno don Juan" e "Céu azul".

D. PEDRO — "Dois palermas em Oxford" e "O filho dos deuses".

PARA-TODOS — "Aviso sinistro" e "Luvas de ferro".

REAL — "As quatro penas brancas" e "Tres horas de amor".

ALFA — "Correspondente no estrangeiro" e "O filho do crime".

COLISEU — "Esposa emprestada" e "Era uma vez dois valentes".

AMÉRICA — "A flama da liberdade".

TIJUCA — "A marca do Zorro" e "Acusação aos pais".

VELO — "Amor à prestação" e "Menores abandonados".

AVENIDA — "Levanta-te, meu amor".

APOLO — "Seu unico pecado" e "Fuga para o paraiso".

BANDEIRA — "Adversidade" e "Bandoleiros de uniforme".

CENTENARIO — "Tudo isto e o céu tambem" e "Volte para o rancho".

FLORIANO — "A vida é uma canção" e "Cavaleiros intrépidos".

S. JOSE' — "Legião de heróis".

IRIS — "Seu unico pecado" e "Estrela luminosa".

ELDORADO — "Teu nome é paixão" e "Felicidade esquecida".

METRÓPOLE — "Uma garota ruidosa" e "Sorte azarada".

MEM DE SA' — "Ao sul de Pago-Pago".

POLITEAMA — "Flama da liberdade" e "Nas asas da dansa".

GUANABARA — "O gavião do mar".

AMERICANO — "Sentinela avançada" e "Capitão cauteloso".

IPANEMA — "Mania de divorcio".

PIRAJA' — "Teu nome é paixão".

S. CRISTOVAO — "O renegado" e "Curso de amor".

MARACANA — "Barbudo da fuzarca".

ROXY — "Legião de heróis".

VILA ISABEL — "Ao sul de Pago-Pago".

EDISON — "Adversidade".

MODELO — "O gavião do mar".

PIEDADE — "Tudo isto e o céu tambem".

JOVIAL — "Kit Carson".

QUINTINO — "Uma garota ruidosa" e "Reportagem noturna".

BEIJA-FLOR — "Varanda dos rouxinóis" e "Primeiro curso de amor".

MADUREIRA — "O renegado" e "Melodias de meu coração".

MODERNO — "Capitão cauteloso" e "Sentinela avançada".

**NITERÓI**

EDEN — "Viuva alegre" e "Reportagem noturna".

IMPERIAL — "Kit Carson" e "Menores abandonados".

ODEON — "Andy Hardy milionario".

**PETRÓPOLIS**

GLORIA — "A marca do Zorro".

CAPITOLIO — "Levanta-te, meu amor".

## Não, Não, Nanette

*Anna Neagle em uma cena do filme "Não, Não Nanette"*

"Não, não, Nanette" é a nova e luxuosa versão da famosa opereta "No, no, Nanette", que tanto sucesso obteve, quando pela primeira vez estreada no palco e mesmo no cinema.

A sua historia é original, pontilhada de malicia, fornecendo a todo o instante motivo para boas gargalhadas. Anna Neagle tem nesse filme novas "chances", cantando e dansando com graça e habilidade, e apresentando ás nossas elegantes as mais originais criações para a estação em que estamos.





## OS IRMÃOS MARX DARÃO 60 ENTRADAS PARA O "METRO", POR INTERMEDIO DE "O JORNAL"

### Um facil e interessante Concurso

NÓS ESTAMOS VINDO OU INDO?

GROUCHO! CHICO! HARPO!

*De acordo com a direção do Cine Metro lançamos aqui as bases de um novo, facil e interessante Concurso:*

*1. — Responder á pergunta dos Irmãos Marx no cliché. Responder se eles estão "indo" ou "vindo" (a resposta se prende ao sentido do titulo em inglês de sua nova comedia).*

*2. — Formar, com as letras esparsas no cliché, o titulo em inglês dessa comedia e ao mesmo tempo uma figura.*

*3. — Escrever por baixo do recorte formado pelas letras acima referidas o titulo em português com que o "Metro" exibirá por estes dias a nova comedia dos populares comicos.*

*Aos trinta primeiros concorrentes que apresentarem as respostas certas e na melhor forma, a direção do "Metro" oferecerá uma entrada para esse filme dos Marx Brothers e outra para o filme que será exibido depois que será "Nupcias de Escândalo". As respostas deverão ser entregues, até ás 10 horas da manhã de segunda-feira próxima, no Departamento de Publicidade da Metro, á rua do Passeio, 62.*

## As Tres Noites de Eva

"As três noites de Eva", proporcionará ao nosso público gargalhadas gostosas.

Preston Sturges, o diretor que está assombrando Hollywood, pôs nesse trabalho o melhor do seu talento, daí resultando uma ótima produção, que é perfeita em tudo, desde a interpretação de Barbara Stanwyck e Henry Fonda, até ao tema inteligentissimo e fora do comum.

## A Mão da Mumia

Ha 3.000 anos que Kharis, então amante da princeza Ananka, foi sepultado vivo e se lhe ministraram uma certa quantidade de folhas sagradas de Tana. Kharis voltará á vida, porem na fórma de um monstro, para matar e estrangular aqueles que violaram os templos dos deuses.

Dick Foran é o joven esplorador que se encontra no Egito, onde reune uma expedição para desvendar o misterio das Montanhas dos Sete Chacais. Peggy Moran, a filha de um magico, é raptada e quase sacrificada em holocausto das maldições que pesam sobre aquelas regiões.

O filme foi produzido nos mesmos estudios que deram ao mundo os "Frankensteins", "Dracula" e outros filmes horripilantes.

## Conquistadores

A historia do sucesso de Virginia Gilmore em Hollywood é rapida e pode ser considerada um verdadeiro conto de fada. Nascida em Del Monte, California, desde sua infancia, sempre quiz ser artista. Durante o periodo de sua educação, Virginia tinha sempre em mente o teatro e, portanto, suas aulas prediletas eram as da escola dramatica.

Sua inclinação para o teatro era tão forte, que antes mesmo de ver seus estudos terminados, ela já era artista.

Após três anos de teatro, Virginia resolveu tentar sua sorte na Broadway, onde obteve um exito completo, recebendo então uma oferta para trabalhar nos estudios da 20th. Century-Fox.

Em "Conquistadores" Virginia Gilmore teve a sua verdadeira oportunidade. Neste filme colorido da Fox, ela revela não só sua beleza moça e atraente como tambem seus dotes artisticos.

Juntamente com Dean Jagger e Virginia Gilmore aparecem Randolph Scott, Robert Young, John Carradime, Chill Wills e Barton MacLane.









## Para a realização do 4.º C. B. de Oftalmologia

A Comissão Executiva do 4.º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que se realizará nesta capital a partir de 26 do corrente, sob o alto patrocinio do presidente Getulio Vargas foi recebida, há dias pelos srs. Henrique Dodsworth, Gustavo Capanema e Jesuino de Abuquerquer, secretario de Saúde do Distrito Federal.

Durante essas conferencias foram tratados varios assuntos relativos a organização do proximo certamen, tendo o secretario da Comissão, sr. Natalicio de Farias, apresentado uma lista de adesões em que figuram entidades e cientistas de todo o continente.

O titular da pasta da Educação e o prefeito da cidade afirmaram o proposito de prestigiar amplamente as iniciativas da Comissão.



# TEATRO

**O ANIVERSARIO DO NASCIMENTO DE APOLONIA PINTO**

Apolonia Pinto, a maior e a mais expressiva figura da cena brasileira, completaria, hoje, 87 anos, se viva fosse.

Interprete, pianista, poetisa, ensaiadora, Apolonia Pinto foi uma gloria do teatro nacional. Nasceu no camarim do teatro "São Luiz do Maranhão", hoje Arthur Azevedo, e nesse mesmo camarim, doze anos depois, vestia-se para estréiar na "Cigana de Paris", em que fazia a "ingenua". Data daí a serie de triunfos que coroou toda a sua vida de artista, na mais rigorosa acepção do vocabulo, pois ninguem melhor do que ela soube interpretar com tanta naturalidade e tamanho poder emotivo.

Apolonia Pinto faleceu no Retiro dos Artistas, aos 83 anos de idade.

**"A CASA DAS TRES MENINAS" NO CARLOS GOMES**

Terça-feira, a Companhia de Operetas Irmãos Celestino cantará a opereta "A Casa das tres Meninas", fazendo Maria Amorim a protagonista.

A famosa serenata de Schubert será cantada pela estrela com coro e orquestra dirigidos pelo maestro Vivas.

A montagem e o guarda-roupa são de efeito.

## CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Eva", 20.45 horas.

GINA'STICO — "A Casa Branca da Serra", 20.45.

RECREIO — "Quindins de Iáiá", 20 e 22.

REGINA — "Nunca me deixarás", 16, 20 e 22.

RIVAL — "A pensão de D. Stela", 16, 20 e 22.

SERRADOR — "A Cigana me enganou", 16, 20 e 22.

COLONIAL — "Show" e "Mulher de Malaca", 16, 20 e 22.30.



## A estréia do "American Ballet"

A noticia da chegada do "American Ballet" e de sua estréia no Municipal na noite de quarta-feira próxima vem sendo o comentario do dia. Os espetáculos do "American Ballet", embora obedeçam os principios rigorosos de dansa clássica, apresentam a novidade dos temas realisticos, fugindo ao sonho, aos contos de fadas dos bailados de outrora. O espirito criador norte-americano empreendeu, apoiado em artistas eméritos, a renovação e suas conquistas foram maravilhosas. Emprestou poesia aos fatos da vida de hoje, aproveitou a inspiração popular como temas musicais e realizou o que parecia impossivel: o consorcio do classicismo e do modernismo em uma expressão de arte integral. Isso mesmo verificará o público carioca a partir de quarta-feira e nas quatro noites de curtíssima temporada que os prementes contratos do "American Ballet", na América do Norte, nos concederam a custo. A assinatura para essas quatro récitas encerra-se amanhã, ás 17 horas.

## O novo concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira

Impôs-se definitivamente á admiração e ao aplauso do público de concertos a Orquestra Sinfônica Brasileira, conjunto de cem professores que o maestro Eugen Szenkar vem dirigindo com elevado senso artistico-musical. Sábado á tarde realiza a O. S. B. mais um concerto, o penultimo da serie que está levando a efeito no Municipal, executando o seguinte e esplêndido programa: Beethoven — "7ª Sinfonia"; Smetana — "Moldavia" (Poema sinfônico); Nepomuceno — "Batuque da Suite Brasileira"; Borodine — "Dansas do Principe Igor"; Wagner — "Os Mestres Cantores" (Ouverture).

# O JORNAL





ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 21 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.758


# 2.000 aviões lançados numa semana sobre o Reich

## Grandes estragos nos últimos raids da RAF à região ocidental alemã

**Visada especialmente a zona industrial, onde foram lançados em poucos dias seis milhões de libras de bombas – Em Colônia e Dusseldorf – Um navio afundado**

LONDRES, 20 (U. P.) — Os circulos autorizados desta capital calculam que 2.000 aviões britanicos de bombardeio causaram grandes danos á região industrial da Alemanha Ocidental, de vez que arremessaram 6.000.000 de libras de bombas de grande poder e milhares de bombas incendiarias no transcurso de pouco mais de uma semana.

CONTRA COLONIA E DUSSELDORF

LONDRES, 20 (William McGaffin, da Associated Press) — A aviação inglesa voltou a atacar ontem á noite, com toda a violencia, varios e importantes objetivos industriais nas zonas de Colonia e Dusseldorf. Perderam-se dois aparelhos, mas os resultados colhidos na destruição sistemática do parque industrial nazista foi superior ás perdas.

Fizeram igualmente os aviões da RAF longa e incomoda visita á area do Ruhr, bombardeando instalações industriais, especialmente carboniferas, e depósitos de oleo sintetico. Pode-se dizer que toda a Renania e todo o Ruhr se acham ininterruptamente sob o fogo da RAF por dias seguidos.

Entende-se a ação da aviação britanica tambem aos chamados portos da invasão, na costa franco-belga, e aos aerodromos situados no interior das duas áreas ocupadas, aerodromos esses que são usados pela Alemanha para os ataques ás Ilhas Britânicas e deverão ser os pontos de partida para os "possiveis" paraquedistas e tropas de planadores que tentarão a invasão do Reino Unido.

DOIS JORNAIS ATINGIDOS

Quanto á ação inimiga sobre a Inglaterra, foi ela muito reduzida ontem á noite, registrando-se apenas ataques isolados á Anglia e ao Middland. Noticiou-se que houve algumas baixas.

Foi permitido hoje noticiar que nos recentes "raids" contra esta capital os edificios dos jornais "News Chronicle" e "Star" sofreram danos muito serios, sendo obrigados os dois a abandonarem suas redações. Muito embora não tivesse havido baixas nos corpos redatoriais, tanto o "Star" como o "News Chronicle" acabaram com suas oficinas completamente destruidas. Não foi no entanto suspensa a publicação de um nem de outro, pois o "Sketch" lhes ofereceu suas oficinas e elas imediatamente passaram a ser ali impressos, não sofrendo solução de continuidade a vida dos dois importantes órgãos da imprensa londrina.

DANOS CONSIDERAVEIS

LONDRES, 20 (Edwin Stout, da A. P.) — Os aviões ingleses atiraram-se novamente, ontem, á noite, contra as zonas industriais alemãs do Ruhr e do Reno, num esforço para obstruir qualquer novo movimento que a Alemanha pretenda fazer na direção da Inglaterra, movimento esse que os circulos informados declaram abertamente esperar logo que o Reich resolva suas questões pendentes. Esses ataques, especialmente no Ruhr, [illegible] tipo de bombas de efeito devastador, que teem causado danos quasi irreparaveis no parque industrial nazista. Visam os repetidos ataques da aviação britânica estes objetivos primordiais: demorar o esforço de guerra alemão, prejudicando seu desenvolvimento industrial, de modo particular o petroleo sintético, de que ela vem fazendo tão largo [illegible]; desarranjar os meios de transporte e as estradas dos centros fornecedores de material e condução de homens nos centros de concentração, uma coisa e outra de que os alemães teem necessidade inadiavel para a ofensiva em grande escala contra as Ilhas Britânicas.

Os aviões britânicos estiveram novamente sobre a area do Ruhr, ontem, á noite, e fizeram novos bombardeios, [illegible] Alemanha. Da mesma forma, pela quarta vez em dias sucessivos, fizeram ataques, á plena luz do dia, [illegible] portos do Canal da Mancha e [illegible] aerodromos do interior da França e da Belgica, que os alemães terão que usar para a projetada invasão.

OS ATAQUES A' ZONA DO CANAL

De seu lado, os ataques na zona do Canal e aos aeródromos dos paises ocupados visam:

1) Manter sob permanente fogo a "linha de combate do litoral", de modo a não poder a Alemanha usá-la para inicio de seus ataques de invasão;

2) Ir aos poucos destruindo as "facilidades" de que o inimigo necessita para a esperada ofensiva;

3) Mostrar á Alemanha que as Ilhas estão vigilantes e que o plano de pega-las de surpresa gorara completamente.

De qualquer maneira, muito embora se espere a ofensiva nazista, ninguem pode dizer quando ela se desencadeará e nem mesmo como será. Pode-se tão apenas calcular que ela será de suma gravidade, usando os nazistas de todos os recursos de que dispõem, pois o golpe terá que ser decisivo. Talvez sejam ataques aereos noturnos em "blitzkriegs", talvez descida de paraquedistas, talvez com soldados transportados em planadores, como foi feita a experiencia em Creta. Mas tudo não passa, por enquanto, de conjetura.

A RAF, todavia, espera ter a vantagem de não ser apanhada de surpresa, pois está acompanhando com todo o cuidado os preparativos do Reich. Alem do mais, tem a vantagem a Inglaterra do fato da Alemanha estar preocupada no momento com outros importantes problemas. Assim, continuará a RAF seu martelamento da zona do Ruhr com a máxima energia.

PORQUE O RUHR E' VISADO

Uma das razões dadas para essa concentração dos ataques ingleses no Ruhr é o fato de ser essa zona a de mais facil acesso nas noites de agora.

No tocante aos outros problemas com os quais a Alemanha se está vendo a braços, entre os mesmos a questão tensa com os Estados Unidos, nada se prognostica nesta capital, a não ser que eles obrigarão o Reich a distrair fôrças e assim farão com que a Inglaterra tenha relativamente certo desafogo para mais calmamente preparar sua defesa.

AFUNDADO UM NAVIO ALEMÃO

LONDRES, 20 (R.) — Um destroyer [illegible] artilheiros de artilharia antiaerea não puderam impedir que os aviões do comando do litoral afundassem na tarde de ontem um navio de abastecimentos ao largo da costa de Le Touquet.

O piloto do Blenheim que conseguiu acertar por duas vezes o navio atacou-o tão de perto que no momento em que fazia a volta para retomar altura seu aparelho tocou o mar. A despeito da proteção de que dispunha, a embarcação inimiga, que era uma unidade de transporte de cerca de 4.000 toneladas, foi atacada de perto pelos aviões da RAF, que tiveram de agir com extrema rapidez para evitar o fogo da defesa anti-aerea e pelo que esse motivo puderam observar os efeitos de um impacto direto. No momento, porem, em que alcançavam as alturas constataram que pelo menos duas vezes a nau inimiga fora atingida, do que era testemunha a fumaça que se desprendia.

"Mal lançamos nossas cargas de projetis, tive de fazer uma volta brusca, declarou o piloto, cujo aparelho havia tocado a água. No momento em que procurava observar o efeito do ataque, percebi que um destroyer nos alvejava. Nova manobra com a maior rapidez possivel e chegamos a tocar as aguas do oceano, fazendo-a espargir sobre nós. Puxei rapidamente a alavanca e pudemos [illegible] sem qualquer acidente. A parte inferior do motor direito havia entrado bastante na agua e sua hélice estava torta, deixando uma abertura no motor, o que nos obrigou a fazer uso de um apenas.

"Durante todo o trajeto os caças nos escoltaram e quando chegou á costa procurei um aerodromo não muito acima do nivel do mar, porquanto o aparelho não poderia subir muito. Enfim, aterrissamos sem qualquer outro incidente."

CENTENAS DE TONELADAS DE BOMBAS

LONDRES, 20 (Dr. Manuel Chaves Nogales, da Reuters) — A aviação britanica continua lançando todas as noites centenas de toneladas de bombas de explosivos sobre a zona industrial do Ruhr e da Renania e sobre os portos de bases navais do noroeste da Alemanha. Esses ataques, que veem sendo levados a efeito sistematicamente de nove dias a esta parte, ao passo que o céu da Inglaterra permanece completamente limpo de aviões, com exceção de um ou outro que surge como desgarrado e cujas bombas não causam a menor preocupação.

Quem teria imaginado que, um ano depois de iniciada, a guerra seria [illegible]? A Grã Bretanha sem ser inquietada [illegible] pontos vitais da Alemanha [illegible] Goering [illegible] a "Luftwaffe" a marcar passo, reduzida á impotencia que se procura justificar no Reich com as "exigencias momentanea: concentração das forças aereas nazistas em outros setores".

Afirma-se na Alemanha que esta força aerea, tão depressa sejam resolvidos certos problemas fronteiriços, será lançada em massa contra as Ilhas Britânicas num ataque terrivel.

A Grã-Bretanha acompanha impassivel a jogada dramática de Hitler, sem dar sinais de nervosismo [illegible] alarmistas. Acredita-se aquí que Hitler está agindo em consequencia de uma necessidade premente de abastecimentos afim de poder continuar a guerra no ocidente europeu.

TATICA BRITANICA

Se bem que a doutrina nazista considere fatal para a Alemanha uma guerra em duas frentes simultaneamente, as forças do Reich se estão espalhando [illegible] Grã Bretanha, sem [illegible] procura aplicar uma tática [illegible] completo [illegible] progressivo [illegible] Alemanha em pontos vitais de sua industria belica. Verifica-se com satisfação, que seja por esse ou aquele motivo o inimigo não está, pelo menos no momento em condições de replicar aos golpes durissimos que está recebendo. Essa realidade incontestavel infunde uma confiança ilimitada no povo inglês, que cada dia que passa se sente mais seguro de si mesmo.

Os cidadãos londrinos que dormem agora sossegadamente sem ouvir as sirenes, sabem pelos comunicados publicados nos jornais que durante seu sono centenas de toneladas de bombas são arrojadas sistematicamente sobre Colonia e Dusseldorff.

Essa a realidade nua e crua. Um ano depois da queda da França, Londres, se bem que cheia de gloriosas cicatrizes, pode-se mostrar orgulhosa e tranquila, encarando como encara o futuro serenamente.

UMA AVIADORA PILOTANDO UM BOMBARDEIRO

LONDRES, 20 (A. P.) — A aviadora norte-americana Jacqueline Cochrane, que dirigiu um avião de bombardeio dos Estados Unidos para a Inglaterra, declarou que estivera no controle "todo o tempo", realizando "uma viagem maravilhosa e sem incidentes".

"O meu único companheiro, foi o capitão Grafe Carlisle, que comandava o aparelho e fazia os calculos de navegação" — declarou a aviador, que é primeira mulher a transpôr o Atlantico num aparelho de bombardeio.

Jacqueline declarou que, embora os seus planos não estejam concluidos, tenciona, provavelmente, voar de regresso aos Estados Unidos, e cruzar o Atlantico com novos aviões de bombardeio para a Inglaterra.

PERDAS AEREAS

BERLIM, 20 (Havas, Telemondial) — A DNB informa que a "Luftwaffe" derrubou 96 aviões britanicos durante os combates travados entre os dias 15 e 18 do corrente.

Segundo ainda a DNB, a "Luftwaffe" perdeu 12 aviões no mesmo periodo.

As perdas britanicas em aviões são assim discriminadas: 28 no dia 15; 17 no dia 16; 37 no dia 17, e 14 no dia 18.

## Desapareceu um submarino norte-americano

### Cerca de 30 homens à bordo

**Consideram-se "infimas" as possibilidades de salvar o O-9**

PORTSMOUTH, New Hampshire, 20 (A. P.) — O submarino 0-9, um dos mais antigos dos Estados Unidos — deixou de voltar à tona dágua, depois de uma prova de mergulho ao largo das ilhas Shoals, hoje, e as autoridades navais expressam os seus receios pela sorte de sua tripulação, de cerca de 30 homens.

A's 14,30 de hoje (hora local), esse submarino — que recentemente voltara a serviço ativo — permanecia, durante muitas horas, nas profundezas do oceano.

A profundidade do lugar em que o 0-9 mergulhou era de 370 pés (cerca de cento e e vinte e dois ms.) e ficava a curta distância do local em que se afundou o submarino "Squalus" por meio do chamado "sino mergulhador", mas esse submarino estava apenas a 240 pés de profundidade e estava equipado de maneira a poder usar o "sino mergulhador, em virtude da existencia de uma camara de escapamento.

Oficiais de Marinha, consultados a respeito, duvidam, entretanto, de que se possam usar os mesmos metodos no caso do O-9, pois esse submarino é tão velho que apenas possue um ou outro dos caracteristicos de segurança que se incorporaram ás novas unidades de submersiveis.

SOCORROS

Mesmo assim, equipamentos navais de salvamento foram enviados a toda pressa dos estaleiros da Marinha em Washington e o almirante Edwards, encarregado da base de submarinos de New London, Connecticut, partiu dali para Portsmouth, afim de participar das operações de salvamento.

Em declaração oficial, o capitão-tenente H. A. Ellis, do 1º distrito naval, afirma:

"O submarino 0-9 submergiu ao largo de Portsmouth ás 9.36 horas da manhã (hora local), e, tendo deixado de voltar á superficie, foi feita uma pesquisa por várias unidades afim de localizá-lo. Até agora, o submarino não foi localizado. Os navios em pesquisa registaram sons sob a água. O 0-9 estava em companhia do 0-8 e do 0-10, exercitando-se em mergulho, e o 0-10 informou que o 0-9 não voltara à superficie. O 0-9 é um dos mais antigos submarinos da Marinha".

Em Washington, o Departamento da Marinha informou que todos os oficiais e homens a bordo do O-9 estavam equipados com o chamado "pulmão de Momsen", uma invenção que habilita os tripulantes a chegar à superficie, desde grandes profundidades.

Esse "pulmão" é constituido por um saco e um tubo de oxigenio, que supre de oxigenio os tripulantes.

PARA AUXILIAR AS PESQUISAS

De Washington para Portsmouth partiram, de avião, 21 peritos em mergulho, afim de auxiliar as pesquisas.

Informa-se que o navio de salvamento "Chewink" traz de New London uma câmara de salvamento de submarinos, devendo chegar a Portsmouth à meia-noite.

O tenente Howard Abbott é o comandante do O-9.

Poucas horas depois de que o O-9 — ao que se presume — bateu contra o fundo do oceano, dezenas de unidades da Marinha já não conseguiam localizá-lo.

Até mesmo as mais otimistas entre as autoridades navais declaram que a situação é "extremamente grave", sendo que alguns, mesmo, declaram que as chances de salvamento são "infimas".

Aviões, cinco submarinos, um navio de salvamento de submarinos, rebocadores e unidades do Serviço de Guarda-Costas carreram, com toda a velocidade possivel, a area do sinistro — de 370 pés de profundidade — mas só o silencio respondia a toda essa atividade febril, mais de cinco horas depois de que o O-9 desapareceu sob as aguas.

ANSIEDADE

O silencio provoca uma terrivel ansiedade, pois o O-9 conduzia um aparelho de radio submarino e um "oscilador" — um aparelho que produz sons debaixo dagua.

Embora os homens do O-9 estivessem equipados com o "pulmão de Momsen", as grandes profundidades tornam o seu uso eficiente pura obra do acaso, pois mesmo os mergulhadores bem equipados só podem trabalhar nessas profundidades com grandes dificuldades.

Mas os esforços de salvamento, ao que parece, serão secundarios:

— "Temos de encontrar primeiro o submarino" — declara o comandante naval de Portsmouth.

E, para isso, lá estão o navio de salvamento "Falcon" — que ajudou a trazer à superficie o "Squalus" — e os submarinos "Grenadier" "Trout", "Triton", O-6 e O-10, além de varias outras unidades navais.



## Aliviada a pressão alemã sobre Tobruk

LONDRES, 20 (R.) — (De Frank Cross, correspondente especial junto ás forças britanicas no deserto ocidental) — As forças alemãs que foram enviadas, ás pressas, de Tobruk, afim de conter o último ataque do general Wavell no deserto ocidental ainda se encontram concentradas na area de Sollum, na fronteira libano-egipcia. Até o presente momento, não deram sinais de retroceder para o ponto de partida.

Indubitavelmente, o ataque britanico teve o efeito de aliviar a pressão nazista sobre esta última cidade, possivelmente dificultando nova tentativa para atacar a cidadela, até agora bem defendida pelos ingleses.

As tropas britanicas e indús, após terem capturado cerca de 560 prisioneiros, 210 dos quais eram alemães, e após investirem profundamente nas linhas do Eixo, estão entrincheiradas nas posições que estão mantendo já durante os últimos três meses. As operações bélicas estão quasi estacionarias, em virtude de violentos temporais de areia, que chegaram ao ponto de reduzir ao minimo a atividade aerea.

Pode-se avaliar como os alemães foram tomados de surpresa pelo ataque britanico si se considerar que um dos prisioneiros nazista é o cozinheiro do rancho, aprisionado em um dos tanques nazistas, nos quais se encontrava "a passeio", tendo sido convidado pelos seus colegas.

Bem se pode imaginar o terror do pobre "mestre cuca" quando, repentina e furiosamente, o tanque no qual se encontrava, foi obrigado a entrar em combate...

## Discutindo os problemas relacionados com a «batalha do Atlantico»

**Como a marinha inglesa procura bater os bombardeiros e submarinos alemães evitando que a Inglaterra seja derrotada pela fome**

**NOTA DA REDAÇÃO: — O artigo abaixo é o segundo de uma serie de três, escrita pelo observador naval da "Reuters" sobre a Batalha do Atlantico.**

LONDRES, 20 (Do observador naval da "Reuters, junto á "Home Fleet") — Em torno da comprida mesa, coberta por uma toalha azul, duas fileiras de homens sentavam-se frente a frente. De um dos lados, eles vestiam uniformes navais com platinas doiradas, indicando os postos respectivos, desde o tenente ao almirante. Do lado oposto, quase todos vestiam á paisana.

A armada de guerra e a marinha mercante se acham reunidas, alí para a discussão dos problemas da "Batalha do Atlantico". Os que estão á paisana, são os comandantes dos navios mercantes, cargueiros e transatlanticos, ou dos velhos e enferrujados barcos que deitam as garras sobre os submarinos e aeroplanos nazistas, para permitir que cheguem á Inglaterra os suprimentos para sua máquina de guerra. Eles teem muitas historias de bombas e torpedos para contar, mas falam pouco. No seu modo de pensar, estão, simplesmente, fazendo o seu trabalho rotineiro; cachimbo e cigarros acesos nos labios, fazam com que prevaleça alí uma atmosfera completamente isenta de formalidades.

Isto é o que acontece muitas vezes por semana, na sala de conferencias das bases navais de onde os comboios parem, significando, ainda, que outro comboio levantará ferros, em breve, com a finalidade de bater os bombardeiros e submarinos de Hitler, que vaguelam pelos oceanos, tentando derrotar a Inglaterra pela fome.

O tom de reserva observado entre os membros da Conferencia contrasta com o do comandante da Reserva Naval Real, o qual, rindo, gostosamente, pede para os capitães da Marinha Mercante uma salva de cinco bombas em homenagem aos "homens que furam buracos na toalha das nossas mesas". Dali por diante a conferencia passa a tratar de assuntos serios.

INICA-SE A CONFERENCIA

O oficial mais antigo, encarregado do serviço de controle naval, que preside a conferencia na qualidade de presidente dos diretores dessa "junta governativa", levanta-se e esplana os pontos mencionados nas folhas de ordens e instruções de navegação e outros documentos secretos que os capitães da marinha mercante teem diante de si. Os homens á paisana ouvem atentamente. Alguns tomam poucas notas. Como esses capitães apresentam uma interessante mistura'...

A sua aparencia externa pouco difere da dos personagens que estamos habituados a ver nas salas de jantar de qualquer clube de homens de negocios. Todavia, deles e dos que servem sob suas ordens, é que depende a conservação e liberdade das linhas vitais da Grã Bretanha.

A um dos lados da mesa senta-se um distinto comandante de navios transatlanticos, de cabeça leonina e monóculo. Perto dele acha-se um outro, de pequena estatura, mas bem conformado, que á primeira vista se conhece como sendo um escossês, comandante de algum pequeno vapor. Nas cadeiras encostadas ao longo da parede e atrás deles, sentam-se seus primeiros oficiais ou chefes de máquinas.

Poucas perguntas são feitas a respeito dos esclarecimentos de alguns pontos menores das instruções. De quando em quando, uma observação jocosa de algum dos comandantes.

INSTRUÇÕES AOS COMANDANTES

O comodoro, que enverga a farda de acordo com a sua categoria, levanta-se e explica aos commandantes da marinha mercante o que deverão fazer nas varias emergencias que poderão surgir no curso da viagem. Mais algumas perguntas são feitas, respondendo-as um oficial superior dos navios de guerra que deverão escoltar os comboios — um joven comandante de destroyers, para isso escolhido pela sua experiencia em controlar e destruir os submarinos e aeroplanos inimigos. Este é acompanhado pelo capitão encarregado dos canhões de que estão armados os navios mercantes, ao qual explica precisamente o melhor uso que deve ser feito das suas peças contra um ataque germânico. Intervem, então, um oficial da RAF, joven de olhar resoluto, piloto da proteção aerea dos comboios a que melhor resultado tem conseguido no combate aos aeroplanos germânicos no Oceano Atlantico, do ponto de vista dos caçadores aereos.

Agora, todos eles já assimilaram perfeitamente a situação. Por fim, o capitão-presidente apresenta o almirante — que roubou algum tempo ao seu incessante trabalho da direção da "Batalha do Atlântico" para chegar até alí — a todos os oficiais e tripulantes da marinha mercante. O almirante diz, da maneira a mais clara e encorajadora, aos oficiais da marinha mercante, o que deles espera.

Termina então a conferencia. Os oficiais da marinha mercante regressam aos seus navios, afim de ordenar a preparação dos mesmos para a viagem.

Outra grande aventura vai começar...

COMENTARIOS EM PORTUGAL

PORTO, 20 (H. T.) — O jornal "Comercio do Porto" escreve: "O conflito não existe entre a Europa e a América, mas sim entre a Inglaterra e grande parte do continente europeu.

A batalha do Atlântico está por conseguinte subordinada á situação das bases entre as quais as mais avançadas são, de um lado a de Brest, em poder dos alemães e do outro lado Plymouth, porta da Inglaterra.

De Brest aos Açores há uma distancia de 1.200 milhas, que podera ser cobertas em três ou quatro dias tanto para a ida como para a volta, o que demonstra a necessidade para o Reich de construir grandes submarinos.

Todos sabem que o raio de ação dos aviões e pequenos navios utilizados pelo Reich é forçosamente bastante limitado.

Nessas condições, pode-se dizer que a famosa batalha do Atlântico se resolve principalmente nas aguas que circundam as Ilhas Britânicas. Entretanto, a guerra tende a alastrar-se porque os dois antagonistas procuram um apoio em todas as nações, fazendo promessas amistosas ou ameaças.

Um atribue ao outro idéias e pensamentos que podem ser uteis aos seus interesses. Faz-se déste modo largamente a guerra dos nervos antes da chegada das armas de ocupação.

A nota publicada em tempo pelo governo português afirmando ao mundo sua inabalavel resolução de manter sua posição de neutralidade no presente conflito, decepcionou os dois belligerantes quanto ás pretensões que possam ter sobre a utilização eventual de posições geográficas que a natureza deu a Portugal.

Portugal é composto de uma parte européia, uma parte insular e de uma parte colonial que se equilibram e se auxiliam, formando uma Patria que mantem a defesa comum dos elementos que formam a nação. Assim, as bases de Lisboa e Açores, separadas por 750 milhas de oceano, se compensam geograficamente.

A unidade da nação, assegurada sobre os territorios situados deste e do outro lado do mar, completa essa defesa, limitando as vantagens que os ambiciosos e poderosos procurariam obter atacando o territorio português em qualquer desses pontos."

### Um Congresso Europeu para organizar a "nova ordem"

VICHY, 20 (A. P.) — O correspondente do jornal suisso "La Democratie", de Delemont, volta a falar dos insistentes boatos de que Berlim está planejando a convocação de um Congresso Europeu para formular "a nova ordem". Seriam convidados para o Congresso alem dos membros do Eixo representantes dois paises ocupados e outros.

### Dos 38 homens da equipagem somente cinco se salvaram

PORTO, 20 (H. T.) — O navio português "Melange" recolheu cinco naufragos do navio francês "Djurdjura", afundado no Atlantico por um submarino alemão quando navegava hasteando pavilhão britanico e fazendo parte de um comboio de 58 navios escoltados por dois cruzadores britanicos.

Esse grande comboio partira de Freetown com destino a Inglaterra e transportava reabastecimentos para as Ilhas Britanicas.

Dos trinta e oito homens que compunham a equipagem do "Djurdjura" apenas cinco se salvaram e fora mrecolhidos pelo navio português.

## Quinze mil mortos em três dias

**O sr. R. Campbell descreve a luta na Iugoslavia – Detido na Italia**

LONDRES, 20 (Reuters) — O sr. Ronald Campbell, ex-ministro britanico na Iugoslavia, que chegou á Grã Bretanha ontem á noite, depois de ter estado detido na Italia por quasi 5 semanas, avistou-se, na manhã de hoje, com o sr. Anthony Eden, no "Foreign Office".

Em entrevista concedida á imprensa, o sr. Campbell fez um relato de suas aventuras, na viagem empreendida da Iugoslavia á Grã Bretanha.

"Logo depois da primeira manhã do bombardeio de Belgrado, disse o sr. Campbell, no decorrer do qual a legação britanica ficou seriamente danificado, o pessoal da legação britanica deixou aquela capital, esforçando-se por manter contacto com o governo iugoslavo, tarefa muito dificil em um país rapidamente desorganizado pelo súbito ataque germanico, alem de pessimas estradas através de terreno montanhoso e, ás vezes, cobertos de gelo".

LIVRE ATAQUE AEREO

Antes de abandonar a capital iugoslava, o ministro britanico teve ocasião de observar como a população servia soube suportar o bombardeio e conservar sua calma, não obstante a severidade dos ataques aereos, principalmente devido ao fato de, não havendo forte defesa anti-aerea, os alemães poderem atacar livremente.

"Nos três dias de bombardeio de Belgrado, foram mortas cerca de 15 mil pessoas.

A delegação britanica era composta de 111 membros, inclusive 13 senhoras.

"Fomos uma vez bombardeados nas proximidades de Seravejo e em uma ocasião, foram violentamente metralhados.

Depois da delegação britanica ter perdido contacto com o governo iugoslavo, a 11 de abril, dirigiu-se para a costa de Cattaro, num esforço de escapar pelo mar.

Tendo fracassado nessa tentativa, encaminhou-se para a provincia de Hersegnovia, última parte iugoslava livre, na costa, mas inesperadamente surgiram os italianos, procedentes de Dublovnik, e capturaram toda a comitiva britanica", acrescentou o sr. Campbell.

Alí permaneceram os funcionarios ingleses cerca de uma semana, onde as autoridades militares italianas pensavam na medida a ser tomada, com referencia ao pessoal diplomático britanico.

Foi nessa ocasião que um submarino britanico apareceu repentinamente na baía, a apenas cinco milhas de distancia.

Essa aparição não era, no entanto, totalmente inesperada, visto que se havia recebido uma mensagem que, se bem em termos vagos, indicava a proximidade da chegada de um vaso de guerra britanico.

REFORÇADA A GUARDA

Entretanto, os italianos rapidamente tomaram conhecimento dessa aparição e reforçaram a guarda aos representantes diplomáticos britanicos, armados de metralhadoras, prevendo a possibilidade de uma sortida da tripulação do submarino britanico, numa tentativa para salvar seus compatriotas.

De onde se encontravam os membros da comitiva britanica não podiam divisar o submarino inglês, mas avistaram os bombardeiros de mergulho germanicos arremessando suas bombas, o matraquear das metralhadoras e o estampido das granadas, ao cairem na baía.

Mais tarde, soube-se que tripulantes do submarino britânico tinham vindo até á praia, mas, encontrando a cidade em poder dos italianos, sugeriram que um dos oficiais fascistas deveria ir com eles á bordo. O oficial italiano aceitou a sugestão e, mais tarde, quando o submarino britânico foi obrigado a mergulhar, sob pena de ser atingido pelas bombas inimigas, foi levado como prisioneiro britânico.

Tendo alcançado a capital espanhola, os membros da delegação britânicas tomaram rumos diversos, seguindo alguns para Lisboa.

Todos os jornalistas ingleses, que se encontravam na Iugoslavia, quando os alemães invadiram o país, conseguiram safar-se.

As mulheres que faiam parte da comitiva, declarou o sr. Campbell, tiveram, certa vez, uma escapada verdadeiramente milagrosa.

O motorista do ônibus, que as conduzia tomou a direção errada, nas proximidades de Durazzo, e, súbitamente deu com um formidavel precipicio em sua frente. O tempo foi suficientemente apenas para frear rapidamente o nibus, afim de impedir que o carro se despencasse no abismo, mais ainda assim com a violência do freio o ônibus capotou, embora afortunadamente, ninguem sofresse ferimentos de gravidade.

A ATITUDE DOS SÉRVIOS

Afirmou o sr. Campbell que a atitude dos sérvios falava por si mesma. Mostraram-se determinados a não permitir a submissão aos alemães ou italianos sem luta, receosos de serem absorvidos pelos alemães como o foram os rumenos.

Espontaneamente se revoltaram contra a assinatura do pacto com a Alemanha.

Os eslovenos tinham o mesmo ponto de vista embora um tanto diferente dos croatas entre os quais a noticia do golpe de Estado foi recebida com entusiasmo consideravelmente menor.

Interrogado sobre o que pensava sobre o novo reino da Croacia, o sr. Campbell disse que aquilo mais parecia uma cena de opereta.

Afirmou o sr. Campbell que o sr. Pavellitch tem poucos adeptos mas alguns desses adeptos estavam induvitavelmente preparados para agir e assim o fizeram ao perceberem para que lado o vento soprava.

Existem muitas poucas duvidas de que o sr. Pavellitch desempenhou um papel saliente no assassinio do rei Alexandre".

## Não afeta a situação anglo-turca

**O pacto com Berlim numa exposição de Sarajoglu – Tambem com Roma**

ANCARA, 20 (U. P.) — O ponto de vista do governo sobre as relações entre a Turquia e a Grã Bretanha foi novamente esclarecido, hoje, quando o ministro das Relações Exteriores turco reuniu os correspondentes britanicos numa conferencia especial, no Ministerio das Relações Exteriores, e reiterou que o pacto turco-alemão não modifica, de forma alguma, as relações anglo-turcas. Alem disso, o ministro fez notar aos correspondentes a cláusula inserta no preambulo do novo pacto, a qual garante a validade dos acordos existentes.

Por outro lado, os observadores neutros recordam que, quando foi assinado, em outubro de 1939, o pacto anglo-turco, tambem se fez notar que o referido acordo continha uma cláusula semelhante.

RAZÕES DA TURQUIA

A maior parte dos comentarios da imprensa foi dedicada hoje a explicar detalhadamente a nova posição da Turquia. Esses comentarios são semelhantes ás explicações dadas pelo sr. Saradjoglu e se baseiam nos seis seguintes pontos fundamentais:

Primeiro — A Turquia continua sendo estritamente neutra;

Segundo — A Turquia é livre, politicamente;

Terceiro — A Turquia defender-se-á contra qualquer agressão.

Quarto — A Turquia continua sendo aliada da Grã-Bretanha e nunca lutará contra ela;

Quinto — A Turquia não desprezaria a amizade anglo-turca;

Sexto — Todos os pactos existentes continuam em vigor.

DISCUTINDO A RATIFICAÇÃO

O gabinete esteve reunido ontem á noite durante duas horas e meia, discutindo a lei que será apresentada ao parlamento, afim de que este ratifique o novo tratado.

Acredita-se que a ratificação verificar-se-á na primeira semana de julho, o mais tardar.

Um dos resultados mais importantes que se julga derivarão do novo tratado. E' um aumento imediato do intercâmbio comercial. Em Atanmur, uma aldeia do sul da Turquia, em frente á ilha de Chipre, um avião alemão sofreu serias avarias ao realizar uma descida forçada. Os tripulantes procuraram incendiar o aparelho, porém, os habitantes do lugar impediram o gesto e os alemães foram internados.

NAVEGAÇÃO ENTRE TURQUIA E RUMANIA

Isto contrasta com a medida adotada no dia cinco de junho, quando os tripulantes de um avião alemão que realizou uma descida forçada em Alexandreta foram postos em liberdade, depois de terem dado sua palavra de honra de que não tentariam fugir.

Do porto turco de Merlu foram avistados três navios franceses de grande tamanho que, procedentes da Siria, navegavam por aguas turcas, ao que parece procurando se aproximar das ilhas do Dodecaneso.

Dois navios rumenos de passageiros que se encontram atualmente no porto de Istambul, juntamente com outros dois que são esperados amanhã, permanecerão alí em virtude da "situação instavel" que reina no Mar Negro, segundo se declarou nos circulos maritimos rumenos, nos quais se acrescentou que serão suspensos os serviços maritimos entre a Turquia e a Rumania.

EM NEGOCIAÇÕES COM A ITALIA

ROMA, 20 (H. T.) — Confirma-se oficialmente nesta capital que a Italia e a Turquia negociam atualmente a conclusão de importante acordo econômico entre os dois paises, acreditando-se mesmo que esse acordo será assinado na próxima semana.

A respeito o jornal "Corriere dela Sierra" escreve em sua edição matutina de hoje:

"O sr. Von Papen já firmou um pacto com a Turquia em nome do governo alemão. A Italia tambem o fará, porque a politica das potencias do Eixo é una e única".

De seu lado o "Popolo D'Italia", orgão do sr. Mussolini, declara que a Italia deseja reencetar com a Turquia as suas relações normais, na base das relações estreitas e amistosas existentes em 1928, ou seja, num espirito de compreensão e colaboração.



## Preparação total para a guerra

**Maior restrição nas exportações de petroleo dos Estados Unidos**

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Os Estados Unidos deram hoje mais um passo para sua preparação total, no caso de serem atacados, ao iniciar o recrutamento de 31.000 voluntarios para o Serviço Civil de Precauções Anti-Aereas e realizar um simulacro de defesa no porto desta cidade, contra uma suposta frota inimiga.

Ao inaugurar o recrutamento dos voluntarios o prefeito de Nova York, Fiorello La Guardia, declarou que o verdadeiro perigo para a cidade é a possibilidade de que seja alvo de um ataque aerea com o proposito de semear o panico e o terror.

Disse tambem que o Serviço de Precauções Anti-Aereas terá uma organização identica ao de Londres, apesar de que provavelmente não serão usados como abrigos contra bombas os tuneis das ferrovias subterraneas, mm troca, destinar-se-ão para cada 500 habitantes quatro vigilantes anti-aereos, cujas funções serão: guiar as pessoas até os lugares seguros, fiscalizar a obediencia no que se refere ao obscurecimento, informar sobre o deflagar dos incendios e presença de bombas que não explodiram, prestar os primeiros auxilios e denunciar a presença de gases toxicos.

Esses vigilantes serão recrutados de preferencias entre os empregados, de ambos os sexos, e oficiais do exército reformados.

O EXITO DO RECRUTAMENTO

Foi tal o êxito do recrutamento que, hoje, apenas iniciado, se apresentaram ao Departamento Central de Policia centenas de voluntarios. Em uma hora foram inscritos 220. O alistamento prosseguirá varios dias até completar-se o total de 640.000 ou mais, segundo determinem as autoridades locais.

Hoje tambem se realizou um simulacro da "batalha de Nova York" durante a qual as defesas de costa do exército e as patrulhas navais dedicaram-se a repelir uma frota "inimiga", que pretendia atacar o porto de Nova York. A "batalha" terminou de madrugada, e os oficiais que tiveram a seu cargo as manobras não disseram se o "inimigo" tinha conseguido burlar as defesas da cidade.

RESTRINGIDAS AS EXPORTAÇÕES DE PETROLEO

WASHINGTON, 20 (R.) — A Casa Branca informou que o presidente Roosevelt deu instruções ao administrador do controle sobre as exportações, no sentido de serem impostas restrições á exportação do petroleo e seus derivados.

Está sendo elaborado um plano visando tornar mais efetivo o uso do emprego de navios-tanques nos abastecimentos de petroleo á costa oriental e a outras repúblicas americanas. A resolução do presidente Roosevelt, foi evidentemente motivada pela ameaça de escassês de gazolina na costa oriental, em consequencia da falta de meios de transporte resultante da transferencia de navios-tanques para a Grã Bretanha.

De acordo com a determinação presidencial, será permitida a exportação de petroleo e produtos derivados somente para o Imperio Britanico, Egito e paises do hemisferio ocidental.

DECLARAÇÃO DA CASA BRANCA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A comunicação da Casa Branca sobre a fiscalização do petroleo está concebida nos seguintes termos:

"O presidente anunciou hoje que, para contrabalançar a ameaça de uma escassez de produtos do petroleo nos Estados do Este deste país, ordenou ao administrador da Fiscalização de Exportações que ponha sob a sua fiscalização todos os produtos de petroleo e que permita que os embarques de petroleo dos portos da costa oriental só sejam feitos com destino ao Imperio Britanico, Egito e hemisferio ocidental, pois os fornecimentos que teem estes destinos dependem, em parte, dos embarques procedentes dos Estados do Este.

"Entretanto, organizou-se um plano destinado a dar maior eficacia ao emprego de navios-tanques no fornecimento de petroleo para a costa oriental e para as demais repúblicas americanas.

"Não se projetam outras restrições nos embarques de petroleo no golfo ou dos portos do Pacifico dos Estados Unidos."

TRANSFERIDO PARA A INGLATERRA

LONDRES, 20 (Havas, Telemondial) — Segundo uma mensagem de Nova York, transmitida pelo radio britanico, o navio italiano "Clara", de 6.000 toneladas, foi transferido para a Inglaterra.

Esse é o primeiro navio pertencente ás potencias do "eixo" e internados nos Estados Unidos, que passa para o controle britanico.

CONTROLE DOS ESTRANGEIROS

WASHINGTON, 20 (Havas, Telemondial) — O Senado aprovou o projeto de lei destinado a dar amplos poderes ao presidente Roosevelt para controlar os movimentos dos cidadãos norte-americanos, bem como dos estrangeiros que entram e saem dos Estados Unidos.

O projeto voltou á Camara para que esta se pronuncie a respeito da emenda do senador Taft, representante do Estado de Ohio, limitando os poderes do presidente, no que concerne aos cidadãos norte-americanos, de forma a que os nacionais só fiquem sujeitos a essa lei durante o estado de emergencia ilimitado atual.

Esse projecto é apoiado pelo Departamento de Estado, que encareceu a necessidade da publicação de uma lei destinada a impedir a passagem de sabotadores, espiões e agitadores pelas fronteiras.